



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR
DO CURSO DE BACHARELADO EM
MÚSICA-COMPOSIÇÃO

Núcleo Docente Estruturante

Claudia Caldeira Simões (presidente)

Marcelo Carneiro de Lima (relator)

Carole Gubernikoff

Marcos Lucas

Paulo Dantas

Junho 2015

Reitor

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Alcides Wagner Serpa Guarino

Decana do Centro de Letras e Artes

Profª Drª Carole Gubernikoff

Diretor do Instituto Villa-Lobos

Prof. Dr. Sérgio Azra Barrenechea

Chefe do Departamento de Educação Musical

Prof. Dr. Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva

Chefe do Departamento de Composição e Regência

Prof. Dr. Caio Nelson de Senna Neto

Chefe do Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro

Prof. Dr. Marco Túlio de Paula Pinto

Chefe do Departamento de Piano e Instrumentos de Cordas

Profª Drª Lúcia Silva Barrenechea

Coordenadora dos Cursos de Bacharelado

Profª Drª Claudia Caldeira Simões

Coordenador do Curso de Licenciatura

Prof. Dr. José Nunes Fernandes

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Apresentação e Caracterização da IES do Curso | 3 |
| 2. Histórico da IES do Curso | 5 |
| 3. Objetivo geral do curso em sua inserção institucional, política, geográfica e social | 8 |
| 4. Perfil do formando: do pensamento complexo à atuação profissional diversificada | 10 |
| 5. A Implementação dos princípios da DCN na formação profissional do Compositor | 12 |
| 6. Princípios norteadores da organização curricular do curso de Música -Composição | 14 |
| 6.1. Autonomia, identidade e diversidade | 15 |
| 6.2. A pedagogia das competências do Aluno de Composição | 16 |
| 6.3. Contextualização interdisciplinar e transdisciplinar | 18 |
| 6.3.1 Viabilizando a Interdisciplinaridade | 19 |
| 6.3.2 Ações Transdisciplinares | 20 |
| 6.4. Flexibilização do desenho curricular | 21 |
| 6.4.1 Disciplinas Obrigatórias | 21 |
| 6.4.2 Conselhos de Classe | 24 |
| 6.5. Avaliação diagnóstica, cumulativa e qualitativa | 25 |
| 7. Eixos Articuladores do Currículo e Matriz de Competências e Conteúdos | 26 |
| 8. Componentes Curriculares do Curso de Bacharelado em Música - Composição | 27 |
| 9. Docentes, Técnico-Administrativos e Infraestrutura | 39 |
| 9.1 – Servidores | 39 |
| 9.1.1 – Docentes | 40 |
| 9.1.2 – Técnicos-administrativos em educação | 42 |
| 10. Espaço e Infraestrutura | 43 |
| 10.1 Laboratórios | 44 |
| 10.2 Biblioteca e fonoteca | 46 |
| 11. Considerações finais – desafios e mudanças necessárias | 47 |
| 12. Referências Bibliográficas | 48 |
| 13. Anexos | 48 |

1. Apresentação e Caracterização da IES do Curso

➤ Nome da mantenedora:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

➤ **Base legal da mantenedora (endereço, razão social, registro no cartório e atos legais);**

- Razão social: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
- Endereço: Av. Pasteur, nº 296 - Urca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-240
- Atos legais: Lei nº 6.655, de 05.06.1979 - ver em <http://www2.unirio.br/unirio/lai/institucional>

➤ **Nome da IES:**

- Razão social: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- Endereço: Av. Pasteur, nº 296 - Urca - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22290-240
- Atos legais: Lei nº 6.655, de 05.06.1979 - ver em <http://www2.unirio.br/unirio/lai/institucional>
- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG. – Diário Oficial da União - Seção 1 - 21/8/1969, Página 7097
- Decreto-Lei nº 76.832, de 17/12/1975 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 18/12/1975, Página 16809.
- Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 6/6/1979, Página 8033.
- Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/10/2003, Página 8.

➤ **Nome do curso:**

Curso de Bacharelado em Música - Composição

➤ **Nome da mantida;**

Instituto Villa-Lobos

➤ **Endereço de funcionamento do curso;**

Avenida Pasteur, 436 Urca. Rio de Janeiro - RJ. CEP:22290-240

➤ **Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem;**

Endereço: Avenida Pasteur, 296. Urca – CEP 22290-240

Atos Legais:

- Decreto-Lei nº 773, de 20/08/1969 » cria a Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara - FEFIEG. – Diário Oficial da União - Seção 1 - 21/8/1969, Página 7097
- Decreto-Lei nº 76.832, de 17/12/1975 » altera a denominação de FEFIEG para Federação das Escolas Isoladas do Estado do Rio de Janeiro - FEFIERJ. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 18/12/1975, Página 16809

- Lei nº 6.655, de 05/06/1979 » transforma a FEFIERJ em Universidade do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 6/6/1979, Página 8033.

- Portaria do MEC Nº 122 de 1 de Abril de 1982 reconhece os bacharelados em Composição, Regência, Instrumento e Canto, além da Licenciatura em Educação Artística – habilitação plena em Música.

- Lei nº 10.750, de 24/10/2003 » altera a denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. - Diário Oficial da União - Seção 1 - 27/10/2003, Página 8.

➤ **Oferta Anual de Vagas:**

6 vagas anuais

➤ **Conceito Preliminar de Curso – CPC – e Conceito de Curso – CC –, quando houver:**

4,0 no ENADE de 2009

➤ **Turnos de funcionamento do curso:**

Integral (vespertino e noturno)

➤ **Carga horária total do curso (em horas e em hora/aula):**

2880h no projeto

➤ **Tempo mínimo e máximo para integralização:**

Mínimo: 9 Períodos

Médio: 10 Períodos

Máximo: 15 Períodos¹

A integralização curricular, conforme a Resolução UNIRIO 4.247 de 17 de Outubro de 2013, pode se dar de três formas:

1. Prazo médio de integralização, que correspondem aos 10 períodos previstos no PPC;
2. Prazo mínimo de integralização, que corresponde a um período a menos que o número de períodos estabelecido no PPC;
3. Prazo Máximo, que corresponde a 50% (cinquenta por cento) a mais do número de períodos previstos no PPC.

➤ **Composição, titulação, regime de trabalho e permanência sem interrupção dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante – NDE:**

- Marcelo Carneiro de Lima (Doutorado, DE-Departamento de Composição e Regência);
- Marcos Vieira Lucas (Doutorado, DCR – Departamento de Composição e Regência);
- Cláudia Caldeira Simões, presidindo o núcleo (Doutorado, DCR – Departamento de Composição e Regência);
- Carole Gubernikoff (Doutorado, DCR – Departamento de Composição e Regência)
- Paulo Dantas (Mestre, DCR – Departamento de Composição e Regência).

Todos os membros integram o NDE desde sua criação ocorrida em reunião do Colegiado do IVL, realizada em 31 de outubro de 2012, com exceção da Profa. Cláudia Caldeiras Simões que substituiu o Prof. Caio Sena em setembro de 2013.

2. Histórico da IES do Curso

O Instituto Villa-Lobos (IVL), atual unidade de ensino do Centro de Letras e Artes, foi criado por Decreto em 22 de setembro de 1967²: O texto do Decreto 61.400 de 22 de setembro de 1967 determinou a alteração de denominação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico para Instituto Villa-Lobos, criando ainda a Escola de Educação Musical (EEM) – art. 3º, com a finalidade de ministrar “curso respectivo em substituição ao de Canto Orfeônico”, e o Centro de Pesquisas Musicais (CPM) – art. 4º, “compreendendo pesquisa de som e imagem, pesquisa musical e pesquisas do comportamento musical brasileiro”, prescrevendo um olhar antropológico

¹ Em acordo com a Resolução 4247 de 17 de Outubro de 2013 da UNIRIO

² Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-61400-22-setembro-1967-402347-publicacaooriginal-1-pe.html>>.

para a pesquisa.

Em 1967 o IVL, juntamente com o Conservatório Nacional de Teatro (CNT), antigo Curso Prático de Teatro (CPT) – passou a funcionar em um casarão situado à Praia do Flamengo 132, conhecido na época como "O Prédio da UNE" (VENTURA, 2005).

Em 1969 (Decreto-Lei Decreto-Lei nº 773) foi criada a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG, ficando o IVL vinculado a esta instituição.

Em 1975, com a criação do Estado do Rio de Janeiro a FEFIEG ganhou novo nome – FEFIERJ, adaptando-se à sigla do novo Estado da União.

Em 1977 foram, pela primeira vez, oferecidas vagas para os cursos de Licenciatura em Educação Artística e Bacharelado em Música. Com base na implementação da grade curricular para a Licenciatura em Educação Artística – habilitação em Música, o IVL multiplicou a sua ação oferecendo os cursos de Bacharelado em Música. Os currículos dos Cursos de Música oferecidos na Universidade, Licenciatura e Bacharelado, estão descritos no Regimento do Centro de Artes (Resolução nº 140 de 11 de agosto de 1978).

Em 5 de Junho de 1979, a FEFIERJ foi convertida em universidade (Decreto-Lei nº 6.655) passando a se chamar UNI-RIO. Posteriormente foi aprovada a Lei 10.750, de 24/10/2003, que altera a sua denominação para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mas mantém a sigla UNIRIO (sem o hífen).

Em 2006, a Comissão de Reforma Curricular do IVL, reestruturada em meados de 2005, dando prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos pela comissão anterior, procedeu a um diagnóstico e a uma consulta aos docentes e discentes, propondo um projeto comprometido com a construção de um projeto político-pedagógico e curricular próprio para os Cursos (Projeto oficializado na Resolução nº 2.781 de 06 de Julho de 2007).

O Curso de Composição do Instituto Villa-Lobos iniciou em 1978, juntamente com os demais Bacharelados em Música. A portaria do MEC nº 122 de 1/4/1982, que reconheceu o curso de Licenciatura em Educação Artística, estendeu este reconhecimento para os bacharelados em Composição, Regência, Instrumento e Canto.

A vocação do Curso de Composição para o desenvolvimento de bases pedagógicas que promovam o ensino da música de concerto contemporânea e de vanguarda se inicia ainda no período em que o professor e compositor Reginaldo de Carvalho assume a direção do Instituto, antigo Conservatório de Canto Orfeônico. Naquele tempo não havia o curso de Composição, mas o fato do Instituto Villa-Lobos ser um Centro de Pesquisas Musicais, além de uma Escola de Educação Musical, propiciou a Carvalho montar o primeiro estúdio de música eletroacústica do

Brasil. Convidou o professor e compositor Jorge Antunes para lecionar no curso *Introdução à Música Eletrônica, Concreta e Magnetofônica*. Antunes levou os seus equipamentos para a pequena sala que lhe fora destinada e a denominou Centro de Pesquisas Cromo-Musicais. Na mesma época, vários professores, teóricos e compositores brasileiros dedicados à pesquisa e ensino da música contemporânea lecionavam no IVL. Dentre eles destacamos o próprio Reginaldo de Carvalho, Jorge Antunes, Esther Scliar, Guerra Peixe e Marlos Nobre.

Ainda nos anos 1970, a música de vanguarda era produzida no IVL a partir das atuações dos professores Emílio Terraza, Sônia Borne, José Maria Neves, além do próprio Reginaldo de Carvalho. Segundo o professor Ricardo Ventura, uma das riquezas da vivência e da produção no IVL se dava especialmente pela convivência e trocas entre a vanguarda musical e a música popular brasileira, bastante praticada no Instituto³.

Em 1978, o compositor e professor Ricardo Tacuchian, que no início dos anos 1970 trabalhara por um curto período de tempo no IVL, retorna ao Instituto a convite do então diretor Américo Cardoso Campos. O diretor tinha a intenção de criar o Curso de Composição do IVL, e designou Tacuchian para desempenhar esta tarefa. No início dos anos 1980, após montar toda a estrutura do curso, Tacuchian se desligou pela segunda vez do Instituto deixando a disciplina Composição a cargo do professor e compositor Dawid Korenchender. O curso recebeu o reconhecimento legal em 1982 através da já mencionada portaria nº122 do MEC. Tacuchian retorna pela terceira vez ao IVL, desta vez por concurso, no final dos anos 1980, e passa a dividir a cadeira de composição com Korenchender até a sua aposentadoria. Entre os anos 1990 e 2000, os professores Marcos Vieira Lucas e Caio Senna são incorporados à equipe docente que atua nas disciplinas de Composição e Harmonia.

O professor José Maria Neves criou e foi o responsável pela disciplina Música Experimental durante alguns anos, sendo substituído pela professora e compositora Vânia Dantas Leite na primeira metade dos anos 1980. Em 1986, após um ano de estudos na Bélgica, Leite retorna ao IVL e assume a cadeira de Composição de Música Eletroacústica criada um ano antes. Esta disciplina é dada, inicialmente, como opcional ao Curso de Composição. Alguns anos depois, torna-se obrigatória e passa a fazer parte da grade sequencial da disciplina Composição, sendo ministrada nos seus dois últimos períodos (Composição VII e VIII). Assim como havia feito Antunes, Leite leva os seus equipamentos pessoais para o IVL para poder dar as suas aulas. Em meados de 1990, dez anos após assumir a cadeira de Música Eletroacústica, e depois de muitos projetos e requisições, Leite consegue uma verba para a compra de equipamentos e para a reforma

³ VENTURA, R. O Instituto Villa-Lobos e a Música Popular. In: <http://brazilianmusic.com/articles/ventura-ivl.html>. Consultado em Abril de 2014.

da sala II-109 no intuito de montar o Laboratório de Música Eletroacústica (LIC-M3). O Laboratório permanece nesta sala até hoje.

A disciplina Composição foi desmembrada em Composição e Composição Eletroacústica. A Música Experimental é ministrada em dois períodos, sendo o primeiro obrigatório para os de Composição, e o segundo optativo. Hoje as três são ministradas, respectivamente, por Dawid Korenchandler, Marcos Vieira Lucas, Cláudia Caldeiras Simões, Marcelo Carneiro de Lima e Paulo Dantas. As disciplinas Música Experimental II e Música e Tecnologia tornam-se obrigatórias nesta nova versão.

O Curso de Composição possui atualmente duração de cinco anos, dividido em dez semestres. A admissão é feita por Teste de Habilidade Específica (THE) envolvendo provas de harmonia, percepção, teoria, e execução ao piano. As notas do ENEM e do THE são levadas em consideração para a média final. A partir deste PPC, a prova de Harmonia do THE torna-se classificatória e não mais eliminatória para o Curso de Composição.

A Composição é hoje uma das dezoito habilitações do Bacharelado em Música do IVL regido pela Proposta de Alteração Curricular única redigida em 2006/2007. Além deste curso, o Bacharelado do IVL contém ainda habilitações em quatorze Instrumentos - Piano, Violão, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, Flauta, Clarineta, Oboé, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Saxofone - Canto, MPB e Regência. Hoje possuímos cinco Núcleos Docente Estruturantes (NDE) que se responsabilizam pelas suas respectivas habilitações: Instrumentos (incluindo todos as quatorze habilitações), Canto, Composição, MPB e Regência. A tarefa prioritária dos NDE no momento é a de desmembrar o Bacharelado em Música em cinco cursos, respectivos a cada Núcleo, preparando para isso os seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Este desmembramento visa atender a demanda feita pela Pró-reitoria de Graduação, que registrou no sistema E-MEC 5 cursos de Bacharelado para o Instituto Villa-Lobos. Desta forma, os Cursos de Bacharelado do IVL serão constituídos por: um Curso de Música - Composição, um Curso de Música - Regência, um Curso de Música - Instrumentos, um Curso de Música - Canto e um Curso de MPB-Arranjo. Esta tarefa, no que concerne ao NDE de Composição, é formalizada neste PPC.

3. Objetivo geral do curso em sua inserção institucional, política, geográfica e social

O Curso de Música-Composição constrói os seus objetivos a partir de suas características, do seu histórico, de acordo com o PDI da UNIRIO (2012-2016), e inspirado no texto produzido pela Reforma Curricular dos Bacharelados e da Licenciatura do Instituto Villa-Lobos realizada em 2006/2007. Nela assumimos o compromisso de “oferecer formação musical de excelência,

abrigo a maior diversidade possível de manifestações artísticas”⁴. cumprindo assim o

“(...) engajamento no desenvolvimento de uma sociedade plural e democrática, apoiando-se em uma política de valorização e defesa das tradições musicais e simultaneamente no estímulo à pesquisa técnica e estética voltada para a renovação e inovação”⁵.

Seguindo a tradição do IVL, o Curso de Composição preza pelo ensino, pela pesquisa e pela produção da música contemporânea de concerto em suas respectivas especialidades: música instrumental/vocal, música eletroacústica e eletrônica, e música experimental. Assumimos os preceitos básicos que regem da Reforma de 2006/2007, inspirada nas DCN para os bacharelados em música, valorizando a contribuição e a interseção entre áreas diversas, tais como as que realizamos com a música antiga e a música popular, ambas produzidas no Instituto. Levando em consideração as demandas sociais e de mercado, o curso busca incorporar noções atuais e estimular ações de produção e difusão que auxiliem aos seus egressos na vida profissional. Dentre estas noções podemos salientar:

- O estímulo à produção de música para teatro e para a dança;
- O estímulo à participação dos alunos em festivais nacionais e internacionais de composição;
- O estímulo à participação em concursos de composição nacionais e internacionais;
- O estímulo à produção de concertos;
- O estímulo ao relacionamento com os demais campos de produção de música e conhecimento do IVL visando a abertura de possibilidades de trabalho;
- Estímulo à participação em seminários, palestras, simpósios, e congressos voltados à pesquisa na área da música e das artes;
- Participação em atividades de Iniciação Científica, de Extensão, Monitoria e Tutoria;
- O envolvimento em produções pessoais e coletivas com os colegas dos demais cursos do IVL;
- Cursar disciplinas fora do âmbito do IVL;
- Estímulo à realização de Atividades Complementares diversas, dentro e fora dos campi da UNIRIO.

⁴ Proposta da Reforma Curricular de 2006/2007, pg. 7.

⁵ Ibid, Idem.

Estes pontos estão em acordo com os objetivos gerais traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2016 da UNIRIO em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), especialmente no que se refere aos seguintes pontos:

- Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;
- Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;
- Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Consolidar programas com vistas a incentivar a institucionalização de práticas acadêmicas que respeitem a diversidade cultural e a pluralidade;
- Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação;
- Adotar uma ativa política de comunicação e divulgação (interna e externa) acerca das realizações na busca da construção da imagem institucional;
- Melhorar a infraestrutura física, laboratorial e tecnológica da universidade.
- Expandir o diálogo com a sociedade através de projetos, programas e cursos de extensão universitária, promovendo o intercâmbio entre saberes eruditos e populares como base da construção de um conhecimento acadêmico plural e socialmente referenciado.
- Promover políticas de ações afirmativas que permitam o acesso e a permanência de estudantes em risco social e que, ao mesmo tempo, garantam a excelência de sua formação acadêmica.

4. Perfil do formando: do pensamento complexo à atuação profissional diversificada

Seguindo as indicações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Música, artigo 3º, bem como as metas traçadas pela Proposta Curricular de 2006/2007 em relação ao perfil do egresso, o Curso de Composição desenvolve uma formação abrangente que estimula a reflexão artístico-social, o domínio das técnicas composicionais, o conhecimento histórico da música e do seu papel social, político e econômico em uma sociedade plural e

democrática. Visa também a permanente interlocução e trocas com as diversas áreas de produção musical, bem como as demais áreas de produção do conhecimento, estimulando o desenvolvimento cultural dos alunos e a sua capacidade de intervir tanto na complexidade do fenômeno musical, quanto no sociocultural. Como apresentado em nossa Reforma Curricular de 2006/2007,

“(...) almeja-se propiciar aos estudantes em formação um ambiente rico e diversificado que, embora não esgote, apresente a problemática musical de tal forma que só seja possível situar-se nela mediante a adoção de uma nova predisposição e atitude mental. Predisposição e atitude que se desdobram em ação na diversificação das estratégias de renovação do ambiente musical e de recriação dos contextos de atuação profissional, frente às novas dificuldades e possibilidades apresentadas pela inovação tecnológica e comunicacional e pelas novas formas de inserção da música nas relações de sociabilidade, como produto da ‘alta’ cultura, mas também como lazer, entretenimento e mesmo mercadoria.”⁶

Em acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UNIRIO, que por sua vez segue as indicações do relatório da Comissão sobre a Educação para o Século XXI da UNESCO (1997), nossos trabalhos se dão sobre os quatro pilares apontados naquele documento:

Aprender a Conhecer

Aprender a Fazer

Aprender a Conviver

Aprender a Ser⁷

Estes quatro pontos estão de acordo com as práticas pedagógicas e ideológicas do corpo docente do curso que entende a educação como um processo contínuo e o aprendizado uma prática cotidiana do ser humano ao longo de toda a sua vida. Entendemos que o aluno é corresponsável pela sua formação, e a flexibilização da grade curricular cumpre um papel definitivo para auxiliá-lo na construção do seu conhecimento. Nossos esforços se dão na busca de construir as ferramentas que estimulem os alunos à disposição permanente em aprender, e a capacidade contínua de lidar com as mudanças constantes no âmbito sociocultural, profissional, econômico e

⁶ Ibid, p.9.

⁷ Plano De Desenvolvimento Institucional 2012-2016 da UNIRIO, p. 50.

pessoal. Tais ferramentas são construídas a partir de estratégias que estimulem a curiosidade investigativa, o desenvolvimento contínuo de suas práticas e reflexões a respeito da música, o aprimoramento constante de sua especialidade, a ética profissional e suas responsabilidades como cidadão. Estímulo à reflexão, à ação e ao trabalho; estímulo à troca de informações, de ideias, de projetos; estímulo ao convívio social e às práticas coletivas.

“É imprescindível ainda, o estímulo ao pensamento autônomo e crítico do discente, à elaboração de julgamentos de valores próprios, aliando tais características à sua sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal, capacidade de comunicação, isto é, vindo a viabilizar que o estudante alcance o desenvolvimento total como pessoa.”⁸

O egresso do Curso de Composição adquire após os cinco anos de estudo, uma bagagem técnica, estética, informativa que o capacita a lidar com os mais diversos desafios que enfrentará no decorrer de sua carreira profissional. Estará apto a se inserir nos métiers nacionais e internacionais de produção musical, bem como no desenvolvimento de pesquisas de alto nível nos meios acadêmicos brasileiros e estrangeiros, lidando e dialogando com a diversidade, e se aprimorando em suas especialidades. Este é um princípio que norteia o Curso de Composição na preparação dos seus alunos; princípio ancorado nas bases das políticas de ensino apresentadas no PDI/PPI da UNIRIO⁹

5. A Implementação dos princípios da DCN na formação profissional do Compositor

As Diretrizes Curriculares Nacionais (2004) para o Curso de Graduação em Música, em seu artigo 4º, determinam que o referido curso deverá possibilitar ao formando:

I - Intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;

II - Viabilizar pesquisa científica e tecnológica em Música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;

III - Atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;

IV - Atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com

⁸ Ibid, ibdem.

⁹ Ibid, ibdem.

instituição de ensino específico de Música;

V - Estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.”¹⁰

Tendo em vista estas atribuições, o Bacharelado em Música - Composição do IVL tem como princípio o desenvolvimento de atividades pedagógicas que estimulem a reflexão a respeito da criação musical, partindo de estudos de obras de Música de Concerto ocidentais em seus diversos períodos históricos. A ênfase é dada no desenvolvimento do pensamento criativo, e na prática através da elaboração de obras que, produzidas nos estilos e estéticas contemporâneas, apontando para novas possibilidades, dêem conta da dinâmica social, econômica, e estética atuais. O Curso ainda promove um diálogo entre técnicas, estilos, estéticas, e meios característicos das produções da Música de Concerto com as da Música Popular, visando o enriquecimento das vivências e experiências do compositor contemporâneo, além das trocas de informações entre os alunos. No IVL, este diálogo se dá a partir do convívio dos alunos de composição com os do Bacharelado em MPB em um mesmo espaço físico, onde a troca ocorre tanto no plano formal, com aulas em comum sendo ministradas por docentes de ambos os Bacharelados, como informal, pelo contato entre os alunos dos respectivos cursos e na cooperação decorrente destes encontros.

A formação do compositor contemporâneo exige também a articulação com os Cursos de Bacharelado em Instrumento e Regência, e com o do Curso de Licenciatura. No primeiro caso, o aluno de Composição, impelido na apresentação pública de suas obras, tanto por força de suas obrigações acadêmicas, quanto pelo seu interesse em avaliar o resultado do seu trabalho, busca relacionar-se com os intérpretes no intuito de promover ensaios, leituras de partituras, e concertos. Estes contatos resultam na troca de informações entre os dois grupos de alunos, em que o intérprete auxilia o compositor no aprimoramento de sua escrita para um determinado instrumento, ou com relação aos procedimentos de regência e organização instrumental, aprofundando o seu conhecimento respectivo. Por sua vez, o compositor apresenta ao intérprete reflexões e desafios acerca do pensamento e da prática musical através de propostas técnicas específicas e ideias, atualizando-lhe informações a respeito desta prática.

Com relação ao Curso de Licenciatura, a troca decorrente da divisão de um mesmo espaço físico, das relações em salas de aula compartilhadas, contribuem para conscientizar o compositor do seu papel social na formação de público, na importância de sua atuação como educador, mesmo quando de maneira informal, ou indireta, tanto como promotor de suas obras, quanto como

¹⁰ Diretrizes Curriculares Nacionais, p. 2, 2004.

produtor e difusor de conhecimento. Ao mesmo tempo, o aluno de Licenciatura tem a oportunidade de conviver com ideias, técnicas e reflexões tradicionais e contemporâneas a respeito da criação musical, das estéticas contemporâneas, com as pesquisas e buscas que a composição musical demanda. Como resultado, emergem vários projetos colaborativos que integram ambos os Cursos.

Os alunos do Curso de Composição do IVL estão em contato diário com docentes e pesquisadores da área, participando eventualmente de seus projetos de Iniciação Científica, que têm como objetivo o desenvolvimento de pesquisas e atividades relacionadas às produções musicais do passado e do presente. Estes trabalhos aprofundam o interesse e o comprometimento com a criação musical, com a produção e difusão de conhecimentos. Estas pesquisas, conseqüentemente, refletem-se nas composições dos alunos, no aperfeiçoamento técnico e estético de suas obras, e no amadurecimento do pensamento criativo e reflexivo.

Ainda em acordo com a DCN, os alunos são estimulados a produzirem concertos, e participarem das produções artísticas dos colegas do próprio IVL, bem como da Escola de Teatro da UNIRIO, que se situa no mesmo campus do Instituto, e compartilha alguns espaços físicos. Dentre estas colaborações, podemos salientar a produção de arranjos para musicais, gravações de obras, participação em shows e eventos.

Espera-se do formando do Curso de Bacharelado em Composição do IVL a produção de obras de concerto de alto nível, capazes de competir nas seleções de festivais e em concursos de composição nacionais e internacionais; de serem capazes de desenvolver reflexões amadurecidas, profundas, científica-histórica e tecnicamente embasadas; serem capazes de prosseguir tanto na carreira acadêmica, quanto no mercado, se adaptando, sempre que necessário, às demandas respectivas.

6. Princípios norteadores da organização curricular do curso de Música -Composição

A Reforma Curricular de 2006/2007 do Instituto Villa-Lobos apresenta cinco princípios básicos:

1. Autonomia, identidade e diversidade;
2. Pedagogia das competências;
3. Contextualização interdisciplinar e transdisciplinar;
4. Flexibilização curricular;

5. Avaliação diagnóstica, cumulativa e qualitativa.

6.1. Autonomia, identidade e diversidade

O Projeto Pedagógico do IVL parte do pressuposto fundamental de que “a construção do conhecimento é um processo dinâmico e interativo” (2007, p.11). Considera que a complexidade dos enfoques e dos problemas estudados deva ser solucionada coletivamente, e que esta coletividade se dá no âmbito das propostas de trabalho e da partilha dos resultados entre a comunidade. A partilha na construção do conhecimento leva em consideração não apenas os “aspectos de ordem prática ou metodológica” (*Ibid, idem*), mas os políticos. Sobre este prisma, o caráter democrático, coletivo e interativo da construção do conhecimento “nas salas de aula e campos de experimentação”, assume como objetivo final a “autonomia do educando” (*Ibid, idem*).

O Curso de Bacharelado em Música-Composição, de acordo com o Projeto Pedagógico do IVL, invoca o princípio da autonomia proporcionando continuamente a reflexão sobre as questões que envolvem a ampla criação musical erudita, bem como os diálogos entre as diversas áreas de construção do conhecimento, seja na música, ou fora dela. Prática e teoria formam uma unidade democrática e autônoma, e suas implicações mais imediatas são a contínua renovação dos objetos de estudo, e das discussões estéticas e técnicas em sala de aula. Conforme afirma o texto do Projeto Pedagógico do IVL, é na autonomia que educamos para a autonomia (*Ibid, p.12*). Desta forma, os temas e objetos de estudo da composição apresentam-se (e nascem) como ferramentas para a crítica e para a liberdade criadora, levando em consideração a dinâmica social, as pesquisas acadêmicas no Brasil e no exterior, as discussões e debates entre professores, alunos e músicos em congressos e encontros nacionais e internacionais, e a implementação de novas ideias e diálogos no âmbito da criação artística.

Identidade e diversidade são princípios fundamentais da educação. Em acordo com o Projeto Pedagógico do IVL, o Curso de Bacharelado em Composição reforça estes princípios no estímulo às identidades individuais e coletivas no âmbito da criação musical, que por sua vez, nutre-se das experiências e vivências dos alunos, dos seus entendimentos e interpretações dos objetos de estudo, valorizando as contribuições que cada indivíduo ou grupo apresenta. Consequentemente, as diferentes manifestações criativas e propositivas que brotam destas individualidades, estimulam o retorno crítico e criativo aos objetos originais, propondo novas abordagens e interpretações. Esta dinâmica é fundamental para o desenvolvimento do pensamento e da práxis composicional, e espelha-se no espírito de renovação que sempre existiu no âmbito da composição musical, partindo das suas tradições, e por vezes as ultrapassando. Segundo Anthony

Giddens, as tradições não são estáticas, e as novas gerações têm sempre que as reinventar¹¹. Seguindo esta lógica, podemos sugerir o surgimento de novas ‘tradições’ que podem emergir da prática democrática, criativa e inclusiva, respeitando e estimulando as diferentes abordagens e concepções. Se nas sociedades pré-modernas a tradição era uma forma de conectar passado, presente e futuro, mantendo assim uma noção de continuidade no tempo e espaço, a reflexividade nas sociedades modernas estimula uma visão crítica daquela noção e da imutabilidade dos valores e práticas tradicionais. As ações reflexivas e inclusivas no âmbito da diversidade, tanto na academia quanto fora dela, são fundamentais para propiciar a integração dos indivíduos, dos grupos, de suas ideias e práticas. Em outras palavras, tal como propõe Marshall Berman, integrar é incorporar o *isto e o aquilo*, ao invés da desagregação do *isto ou aquilo*¹², e tendo esta noção como princípio, estimulamos os diálogos com a tradição e a inovação das práticas e pensamentos composicionais. Educar para um mundo de identidades diversas, é contribuir para a formação de um profissional que interage de forma criativa, reflexiva e enriquecedora tanto em relação ao seu *métier*, quanto a sociedade em que vive.

6.2. A pedagogia das competências do Aluno de Composição

Em acordo com os cinco pontos das DCN relacionados às competências para as graduações em música, o Bacharelado em Música - Composição atua na formação de profissionais especializados capazes de atuar na sociedade tanto como compositores de música erudita contemporânea¹³, mas também pensadores: sujeitos que refletem sobre o fazer desta música, os seus espaços sociais de atuação, o diálogo com o mercado, bem como as condições e formas em que este diálogo pode ocorrer. O pensamento e a ação complexos, inerentes às sociedades contemporâneas, não permitem o isolamento do compositor: inação sócio-política, ou nos campos do desenvolvimento econômico; não permite afastar-se do uso crítico das tecnologias de seu tempo: ferramentas imprescindíveis nas ações criativas, sócio-políticas e econômicas, bem como no fazer artístico. O compositor não é mais uma figura enigmática, romântica, cujo discurso visa uma parcela limitada da sociedade – ‘os seus pares’; o compositor é um pensador e ator cada dia mais indispensável na construção de uma sociedade crítica, e na esfera da crítica social, contrapondo-se às imposições do mercado e à sua influência nas sociedades. A sua atuação não se limita ao campo das artes, mas também na pesquisa acadêmica: foro indispensável para a

¹¹ GIDDENS, A. 1991, p.38.

¹² BERMAN, M. 1986, p.23.

¹³ Consideramos que a música erudita contemporânea, ou música de concerto contemporânea, inclui formas de produção para formações solistas, camerísticas, sinfônicas, eletroacústicas, eletrônicas e experimentais de todo tipo, baseando-se nas estéticas, técnicas e estilos que vêm sendo produzidos no Ocidente desde o início do século XX.

reflexão e produção da música erudita contemporânea.

As competências previstas para um bacharelado em composição incluem:

1. O domínio de técnicas e estéticas da música contemporânea em diálogo com as do passado e com outros campos de produção musical;
2. Entrosamento prático e teórico com outros campos do pensamento, estimulando a capacidade reflexiva sobre a música, sociedade, mercado, filosofia e arte;
3. Desenvolvimento de projetos coletivos em áreas de interesse diversas, tais como Teatro, Dança, Cinema, Vídeo, Artes Plásticas, Artes Visuais, Literatura, dentre outras;
4. A valorização, respeito e promoção da diversidade cultural tanto nacional, quanto internacional, visando o aprimoramento pessoal e as contribuições socioculturais que poderá gerar;
5. Reforçar o caráter democrático e holístico de sua participação como cidadão e profissional;
6. Desenvolver o interesse pela pesquisa e educação musical;
7. Desenvolver as atividades coletivas voltadas à interpretação musical, performance, e intervenções artísticas.

Em acordo com as DCN, a pesquisa e a extensão fazem parte das atividades dos alunos de graduação do Instituto Villa-Lobos de duas formas complementares:

- Através de Bolsas de Iniciação Científica e de Extensão/Cultura, onde estarão vinculados a um projeto de pesquisa ou de extensão de um docente do IVL;
- Através de aulas e orientações ministradas por alunos de pós-graduação (mestrado e/ou doutorado) do IVL em cumprimento do Estágio Acadêmico ao qual estão submetidos.

O IVL promove dois encontros de pesquisadores com destaques regionais, nacionais e internacionais:

1. O Simpósio Internacional para Pós-Graduandos em Música;
2. Os Colóquios de Pesquisa.

Os alunos de graduação são estimulados a participar como ouvintes ou colaboradores destes eventos, que constam como Atividades Complementares, ou práticas dentro de suas bolsas de Iniciação Científica ou de Extensão.

No âmbito da extensão são estimulados a inserir-se na sociedade, construindo o seu ser

cidadão, a partir da compreensão de que a transformação social é possível e necessária e que, para tanto, faz-se importante também a colaboração pessoal e conjunta, num fazer democrático, participativo e desinteressado. Esta inserção vem ao encontro da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, segundo o qual deve ser assegurado, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, cuja ação deve voltar-se, sobretudo, para áreas de grande pertinência social. Neste sentido são levados a apresentar as suas produções em diversas oportunidades geradas no âmbito do Instituto Villa-Lobos, tais como as apresentações anuais das classes de composição, participações no Unirio Musical, atividade de extensão que ocorre uma vez por semana durante todos os meses do ano, e que reserva o mês de Agosto para concertos de música contemporânea, sendo que pelo menos um destes concertos está reservado à apresentação das músicas dos alunos de composição. Além destes, os professores do Bacharelado em Música-Composição buscam constantemente parcerias visando propiciar aos seus alunos a participação em produções artísticas diversas, tal como com a Escola de Teatro da UNIRIO, bem como outras IFES. Os alunos são estimulados ainda à participação de festivais, concursos e concertos fora do IVL, sejam de nível nacional ou internacional, tais como o Panorama da Música Brasileira Atual da UFRJ, e a Bienal de Música Brasileira Contemporânea da FUNARTE, o Encontro Nacional de Compositores Universitários (ENCUN), bem como a produção de concertos e shows em espaços culturais diversos.

6.3. Contextualização interdisciplinar e transdisciplinar

No texto da Reforma Curricular do IVL, 2006/2007, são lançados os princípios da ação interdisciplinar do Instituto e a sugestão de caminhos que propiciem a construção de ações transdisciplinares.

“Tratamento contextualizado e articulação interdisciplinar são corolários do pensamento complexo, aplicado ao desenvolvimento curricular. O tratamento contextualizado dos conteúdos possibilita a incorporação ao currículo dos sentidos culturais implicados pelos próprios conteúdos. O tratamento em situação visa a superar o artificialismo das práticas que a pretexto de assegurar “didatismo” afastam o cotidiano acadêmico das práticas sociais. Trata-se de reconhecer que não há divórcio entre Música e Musicologia, considerando-se que tudo o que se faz na escola de Música é musicológico. Da atitude básica de religar as dimensões dispersas pelo currículo, para nele abrigar a complexidade das problemáticas em estudo, nasce o esforço de superação dos atuais modelos curriculares, multidisciplinares, para construir estratégias de articulação inter e

transdisciplinar dos mesmos conteúdos.”¹⁴

A interdisciplinaridade é uma característica inerente ao Bacharelado em Composição e à música erudita contemporânea. Os conteúdos específicos são enriquecidos pelo constante diálogo com os conteúdos gerais do estudo da música, tais como a Percepção Musical, e a História da Música¹⁵. Em simultaneidade ao aprendizado e sedimentação destes conteúdos, a tarefa reflexiva do ato composicional exige do aluno um aprofundamento em questões relacionadas ao estudo filosófico, em especial à estética, ao estudo das teorias da música, das produções artísticas da contemporaneidade, dos mecanismos técnicos, legais, e sociais de produção e distribuição de música, das ferramentas de informática, de particularidades do *métier* reflexivo, técnico e profissional dos intérpretes, dentre outras. Na medida em que o aluno de composição dialoga com artistas de outros meios (diretores, artistas plásticos, coreógrafos, escritores, dentre outros), surge a demanda pelos conhecimentos específicos destas áreas, de forma a tornar viável a sua atuação na produção de trilhas sonoras, intervenções sonoras, de instalações sonoras, e vídeos-músicas. Da mesma forma, o conhecimento exigido para a produção de estudos e de obras eletroacústicas, bem como das que fazem uso das tecnologias digitais e analógicas, requerem do compositor um diálogo constante com as ciências e com a informática.

6.3.1 Viabilizando a Interdisciplinaridade

Os estudos e as discussões estéticas no âmbito do Curso de Bacharelado em Música - Composição se dão de várias formas:

1. Nas disciplinas Composição, Música Experimental e Composição Eletroacústica estão presentes nos debates sobre técnica e estilos diversos da Música Ocidental, sempre em acordo com o conteúdo abordado no semestre;
2. Nas disciplinas Análise Musical e Análise Musical Avançada como parte do conteúdo de cada semestre e do repertório escolhido pelo docente;
3. Na disciplina História da Música, como parte das discussões e construção do conhecimento musicológico;
4. Na matriz curricular do curso que prevê a disponibilidade de disciplinas optativas Estética Clássica, Estética Moderna, e Estética Contemporânea, todas ministradas na Escola de Teatro da UNIRIO.

A disciplina Legislação e Produção Musical se encarrega de abordar assuntos referentes à

¹⁴ Proposta da Reforma Curricular de 2006/2007, p.13-14

¹⁵ Sobre as abordagens temáticas nas disciplinas do Bacharelado e na Licenciatura em música, ler a Proposta de Alteração Curricular, 2007, p.13-19.

produção executiva de projetos de música, abordando leis de direito autoral, trabalhistas, e aspectos da produção musical relacionados à internet.

As tecnologias de gravação, mixagem, masterização, programação de software dedicados à música eletroacústica/eletrônica e experimental são disponibilizadas de quatro formas:

1. Na disciplina obrigatória Música e Tecnologia que aborda as práticas de gravação, mixagem e masterização;
2. Na disciplina Música Experimental I e II, obrigatórias, nas quais são apresentadas noções de uso de software dedicados e de programação são apresentadas;
3. Na disciplina Composição Eletroacústica, que assim como na anterior, aprofunda os conhecimentos das ferramentas de informática dedicadas à composição de obras eletroacústica e eletrônicas em todas as suas modalidades;
4. Em Oficinas de Música específicas, disciplina de conteúdo temático que podem ser oferecidas por professores ligados à tecnologia da música quando considerarem necessário. Nestas oficinas, os docentes aprofundam noções de programação de software dedicados à composição, à arte sonora, e ao audiovisual. As Oficinas de Música podem ser ministrada por quaisquer docentes do IVL abordando os assuntos mais diversos.

6.3.2 Ações Transdisciplinares

A interdisciplinaridade característica do estudo da composição tende, cada vez mais, à ação e à reflexão transdisciplinares: situação em que a composição musical, propriamente dita, será uma das partes de um conjunto de atuações e reflexões complexas na produção de obras artísticas, pesquisas e inserções sociais. Iniciativas de produções artísticas conjuntas têm sido promovidas junto com a Escola de Teatro da UNIRIO, e com a Faculdade de Letras onde os alunos de composição do IVL têm a oportunidade de compor trilhas musicais para as peças, produzir arranjos, tocar, participar de projetos audiovisuais, e projetos de extensão. O compositor passa a ser não apenas aquele que cria obras musicais e sonoras, mas um dos atores destas produções e reflexões transdisciplinares. A perspectiva do surgimento destas ações e reflexões transdisciplinares é, então, parte da formação dos alunos e dos princípios que norteiam o Curso de Bacharelado em Música - Composição no contato cada vez mais constante com os universos do teatro, da dança, do audiovisual e da informática.

Os projetos de ações transdisciplinares começam a surgir no âmbito do IVL, e o Bacharelado em Composição têm sido um polo importante para que eles se concretizem. É nossa intenção promover e estimular continuamente estas ações como parte do desenvolvimento de novas abordagens da construção do conhecimento, fomentar a ampliação do mercado de trabalho

para o compositor, e auxiliar na inserção do egresso neste mercado.

6.4. Flexibilização do desenho curricular

O Bacharelado em Música - Composição do IVL adota e amplia a flexibilização do desenho curricular apresentada na Proposta de Alteração Curricular de 2006/2007. Nela, o aluno de composição escolhia as disciplinas optativas a partir dos cinco eixos articuladores do currículo, dentro de uma proporção preestabelecida. Assim, o aluno era obrigado a compor a sua carga horária de disciplinas optativas dando maior ênfase no Eixo de Estruturação e Criação Musical, e no eixo de Articulação Teórico-Prática. O PPC atual corrige este problema desobrigando ao aluno de obedecer a uma proporcionalidade predefinida, o que permite que ele complemente a sua grade priorizando as disciplinas que atenderão ao perfil profissional mais adequado para ele. Desta forma, se o aluno quiser construir o seu perfil em torno de uma profissão de compositor-professor, poderá optar por incluir em sua matriz curricular um maior número de disciplinas optativas ligadas à temática educação; se for o de compositor-intérprete, poderá privilegiar disciplinas que favoreçam o desenvolvimento da técnica-interpretativa, e assim por diante, mantendo a carga horária total destinada às disciplinas optativas. Em acordo com o estabelecido nas DCN para os Bacharelados em Música, disponibilizamos os conteúdos Básicos, Específicos e Teórico Práticos e eixos dos quais, de acordo com as especificidades do curso, possuem maior ou menor peso na composição da carga horária obrigatória¹⁶.

6.4.1 Disciplinas Obrigatórias

No âmbito das disciplinas obrigatórias, mantemos o que foi estabelecido na Reforma Curricular de 2006/2007, porém visando adequar o fluxograma para as novas demandas sociais, tais como o uso das novas tecnologias de informática.

A disciplina Composição conta com seis períodos obrigatórios com conteúdos semi-determinados (COMP I-VI). Em linhas gerais, a disciplina implementa a obrigatoriedade de se seguir a progressão gradativa da instrumentação para a qual o aluno deve compor: de instrumento solista em COMP I, à orquestra em COMP VI. Porém, quanto ao conteúdo há maior liberdade, uma vez que se determina apenas sete pontos técnico-estilísticos que progridem de acordo com o período da disciplina, mas que podem ser abordados de formas distintas pelos docentes:

1. Organização das alturas;
2. Estruturas rítmicas;

¹⁶ Vide a subdivisão dos eixos no item 7 deste documento.

3. Texturas;
4. Uso da dinâmica;
5. Estruturas e Formas;
6. Timbre;
7. Análise aplicada à composição.

Assim, em COMP I, o aluno terá que elaborar uma peça para um instrumento solista, e abordará temas em Organização das Alturas I, Estruturas Rítmicas I, e assim por diante. O aluno de COMP VI deverá compor para uma formação orquestral, e abordará temas relacionados à Organização das Alturas VI, Estruturas Rítmicas VI, e assim por diante. Esta disciplina pode se estender em mais dois períodos optativos (COMP VII-VIII) se o aluno desejar.

O curso conta ainda com dois períodos de Música Experimental, ambos com conteúdo temático e outros dois de Composição Eletroacústica com conteúdo definido. Ao todo, o curso possui três disciplinas tronco visando a formação do compositor de música erudita contemporânea. Estas três disciplinas computam uma carga horária de 600 (seiscentas) horas que podem chegar a 720 (setecentos e vinte) horas caso se considere as optativas COMP VII e VIII. Esta organização permite ao docente abordar temas relevantes relacionados às demandas e às práticas composicionais mais recentes, sempre reformulando os conteúdos para se adequarem às contínuas transformações que ocorrem no meio. Reserva-se, no entanto, a manutenção do diálogo contínuo com o passado, sem deixar de correlacionar as novas técnicas e estilos àqueles que servem de base para a compreensão e para o desenvolvimento da música. Diminuem-se assim os riscos de engessamento do Curso de Bacharelado em Música - Composição que durante muitos anos foi um dos principais problemas nos cursos de graduação em música. Os alunos, desta forma, têm acesso às questões, às discussões e problematizações mais atuais no âmbito da música erudita nacional e internacional, e participam ativamente em fóruns de pesquisa, discussão e divulgação de suas produções. Alguns destes eventos (congressos, festivais, encontros) se consolidaram nacionalmente ao longo dos anos, sendo pelo menos um deles, o Encontro de Compositores Universitários (ENCUN), criado, produzido e administrado por alunos e professores dos bacharelados nacionais em composição.

As demais disciplinas também foram reelaboradas de forma a viabilizar a maior flexibilidade do desenho curricular.

No caso das disciplinas obrigatórias, a Análise Musical de I a III conta com conteúdo definido e é oferecida não apenas para o Bacharelado em Música - Composição como também para os demais cursos (Bacharelados e Licenciatura). A Análise Musical Avançada, AMUA,

também sequenciada de I a III, possui conteúdo temático, é obrigatória para o Bacharelado em Composição e optativa para os demais.

A História da Música de I a IV é obrigatória. Os dois primeiros períodos possuem conteúdo fixo. A História da Música (HM) I aborda as questões pertinentes à música de concerto ocidental, enquanto o conteúdo de HM II é a música brasileira. Os demais períodos são de conteúdo temático. São oferecidos também mais dois períodos adicionais de História da Música, HM V e VI, ambos optativos e com conteúdo temático. A liberdade de elaboração dos temas a partir de HM III permite que uma grande quantidade de assuntos possam ser estudados e discutidos, ampliando o escopo da disciplina.

O aluno de composição cursa obrigatoriamente as disciplinas Percepção Musical Avançada (PEMA) I e II. Os conteúdos destas disciplinas estão definidos, abordando Modalismo, Tonalismo, Funções Harmônicas e Atonalismo. Têm como opção cursar PEMA III e IV que possuem conteúdo temático a ser definido pelo docente.

Outras disciplinas obrigatórias pertencentes ao eixo de Criação e Estruturação são Contraponto e Fuga I-IV, Harmonia I-VI, Instrumentação e Orquestração I-IV, além do Estágio que é adotado e definido pela primeira vez neste PPC, e Produção de Concerto - Trabalho de Conclusão de Curso, ambos pertencentes ao eixo Articulação Teórico-Prática.

Do eixo de Práticas Interpretativas são obrigados a cursar Canto Coral I e II, e Música de Câmara I e II. Neste eixo, são opcionais os Instrumentos Complementares aos quais são incentivados a cursar.

Do eixo Fundamentação Sociocultural, salientamos a importância das disciplinas Estética Clássica, Estética Moderna e Estética Contemporânea, as quais não são obrigados a cursar, mas que têm grande valia na formação dos compositores.

Os alunos têm à sua disposição um quadro diverso de disciplinas optativas nos cinco eixos pedagógicos do IVL. De acordo com as suas escolhas, somadas às disciplinas obrigatórias, constroem uma bagagem sólida para lidar com as idiossincrasias profissionais e socioculturais. A proximidade com a Escola de Teatro e demais unidades e centros que compõem a UNIRIO possibilita a relação com formas de pensamento e produção diversificadas que representam um fator de enriquecimento cultural e ampliam as possibilidades de atuação profissional e acadêmica.

Os docentes com projetos de extensão ou pesquisa podem oferecer aos alunos oportunidades para “desenvolverem competências em pesquisa acadêmica na forma da iniciação

científica”¹⁷. Estas atividades podem ser contabilizadas como cargas horárias de Atividades Complementares, para fins de integralização curricular¹⁸.

No que diz respeito ao ingresso ao Curso, são realizados testes de habilidade específica, THE, uma vez ao ano, constando de provas teóricas e práticas. A forma de ingresso foi flexibilizada, passando a prova de Harmonia a contar apenas como classificatória e não eliminatória. Isto se deveu a dois fatores: o primeiro se relaciona ao antigo fluxograma do curso que previa o ingresso no primeiro período em Harmonia III. Ao longo dos anos foi constatado que o nível bastante complexo desta disciplina estava em desacordo com a capacidade do ingressante em lidar com ele. Mudamos no fluxograma presente a Harmonia III para Harmonia I, com conteúdo introdutório a esta prática fundamental para o estudo da composição. O aluno seguirá sequencialmente nesta disciplina até Harmonia VI. Desta forma, a prova de Harmonia do THE passou a prescindir do caráter eliminatório até então vigente.

Com o intuito de oferecer disciplinas na modalidade semipresencial, o currículo do curso de Composição se abre na direção das novas ferramentas de ensino-aprendizagem, sobretudo as tecnológicas, reorganizando e prevendo, dentro da grade de disciplinas obrigatórias aquelas cuja atendimento pode se dar de forma semipresencial, considerando o disposto na Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e nas resoluções 4.100 e 4.101 de 30.04.2013. Desta forma, as disciplinas Composição V e VI, Harmonia V e VI, Composição Eletroacústica II, Estágio Curricular Supervisionado I e II e Trabalho de Conclusão de Curso I e II poderão, uma vez atendidas as necessidades de recurso de infra-estrutura pessoal e material, serem ofertadas na modalidade semipresencial. O somatório das disciplinas supra-citadas perfaz um total de 600h, o que equivale a 20,83% da carga horária total do curso.

6.4.2 Conselhos de Classe

Retomamos a prática dos conselhos de classe de forma a mantermos os docentes atualizados sobre as demandas dos cursos, para discussões com membros do NDE sobre novas propostas, para detalhamento das ações de coordenação e suas justificativas, bem como para acompanharmos coletivamente o progresso discente no curso. Estes Conselhos visam também garantir e avaliar os processos de flexibilização curricular, e propor avanços nesta direção sempre que possível.

¹⁷ PROPOSTA DE ALTERAÇÃO CURRICULAR, 2007, p. 16.

¹⁸ Detalhes sobre este ponto, ver PROPOSTA DE ALTERAÇÃO CURRICULAR, 2007, p. 16 e 28.

6.5. Avaliação diagnóstica, cumulativa e qualitativa

Segundo a Reforma Curricular do IVL (2006/2007),

“O primeiro aspecto a considerar para uma avaliação renovada é o seu carácter diagnóstico. A identificação e análise de pontos a serem aperfeiçoados no processo de aprendizagem e não a mera constatação do “erro” torna-se um objetivo que dá sentido ao processo de avaliação. E esta passa a ser tratada na condição de um trabalho cooperativo entre professor e estudante, em que o primeiro propõe, desafia, instiga a atividade intelectual, investigativa, criativa do segundo e tanto processo como resultados são passíveis de análise em vistas ao aperfeiçoamento e não à mera “correção”.

Em seguida, é mister considerar o aspecto cumulativo que permite recolocar a avaliação no processo de aprendizagem, isto é, na dinâmica de trabalho desenvolvida.”¹⁹

Ainda segundo a Reforma, a avaliação não é a etapa final do período de cada disciplina, mas sim um processo que deve ocorrer durante o processo de aprendizagem, e mesmo antes deste, a partir do “reconhecimento das experiências e conhecimentos já trazidos pelos estudantes”²⁰.

No Bacharelado em Música - Composição, este sistema de avaliação ocorre desde o primeiro dia de aula. Na disciplina Composição, por exemplo, as atividades composicionais durante o curso, a iniciativa dos alunos em produzir concertos e apresentações de suas obras e das dos colegas, o entrosamento com os colegas do Bacharelado em Instrumento, as participações em congressos, festivais ou concursos, seja como organizador, pesquisador, ou compositor, são levadas em consideração. As vivências trazidas pelos alunos são observadas quando refletidas em suas composições, desde os aspectos materiais, até a escolha da instrumentação ou meio de difusão. A participação em atividades promovidas por colegas dos outros cursos, bem como de outras unidades da UNIRIO são importantes para a constatação do interesse do estudante pelo desenvolvimento da atividade composicional, e por isso também representa um aspecto de avaliação a ser considerado.

O modelo quantitativo atua em conjunto com o modelo qualitativo, descrito acima. Os critérios quantitativos do Bacharelado em Musica - Composição, e em boa parte de suas disciplinas, decorre da realização das tarefas determinadas pelo professor: a composição de obras musicais a partir do conteúdo abordado, a entrega de trabalhos, o cumprimento dos prazos. Cada

¹⁹ Ibid, p.20.

²⁰ Ibid, p.21.

uma destas tarefas receberá uma nota, que ao final do período será contabilizada na média final obtida pelos alunos. O número de faltas também pode ser levado em consideração, e o aluno que ultrapassar o máximo permitido, sem justificativa legal cabível, será reprovado.

O Bacharelado em Música - Composição conta ainda com um Trabalho de Conclusão de Curso para os formandos. Este consiste na produção de um Concerto com obras compostas durante o curso, acompanhado de um *Memorial de Concerto*, em que o aluno, além de descrever as etapas do seu desenvolvimento desde o momento em que ingressou no Bacharelado, apresentará análises sucintas das obras apresentadas no referido Concerto.

A Proposta de Alteração Curricular (2007), contempla as seguintes definições de critérios e procedimentos a serem adotados para a plena avaliação dos alunos em todos os cursos de Bacharelado e pela Licenciatura do Instituto Villa-Lobos:

- “limite máximo de carga horária a ser abreviada mediante reconhecimento de estudos e competências adquiridas;
- componentes curriculares passíveis de terem seus conteúdos e competências avaliados e certificados;
- procedimentos de avaliação:
- definição de fluxo do processo de reconhecimento, mediante requerimento dos estudantes e/ou indicação dos professores responsáveis pela orientação acadêmica ou responsáveis/ministrantes das disciplinas-alvo;
- definição da composição das mesas examinadoras”²¹.

7. Eixos Articuladores do Currículo e Matriz de Competências e Conteúdos

“O curso de graduação em Música deve assegurar o perfil do profissional desejado, a partir dos seguintes tópicos de estudos ou de conteúdos interligados:

I - conteúdos Básicos: estudos relacionados com a Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia e Psico-Pedagogia;

II - conteúdos Específicos: estudos que particularizam e dão consistência à

²¹ Ibid, p.22.

área de Música, abrangendo os relacionados com o Conhecimento Instrumental, Composicional, Estético e de Regência;

III - conteúdos Teórico-Práticos: estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado, Prática de Ensino, Iniciação Científica e utilização de novas Tecnologias.”²²

Os cinco eixos foram concebidos visando englobar os diversos conteúdos necessários à formação do músico, seja ele compositor, intérprete ou professor de música. Foram divididos como disposto no art. 5º das DCN para os Cursos de Graduação em Música que determinam três tópicos de estudos ou conteúdos interligados: conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos. Estes tópicos foram desdobrados em:

- Eixo de Fundamentação Pedagógica (Competência 4, 5, 6)
- Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural Competências 2, 4 e 5)
- Eixo de Estruturação e Criação Musical (Competências 1 e 3)
- Eixo de Práticas Interpretativas (Competência 7)
- Eixo de Articulação Teórico-Prática (Competências 1, 3 e 7)

É tarefa do NDE do Curso de Música - Composição a construção da transversalidade entre estes eixos, dividindo o fluxograma entre as disciplinas obrigatórias e as optativas. É do nosso interesse que o aluno auxilie na construção de sua grade curricular específica, escolhendo com auxílio do coordenador de curso, as disciplinas optativas que complementarão os seus estudos e carga horária. Desta forma, fomenta-se e incentiva-se o desenvolvimento do perfil profissional ao qual almeja o discente, priorizando as áreas de seu maior interesse. O papel do coordenador, assessorado pelo NDE do curso, bem como pelo Departamento de Composição e Regência, é fundamental para que a matriz curricular do aluno seja completada de forma eficaz de acordo com o princípio esboçado acima.

8. Componentes Curriculares do Curso de Bacharelado em Música - Composição

²² Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música, art. 5º.

A seguir serão apresentados o quadro contendo as disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Música - Composição do Instituto Villa-Lobos, cada qual com as suas respectivas cargas horárias, e o fluxograma do curso.

8.1 Quadro dos componentes curriculares com respectivas cargas horárias do Curso de Música-Composição.

AC – Atividades Complementares; TCC – Trabalho de Conclusão de Curso; ECS – Estágio Curricular Supervisionad

| Disciplinas e Atividades Obrigatórias | | | |
|---|--------------|---|---|
| Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural | 120h | HM (História da Música) | |
| Eixo de Estruturação e Criação Musical | 1680h | AMU (Análise Musical), AMUA (Análise Musical Avançada) COMP (Composição), CPFU(Contraponto e Fuga), ELETR (Composição Eletroacústica), HARA (Harmonia Avançada), IORQ (Instrumentação e Orquestração), MEX (Música Experimental), PEMA (Percepção Musical Avançada), MUSITEC (Música e Tecnologia) | |
| Eixo de Práticas Interpretativas | 120h | CCO (Canto Coral), MDC (Música de Câmara) | |
| Eixo de Articulação Teórico-Prática | 240h | Estágio Curricular Supervisionado e TCC | |
| Total de Obrigatórias | 2160h | | |
| Atividades Complementares | 162h | | |
| Atividades de Extensão | 288h | | |
| Obrigatórias + Atividades Complementares + Atividades de Extensão | 2619h | | |
| Disciplinas Optativas | | | |
| Eixo de Fundamentação Pedagógica | AESC* | | 2880h |
| Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural | AESC* | | |
| Eixo de Estruturação e Criação Musical | AESC* | | |
| Eixo de Práticas Interpretativas | AESC* | | |
| Eixo de Articulação Teórico-Prática | AESC* | | |
| Total Optativas (carga horária mínima) | 270h | | |
| | | * À Escolha do Aluno | Aconselha-se uma distribuição equânime da carga horária de optativas. Checar com o coordenador de curso. |

8.2 Fluxograma das disciplinas obrigatórias e optativas com respectivas cargas horárias e pré-requisitos do Curso de Bacharelado em Música-Composição

| FLUXOGRAMA DO CURSO DE BACHARELADO EM MÚSICA-COMPOSIÇÃO | | | | | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|--|---|---|---|
| 1º PERÍODO | 2º PERÍODO | 3º PERÍODO | 4º PERÍODO | 5º PERÍODO | 6º PERÍODO | 7º PERÍODO | 8º PERÍODO | 9º PERÍODO | 10º PERÍODO |
| ACR0067 Percepção Musical Avançada I 60/4 | ACR0068 Percepção Musical Avançada II 60/4 (PEMA I) | ACR0131 Composição I 60/3 (HAR II PEMA II) | ACR0132 Composição II 60/3 (COMP I) | ACR0133 Composição III 60/3 (COMP II) | ACR0134 Composição IV 60/3 (COMP III) | ACR0135 Composição V 60/3 (COMP IV) | ACR0136 Composição VI 60/3 (COMP V) | NOVO Estágio Curricular Supervisionado I 60/3 (COMP VI) | NOVO Estágio Curricular Supervisionado II 60/3 (ECSC I) |
| ACR0149 Música Experimental I 60/3 | ACR0150 Música Experimental II 60/3 (MEXI) | ACR0002 Análise Musical I 30/2 (HAR II) | ACR0003 Análise Musical II 30/2 (AMU I) | ACR0004 Análise Musical III 30/2 (AMU II) | ACR0111 Análise Musical Avançada I 30/2 (AMU III) | ACR0124 Análise Musical Avançada II 30/2 (AMU III) | ACR0125 Análise Musical Avançada III 30/2 (AMU III) | NOVO Produção de Concerto I 60/3 (COMP VI ELETR I) | NOVO Produção de Concerto II 60/3 (PDC I) |
| ACR0041 Harmonia I 60/4 | ACR0042 Harmonia II 60/4 (HAR I) | ACR0043 Harmonia III 60/4 (HAR II) | ACR0044 Harmonia IV 60/4 (HAR III) | ACR0064 Harmonia V 60/4 (HAR IV) | ACR0122 Harmonia VI 60/4 (HAR IV) | ACR0123 Música e Tecnologia 60/3 | ACR0139 Composição Eletroacústica I 60/3 (MUSITEC) | ACR0140 Composição Eletroacústica II 60/3 (ELETR I) | OPTATIVA |
| ACR0116 Canto Coral I 30/1 | ACR0117 Canto Coral II 30/1 | ACR0024 Contraponto e Fuga I 60/3 (HAR II) | ACR0025 Contraponto e Fuga II 60/3 (CPFU I) | ACR0026 Contraponto e Fuga III 60/3 (CPFU II) | ACR0027 Contraponto e Fuga IV 60/3 (CPFU III) | OPTATIVA | OPTATIVA | OPTATIVA | OPTATIVA |
| ACR0120 História da Música I 30/2 | ACR0121 História da Música II 30/2 (HM I) | ACR0035 História da Música III 30/2 (HM I) | ACR0036 História da Música IV 30/2 (HM I) | APC0125 Música de Câmara I 30/1 | APC0126 Música de Câmara II 30/1 | | | | |
| | | ACR0049 Instrumentação e Orquestração I 30/2 (HAR II) | ACR0050 Instrumentação e Orquestração II 30/2 (IORQ I) | ACR0051 Instrumentação e Orquestração III 30/2 (IORQ II) | ACR0052 Instrumentação e Orquestração IV 30/2 (IORQ III) | | | | |

Vale frisar que, diferente da Proposta de Alteração Curricular 2006/2007, os Núcleos Docente Estruturantes do IVL decidiram por uma maior flexibilização em relação às disciplinas optativas. Todos os alunos do Bacharelado em Música-Composição seguirão o princípio esboçado acima, ou seja, complementarão a sua matriz curricular, com auxílio do coordenador de curso, com as disciplinas optativas que mais se adequarem ao seu perfil profissional.

A organização das disciplinas obrigatórias permanece tal como proposto em 2007, divididas por eixos de articulação curricular. As disciplinas optativas, embora para melhor orientação pedagógica possam ser elencadas dentro dos diferentes eixos, são apresentadas em um

único bloco, uma vez que não há mais a obrigatoriedade do cumprimento de uma carga horária mínima por eixo.

Eixo de Fundamentação Pedagógica – foco na aquisição dos conteúdos pedagógicos gerais e específicos, no desenvolvimento das didáticas específicas da atividade musical, apoiado na articulação institucional entre o Instituto Villa-Lobos e a Escola de Educação, objetivando a formação de profissionais dotados dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa, possibilitando maior articulação e transversalidade entre os currículos do Bacharelado e da Licenciatura.

Eixo de Fundamentação Sócio-Cultural - foco na aquisição de conteúdos básicos relacionados com a Cultura e as Artes, a Filosofia e as Ciências Humanas e Sociais, apoiado na articulação institucional entre o Instituto Villa-Lobos e a Escola de Teatro, objetivando a formação de profissionais dotados de pensamento crítico e reflexivo e aptos a intervirem de forma autônoma na sociedade e a desenvolverem pesquisa científica comprometida com a compreensão e a difusão da cultura e com o seu desenvolvimento. Está inserido neste eixo e no eixo de fundamentação pedagógica, o conteúdo que atende a Resolução nº4244 de 17.10.2013, segundo a qual os discentes de curso de bacharelado devem cursar, entre outras, disciplinas que abordem, de maneira diversificada e transversal a cultura afro-brasileira.

Eixo de Estruturação e Criação Musical - foco na aquisição de conteúdos específicos que particularizam e dão consistência à área de Música, relacionados com a estruturação da linguagem e a criação musical, apoiado na articulação entre os departamentos acadêmicos do IVL, objetivando a formação de profissionais dotados de sensibilidade e capacidade criativa e aptos a desenvolverem pesquisa científica, tecnológica e artística.

Eixo de Práticas Interpretativas - foco na aquisição de conteúdos específicos que particularizam e dão consistência à área de Música, relacionados com a performance vocal e instrumental, apoiado na articulação entre os quatro departamentos acadêmicos do IVL, objetivando a formação de profissionais aptos a atuarem e intervirem nas manifestações artísticas e culturais da sociedade, demonstrando sensibilidade e criação artística e excelência prática.

Eixo de Articulação Teórico-Prática – foco no desenvolvimento de estudos e atividades que permitam a integração entre teoria e prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, apoiado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e no reconhecimento de conhecimentos e competências adquiridos fora do ambiente acadêmico, objetivando a formação de profissionais aptos a atuarem nos diferenciados contextos culturais e em articulação com as escolas de Educação Básica e Técnico-Profissional.

Atividades Complementares

A UNIRIO possui regulamentação interna visando a normatizar a aplicação do dispositivo das DCN que instituiu a obrigatoriedade de Atividades Complementares nos diversos currículos de Graduação. Trata-se da Resolução UNIRIO nº 2.628, 08.09.2005. Em observância a esta e às orientações emanadas da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UNIRIO são indicadas as seguintes Atividades Complementares, com respectivos códigos e carga horária admitida por semestre:

8.3 Quadro de creditação das atividades complementares

| CÓDIGO | TIPO DE ATIVIDADES | CARGA HORÁRIA MÁXIMA POR ATIVIDADE/ POR SEMESTRE LETIVO |
|--------------------|--|--|
| Disciplinas | | |
| ATC0001 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO | 15 h. |
| ATC0002 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO | 30h |
| ATC0003 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO | 60 h. |
| ATC0004 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO | 90 h. |
| ATC0005 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas na UNIRIO | 180 h. |
| ATC0006 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior. | 15 h. |

| | | |
|------------------|--|---------------|
| ATC0007 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior. | 30 h. |
| ATC0008 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior. | 60 h. |
| ATC0009 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior. | 90 h. |
| ATC0010 | Disciplinas da área de abrangência do curso ou de outras áreas do conhecimento cursadas em outras Instituições Públicas de Ensino Superior. | 180 h. |
| Monitoria | | |
| ATC0011 | Monitoria na UNIRIO | 180 h. |
| ATC0020 | Participação em projetos de ensino na UNIRIO ou em outras instituições públicas de Ensino Superior, instituições de pesquisa e de caráter artístico cultural. | 90 h. |
| ATC0021 | Participação em projetos de pesquisa na UNIRIO ou em outras instituições públicas de Ensino Superior, instituições de pesquisa e de caráter artístico cultural. | 90 h. |

| | | |
|--|--|---------------|
| Produção científica e artística | | |
| ATC0030 | Artigo publicado em revistas especializadas indexadas | 90 h. |
| ATC0031 | Artigo publicado em revistas especializadas não indexadas | 45 h. |
| ATC0032 | Livro publicado | 240 h. |

| | | |
|----------------|---|---------------|
| ATC0033 | Capítulo de livro | 120 h |
| ATC0034 | Artigo em jornal | 30 h. |
| ATC0035 | Transcrição/Editoração de partitura | 60 h. |
| ATC0036 | Composição | 240 h. |
| ATC0037 | Arranjo | 120 h. |
| ATC0038 | Gravação de Áudio e Vídeo | 120 h |
| ATC0039 | Recital/Concerto/show | 120 h. |
| ATC0040 | Espectáculo Teatral | 120 h. |
| ATC0041 | Projeto Artístico Pedagógico | 120 h. |
| ATC0042 | Exposições de caráter artístico, científico e cultural | 120 h. |
| ATC0043 | Produção e administração cultural | 120 h. |
| ATC0044 | Resumo de Comunicação em Congresso | 120 h. |
| ATC0045 | Trabalho Completo publicado em Anais de Congresso (CD - ROM, impresso, on line, etc) | 30 h. |
| ATC0046 | Trabalho de conservação e restauração | 120 h. |
| ATC0047 | Documentação de acervos | 90 h. |
| ATC0048 | Preservação/Conservação de acervos | 90h. |
| ATC0049 | Reservas Técnicas e acondicionamento de acervos | 90 h. |
| ATC0050 | Planejamento, organização e montagem de exposições | 120 h. |
| ATC0051 | Planejamento, organização e diagnóstico de bibliotecas | 120 h. |
| ATC0052 | Editoração | 90 h. |
| ATC0053 | Atividades educativas em Museus | 40 h. |

| | | |
|---|--|--------------|
| ATC0054 | Conservação preventiva e controle ambiental | 90 h. |
| ATC0055 | Pesquisa de público | 40 h. |
| ATC0056 | Pesquisa Museológica | 90 h. |
| ATC0057 | Visitas Técnicas dirigidas | |
| Estágios curriculares não obrigatórios | | |
| ATC0060 | Estágios curriculares não obrigatórios na área do curso ou em áreas afins | 90 h. |

| | | |
|---|--|---------------------------|
| Participação em eventos científicos e artísticos na área do curso ou área afim | | |
| ATC0070 | como ouvinte (público, assistente) | 10 h. |
| ATC0071 | como expositor (comunicação ou pôster) e/ou intérprete (atividades artísticas) | 20 h. |
| Movimento estudantil | | |
| ATC0080 | Movimento estudantil (participação em diretórios/centros acadêmicos); Representação estudantil em órgãos colegiados na UNIRIO | 30 h por semestre |
| ATC0090 | Representação estudantil em órgãos colegiados na UNIRIO (Colegiados, Conselhos, Câmaras, Fóruns, comissões e assemelhados) | 30 h. por semestre |
| ATC0100 | Experiência Profissional | |
| | Experiência Profissional na área de formação ou área afim | 60 h. por semestre |
| Participação em grupos de estudos na UNIRIO ou em outras | | |

| | | |
|----------------|---|--------------|
| ATC0200 | Participação em grupos de estudos na UNIRIO ou em outras IES, desde que referendado por um colegiado da UNIRIO | 60 h. |
|----------------|---|--------------|

Fonte: Ordem de Serviço PROGRAD n° 003, de 17 de outubro de 2007.

A Direção da Escola é responsável pelo registro das Atividades Complementares dos alunos dos seus respectivos cursos. Para que tenham validade, as Atividades Complementares deverão seguir as orientações da Resolução UNIRIO n° 2628, de 8 de setembro de 2005. A Ordem de Serviço – PROGRAD (N.003/2007) mostra o detalhamento da creditação dessas atividades (conforme quadro acima).

O aluno deverá requerer, no protocolo, à Direção do IVL, o registro de suas atividades complementares anexando todos os documentos comprobatórios. Deverão ser consideradas todas as atividades realizadas ao longo do prazo máximo de integralização do curso. Apenas, nos casos de alunos com matrículas anteriores a 2006-1, será possível computar Atividades Complementares realizadas com datas anteriores, a critério da avaliação da Direção da Escola.

Atividades de Extensão

Levando em consideração as legislações vigentes relacionadas às atividades de extensão, estabeleceu-se que cada curso de graduação passe a ter no seu PPC dez por cento (10%) de sua carga horária total de atividades de extensão. Essa é uma forma de contemplar, obrigatoriamente, a ação do parâmetro “Extensão”, um dos tripés de sustentação do ensino superior no Brasil (pesquisa, ensino e extensão).

O quadro 6.1 mostra todas as atividades extensionistas, sejam programas, projetos ou ações de extensão geradas no IVL e o respectivo professor responsável. Desta forma os discentes têm a oportunidade de escolher atividades com as quais tenham maior afinidade, propiciando um aprofundamento ainda maior no seu processo de aprendizagem.

QUADRO 6.1 Relação dos projetos de extensão registrados atualmente no IVL e o respectivo professor responsável

| PROJETOS DE EXTENSÃO IVL 2016 | PROFESSOR RESPONSÁVEL |
|--|---|
| ÓPERA NA UNIRIO | Profª Carol McDavit |
| CORO JUVENIL UNIRIO | Profº Julio Moretzsohn |
| CAMERATA DE CORDAS DO INSTITUTO VILLA-LOBOS | Profº Paulo Bosisio |
| ORGANIZACAO E DIGITALIZACAO DO ACERVO DA OBU (Orquestra Barroca da UNIRIO) | Profº Elione Medeiros |
| ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO | Profª Laura Ronai |
| UNIRIO JAZZ TRIO - Laboratorio de Performance em Musica | Profº Haroldo Mauro Junior |
| MÚSICA DE CÂMARA PARA PERCUSSÃO | Profº Rodolfo Cardoso, Profª Ana Leticia |
| UNIRIO MUSICAL 2016 | Profº Marco Tulio |
| PROJETO DE APOIO À ORQUESTRA DA UNIRIO | Profº Guilherme Bernstein |
| PERCEPÇÃO | Profª Adriana Miana |
| CONSTRUÇÃO | Profª Adriana Miana |
| FÁBRICA DE SONS ELETRÔNICOS | Profº Paulo Dantas, Profº Bryan Holmes, Profº Marcelo Carneiro |
| MÚSICA ITINERANTE DA UNIRIO | Profº Sergio Barrenechea |
| PRODUÇÃO MUSICAL DO IVL | Profº Sergio Barrenechea |
| BANDA SINFÔNICA DA UNIRIO | Profº Adalto Soares |
| EPM- ESCOLA PORTÁTIL DE MÚSICA | Profº Roberto Gnattali |
| LABORATORIO DE PERFORMANCE EM MUSICA POPULAR | Profª Paula Faour |
| CULTURA POPULAR, EDUCAÇÃO E CIDADANIA NA BAIXADA FLUMINENSE - Mapeamento e protagonismo social | Profº Alvaro Neder |
| TECNICA E INTERPRETACAO PIANISTICA | Profª Erika Ribeiro e Lucia Barrenechea |
| INICIACAO AO VIOLAO: TECNICA E REPERTORIO BRASILEIRO | Profº Clayton Vetromilla |
| GRUPO NOVO DA UNIRIO - GNU | Profº Marcos Lucas |
| PRATICA DE ORQUESTRA DE MUSICA POPULAR | Profº Roberto Gnattali |
| CURSO DE EXTENSAO EM CLARINETA | Profº Fernando Silveira |
| CURSO DE EXTENSAO EM CLARINETA BAIXO | Profº Fernando Silveira |
| VIOLONCELO: TECNICA, INTERPRETACAO E REPERTORIO | Profº Hugo Pilger |
| 2ª SEMANA DE MUSICA BARROCA DA UNIRIO | Profª Laura Ronai |

| PROJETOS DE EXTENSÃO IVL 2016 | PROFESSOR RESPONSÁVEL |
|---|------------------------|
| ESCOLA BARROCA | Profª Laura Ronai |
| PROGRAMA INTER - Mundo e Universidade | Profª Candida Borges |
| UNIBONES - Coral de Trombones da UNIRIO | Profº João Luiz Areias |
| GTU - Grupo de Trompetes da UNIRIO | Profº Nailson Simões |
| PROJETO INTERCAMBIOS | Profª Candida Borges |

Neste PPC as atividades de extensão terão um total de 288 horas, tendo em vista que a carga horária total é de 2.880 horas. Serão creditados no Currículo/Histórico do Curso de Bacharelado em Música-Composição as atividades de extensão realizadas na UNIRIO ou fora dela. Com isso, o PPC de Composição passa a contar de um “Bloco de Extensão” de 288 horas (10% da carga horária total do curso – 2.880 horas) e consequentemente a criação na Matriz Curricular do BLOCO DE EXTENSÃO. A opção pela criação do Bloco de Extensão, ou grupo de extensão, tem sido a mais adotada pelos cursos superiores brasileiros, e, assim, as atividades de extensão passam a constar tanto na matriz curricular quanto no histórico escolar do aluno.

As atividades de extensão, por conseguinte, deixam de constar nas Atividades Complementares (162 horas), passando a compor o Bloco de Extensão. Isso valorizará fortemente as atividades de extensão da UNIRIO, e consequentemente do IVL e do CLA, incluindo-se aqui as atividades de extensão do PPGM, bem como as atividades de extensão realizadas em outras instituições.

As atividades de extensão devem ser realizadas durante todo o curso, mas não há número de horas relacionados a cada período, ficando a cargo do aluno sua escolha e a cargo da oferta da UNIRIO das referidas atividades. Sugere-se que o discente entregue suas atividades para cômputo a cada semestre.

Estágio Curricular Supervisionado – Composição

O Estágio Curricular do Bacharelado em Música-Composição consiste na apresentação, nos dois últimos períodos do curso, de obra ou obras de concerto em condições de concorrer a pelo menos um edital público durante o ano, referente a concursos, festivais, bienais e quaisquer outras modalidades de atividades artístico-musicais de reconhecida expressão nacional ou internacional, voltadas à prática composicional. As obras inscritas em edital público deverão ser orientadas, supervisionadas e aprovadas pelo professor da disciplina Estágio antes do seu envio. Esta obra poderá ser uma partitura de música instrumental/vocal, uma obra eletroacústica

(acusmática, mista ou eletrônica em tempo real), uma composição audiovisual (vídeo-música, interativa, dentre outras), ou qualquer outra produção artística voltada à composição, previamente aprovada pelo professor. Este será o responsável por formar, sempre que necessário, uma banca examinadora para dar o parecer final quanto à qualidade da obra. No caso das obras propostas pelos alunos encontrarem-se abaixo das especificações mínimas de qualidade definidas pelo professor, o aluno terá que apresentar outras no prazo hábil para o seu envio/candidatura. No caso do aluno atrasar a entrega, ou não conseguir terminar as obras e as suas edições de acordo com as normas e prazos estabelecidos pelo docente e pelo edital público, o mesmo será obrigado a refazer o período de Estágio.

O aluno terá que se inscrever obrigatoriamente no Estágio Curricular Supervisionado nos dois últimos períodos do curso de composição, a dizer, no 9º (nono) e no 10º (décimo), respectivamente.

Será de inteira responsabilidade do aluno:

1. A apresentação ao professor da disciplina do texto oficial do edital público ao qual concorrerá;
2. A edição da partitura da obra, a mixagem e produção do arquivo de áudio digital (no caso de obras eletroacústicas), edição do material audiovisual (no caso de obras audiovisuais), ou a preparação de qualquer meio/suporte que se adeque à proposta composicional por ele apresentada;
3. Passar pelo crivo do professor ou de banca por ele constituída, estando a validade de sua inscrição no edital público atrelada à sua aprovação pelos docentes envolvidos;
4. O preenchimento dos formulários de inscrição em editais públicos, e o pagamento das respectivas taxas, quando assim houver;
5. O envio da obra pelo correio, internet, ou outro meio, no prazo definido pelo edital público ao qual concorre;
6. A apresentação do comprovante oficial de envio da obra ao professor (comprovante da empresa de correios, carta de confirmação provida pela instituição promotora, email de confirmação enviado pela instituição promotora, dentre outros).

O aluno fica, desde o momento da sua inscrição no Estágio Curricular Supervisionado desobrigado a ser selecionado, ou premiado pela banca do festival, concurso, bienal, etc, que avaliará as obras enviadas. O resultado do edital público não irá interferir na nota do aluno em Estágio, que será atribuída pelo professor ministrante da disciplina.

A cada dois anos o NDE do Curso de Composição definirá o professor responsável por ministrar a disciplina Estágio Curricular Supervisionado.

Trabalho de Conclusão de Curso

Como apresentado anteriormente, o Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Música-Composição consiste em:

- Produção de concerto contendo um mínimo de 30 minutos de composições próprias criadas durante a permanência do aluno no curso;
- Elaboração de um *Memorial de Concerto*.

O *Memorial* deverá conter:

1. Capa;
2. Sumário;
3. Introdução;
4. Um histórico autobiográfico de sua evolução como compositor durante o curso;
5. Descrição ou análise das obras apresentadas no concerto final;
6. Bibliografia.

O *Memorial* deverá ainda ser produzido com no mínimo de 10 (dez), e no máximo de 30 (trinta) páginas. Tanto o *Concerto*, quanto o *Memorial* serão avaliados por uma banca formada por três integrantes: o orientador do aluno, um professor do IVL, e um professor de outra instituição (membro externo ao IVL). No caso de não ser possível a presença de um membro externo na banca de TCC, será escolhido um outro docente do IVL, independente do seu Departamento de origem.

9. Docentes, Técnico-Administrativos e Infraestrutura

9.1 – Servidores

Um dos aspectos mais relevantes do IVL é o seu corpo de servidores composto por docentes e técnicos administrativos em educação, admitidos por meio de concurso público. O IVL conta ainda com suporte de alguns terceirizados que exercem funções análogas a dos técnicos administrativos em educação.

9.1.1 – Docentes

O IVL conta atualmente com 55 docentes: 34 doutores, 19 mestres (8 doutorandos) e 1 especialista. Todos os professores do IVL ministram disciplinas (obrigatórias ou optativas) no Curso de Bacharelado. O quadro a seguir relaciona os nomes, as titulações e regime de trabalho destes docentes:

Departamento de Canto e Instrumentos de Sopro – DCIS

| Nome completo | Titulação | Regime |
|---|----------------------|--------|
| Adalto Soares | Doutorando | DE |
| Doriana Mendes Reis | Doutora | DE |
| Elione Alves de Medeiros | Doutor | DE |
| Fernando José Silva Rodrigues da Silveira | Doutor/Pós-Doutorado | DE |
| Joao Luiz Fernandes Areias | Mestre | DE |
| Laura Tausz Rónai | Doutora | DE |
| Luis Carlos Justi | Doutor | DE |
| Marco Tulio de Paula Pinto | Doutor | DE |
| Mary Carolyn McDavit | Doutora | DE |
| Nailson de Almeida Simões | Doutor | DE |
| Sergio Azra Barrenechea | Doutor | DE |

Departamento de Piano e Instrumentos de Cordas – DPC

| Nome completo | Titulação | Regime |
|--|-----------------------|--------|
| Ana Letícia de Barros Santoro | Doutora | DE |
| Antonio Roberto Roccia Dal Pozzo Arzolla | Mestre | 40h |
| Claudio Peter Dauelsberg | Doutor | DE |
| Clayton Daunis Vetromilla | Doutor | DE |
| Dhyan Lucas Neumann Toffolo Ayres | Mestre | DE |
| Erika Maria Ribeiro | Mestra | DE |
| Hugo Vargas Pilger | Mestre/Doutorando | DE |
| Ingrid Emma Perle Barancoski | Doutora/Pós-Doutorado | DE |
| Lúcia Silva Barrenechea | Doutora | DE |

| | | |
|--------------------------------|---------|----|
| Maria Jesus Fabregas Haro | Mestra | DE |
| Maria Teresa Madeira Pereira | Doutora | DE |
| Mariana Isdebski Salles | Doutora | DE |
| Marina Carvalho Spoladore | Mestra | DE |
| Nicolas Lehrer de Souza Barros | Doutor | DE |
| Paulo Gustavo Bosisio | Doutor | DE |
| Rodolfo Cardoso De Oliveira | Doutor | DE |

Departamento de Educação Musical – DEM

| Nome completo | Titulação | Regime |
|---|-----------------------|---------------|
| Almir Côrtes | Doutor | DE |
| Álvaro Simões Corrêa Neder | Doutor | DE |
| Clifford Hill Korman | Doutor | DE |
| Haroldo Mauro Junior | Mestre | DE |
| José Nunes Fernandes | Doutor | DE |
| Josimar Machado Gomes Carneiro | Doutor | DE |
| Lília do Amaral Manfrinato Justi | Doutora | DE |
| Luiz Eduardo De Castro Domingues da Silva | Doutor | DE |
| Luiz Otávio Rendeiro Corrêa Braga | Doutor | DE |
| Mônica de Almeida Duarte | Doutora | DE |
| Paula Faour de Oliveira Rocha | Mestra | DE |
| Paulo José Moraes Pinheiro | Doutor | DE |
| Pedro de Moura Aragão | Doutor | DE |
| Silvia Garcia Sobreira | Doutora/Pós-Doutorado | DE |
| Vincenzo Cambria | Doutor | DE |

Departamento de Composição e Regência – DCR

| Nome completo | Titulação | Regime |
|--------------------------------------|-----------------------|---------------|
| Adriana Miana de Faria | Mestra | DE |
| Alexandre Spereandeo Fenerich | Doutor | DE |
| Avelino Romero Simões Pereira | Doutor/Pós-Doutorado | DE |
| Bryan Holmes Díaz | Mestre/Doutorando | DE |
| Caio Nelson de Senna Neto | Doutor/Pós-Doutorado | DE |
| Candida Luiza Borges da Silva | Mestra | DE |
| Carlos Alberto Figueiredo Pinto | Doutor/Pós-Doutorado | DE |
| Carole Gubernikoff | Doutora/Pós-Doutorado | DE |
| Cibeli Cardoso Reynaud | Mestra | DE |
| Claudia Maria Villar Caldeira Simões | Doutora | DE |
| Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção | Doutor | DE |
| Guilherme Seixas Bernstein | Doutor | DE |
| Hersz Dawid Korenchender | Mestre | DE |
| José Wellington Dos Santos | Doutor | DE |
| Julio Cesar Moretzsohn Rocha | Doutor | DE |
| Marcelo Carneiro de Lima | Doutor | DE |
| Marcos Vieira Lucas | Doutor/Pós-Doutorado | DE |
| Paulo Roberto de Sousa Dantas | Mestre | DE |

9.1.2 – Técnicos-administrativos em educação

O IVL conta atualmente com o seguinte quadro de servidores da carreira de técnicos-administrativos em educação, nível C (nível fundamental), nível D (nível médio) e nível E (nível superior):

- Kátia Balloussier Ancora da Luz – Músico (Pianista acompanhador)
- Eliara Puggina Pelosi – Músico (Pianista acompanhador)

- Maria Luiza Lundberg – Músico (Pianista acompanhador)
- Pablo Panaro – Músico (Pianista acompanhador)
- Gilson Ribeiro Rodrigues – Técnico Eletricista
- Júlio Cesar Correia Lopes – Auxiliar em Administração (Divulgação e eventos)
- Roberto Rangel Mangeon, empregado público, Escrivão VI, nível D, foi cedido pelo Ministério de Minas e Energia, trabalha no IVL com Divulgação e eventos.

O IVL conta ainda com duas funcionárias terceirizadas:

- Ana Paula Batista S. da Silva – Secretária de Cursos e Departamentos
- Denise Santiago Silva – Recepcionista especializada

10. Espaço e Infraestrutura

No Instituto Villa-Lobos (IVL), o uso compartilhado dos espaços de laboratório, salas de aula para o ensino, a prática e a pesquisa, e dos espaços de apresentação artística são fatores de integração importantes, dos quais tanto a graduação quanto a pós-graduação se beneficiam. Os convênios FINEP/UNIRIO e FAPERJ têm sido, desde 2003, essenciais para a modernização dos espaços físicos do IVL. Em 2013 foi realizada a compra de 2 pianos de cauda e 17 pianos de armários com verbas REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais).

O Curso de Bacharelado em Música-Composição funciona dentro da estrutura física do IVL, que se constitui de dois prédios exclusivos (Blocos 1 e 2) e parte dos Blocos 3 e 5 do Centro de Letras e Artes (CLA).

Bloco I: 14 salas de aula sendo 9 salas com pianos de armário, 5 delas com pianos de cauda e Sala Alberto Nepomuceno (mini auditório) com dois pianos de cauda.

Bloco II: 14 salas de aula, 11 com pianos de armário e a Sala Guerra-Peixe com piano de cauda. Em 2012, foi finalizada a reforma em 12 salas de aula dos 2º e 3º andares do Bloco II com troca de piso, portas, instalação de ar-condicionado e renovação de instalações elétricas e de rede com verba FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Foram reformados e atualizados seis laboratórios do Bloco II do IVL, chamados de LABES, (laboratórios-estúdio). Todas as salas possuem equipamento de som, Datashow e computador.

Bloco III: Sala de audiovisual, LAMAC (informações na seção de Laboratórios em seguida) e Laboratório de Informática do CLA com 22 computadores desktop e projetor multimídia.

Bloco V: Sala Villa-Lobos com dois pianos de cauda; salas de aula de trompete e trombone com pianos, aparelho de som e computador; e sala de conjuntos com piano, computadores e impressora.

O Prof. Silvio Merhy (agora aposentado) coordenou em 2010 um projeto aprovado pela Faperj para remodelamento e reestruturação do acervo documental do Centro de Letras e Artes. O acervo reúne toda a documentação atual e remanescente do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e do Conservatório Nacional de Teatro. A reestruturação proporcionou, no âmbito do CLA, um novo espaço de pesquisa da memória e da história das escolas e instituiu, no âmbito da UNIRIO, um novo Arquivo Setorial no primeiro andar do Bloco 3.

Num grande esforço de integração do Centro de Letras e Artes estão sendo finalizadas plantas de reforma de todos os blocos do Centro e restauro da fachada de edifício tombado pelo patrimônio Histórico do Estado do Rio de Janeiro. O Bloco I será demolido e no local será construído um novo prédio. A planta arquitetônica do novo edifício para o Bloco I do Instituto Villa-Lobos está em fase de aprovação pelo INEPAC para derrubada e edificação de novas instalações onde serão alocadas 2 salas de concerto e laboratórios-estúdio, no mesmo espírito de inseparabilidade do ensino, da extensão e da pesquisa com as práticas musicais, a serem partilhados pela graduação e pós graduação, aproximando mais ainda a integração entre os dois níveis de formação.

10.1 Laboratórios

A infraestrutura de laboratórios é importante ponto de apoio e difusão de pesquisa e produção. Os convênios FINEP/UNIRIO e FAPERJ têm sido, desde 2003, essenciais para a modernização dos espaços físicos do IVL. Atualmente, os laboratórios partilhados com a graduação, no IVL, ou com o CLA, de acordo com as orientações da CAPES e dos órgãos de fomento como a FINEP e o CNPq, mantêm seus programas de pesquisa e integração com a graduação e a extensão.

São eles:

1. Sala Guerra-Peixe (Bloco 2), para aulas, reuniões e defesas de dissertações e teses, equipada com piano de 1/4 de cauda Kawai, equipamento audiovisual e equipamento de videoconferência em funcionamento. Responsável: Coordenador do PPGM.
2. Sala de Vídeo (Bloco 3), compartilhada com o CLA, destinada a aulas e defesas, equipada com aparelhos de exibição de vídeo e DVD. Responsável: Decania do CLA.

3. LIC-M1 (Bloco 5): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical - Sala de Metais, equipada para realização de ensaios e trabalhos relacionados às práticas interpretativas com piano de armário. Responsável: Prof. Nailson Simões.
4. LIC-M2 (Bloco 5): Laboratório de Investigação e Criação Musical II (Sala de Conjuntos). Responsável: Prof. Roberto Gnattali.
5. LIC-M3 (Bloco 2): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Estúdio de Música Eletroacústica (EME)- fundado em 1992, com auxílio da FAPERJ. Responsável: Prof. Marcelo Carneiro.
6. LIC-M4 (Bloco 1): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Sala Alberto Nepomuceno, destinada a aulas e defesas, equipada com dois pianos de cauda, equipamento de som e de vídeo. Responsável: Direção do IVL.
7. LIC-M5 (Bloco 5): Laboratório de Criação, Investigação e Apresentação Musical – Sala Villa Lobos, equipada com dois pianos de cauda, e em 2014, foram atualizados equipamentos de sonorização, gravação e iluminação,
8. Laboratório de Apresentação Artística e Registro Digital - Música, LAARD-M. A Sala Villa-Lobos, remodelada e pronta para utilização acústica em 2007, está também em plena atividade de concertos no âmbito escolar e na programação musical da cidade do Rio de Janeiro. Responsável: Direção do IVL.
9. LEG-M 1(Bloco 2): Laboratório de Editoração e Gravação Eletrônica – Laboratório Midi e Tecnologia Musical, centro de apoio a pesquisas em Música Popular Brasileira que envolvem o uso de softwares específicos para notação musical, gravação e edição de áudio e MIDI. Responsável: Prof. Haroldo Mauro Júnior.
10. Sala de Trombone (Bloco 5). Com piano de armário, computador e equipamento de som. Responsável: Prof. João Luiz Areias.
11. O LAMAC (Bloco 3), Laboratório de Memória das Artes e da Cultura, antigo CEMA (Centro de Memória das Artes) inaugurado em 2010, com fomento da FINEP manteve, em 2012, suas atividades que tem como finalidade coordenar e executar as ações relacionadas com a captura, armazenamento e disponibilização via WEB da produção de pesquisa artístico-cultural da UNIRIO. Vários grupos de pesquisa do PPGMGAC e do PPGAC, bem como do Curso de Letras recentemente instalado no CLA que produzem recursos digitais a serem abrigados no LAMAC são seus usuários preferenciais. O LAMAC conta com 2 funcionários desde o início de 2012. O LAMAC, antigo CEMA, está prevendo a utilização da Rede UNIRIO que, para a disponibilidade de acervos

musicais na web, depende da interoperabilidade entre repositórios, fruto da adoção de padrões de descrição aceitos internacionalmente e do uso de plataformas de bibliotecas digitais.

12. Estúdio Radamés Gnattali (Bloco 2), Laboratório de Editoração e Gravação Eletrônica cujo antigo nome era Estúdio Roquete Pinto, com equipamentos de gravação e editoração de música, integrando as disciplinas do Bacharelado e/ou Licenciatura em Música. O Estúdio Radamés Gnattali, inaugurado em 2007, entrou em plena atividade em 2008, com atualização de equipamentos digitais de gravação. Em 2012 com financiamento da FAPERJ foi possível a atualização de equipamentos do estúdio. A partir de 2012, o estúdio conta com um técnico especializado em gravação. Responsável: Direção do IVL e coordenação do Prof. Bryan Holmes.

13. LEG-M4 (Bloco 2): Laboratório de editoração e gravação eletrônica Elizabeth Travassos (Bloco 2), com computadores, impressora e arquivos, projeto-piloto com coleções etnográficas, promovendo digitalização de documentos produzidos em pesquisas etnográficas de professores e alunos da UNIRIO, parceria com o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular do IPHAN/MinC. Responsável: Prof. Álvaro Neder.

14. Laboratório do Grupo Música Urbana no Brasil (Bloco 2), equipado com computadores, impressora e arquivos. Responsável: Prof. Pedro Aragão.

15. Labtest – M (Bloco 2) Laboratório de teoria e estética em música, com arquivo e material didático e de pesquisa. Responsável: Prof. Marcos Lucas.

16. Laboratório de Palhetas Simples José Botelho (Bloco 1), com um piano de armário, aparelho de som e computador. Responsável: Prof. Fernando Silveira.

10.2 Biblioteca e fonoteca

A Biblioteca do CLA possui o acervo do antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e centenas de livros e partituras adquiridos no decorrer desses 50 anos. A biblioteca conta também com acervos pessoais doados, de músicos e artistas. A fonoteca tem acervo de gravações musicais diversas.

Já está disponível no catálogo on-line o conjunto de itens recebidos pelo Programa Qualis Artes da CAPES, espelhando a produção dos cursos de pós-graduação em artes brasileiros entre 2007 e 2009. A Biblioteca foi escolhida como depositária nacional dessa produção e como sede das Avaliações realizadas em 2009 e 2010.

Já em produtos e serviços, a Biblioteca segue oferecendo consulta local e orientação para pesquisa e uso do acervo (incluindo atendimento especializado às demandas de áreas específicas do conhecimento), empréstimo domiciliar, empréstimo entre bibliotecas, elaboração de fichas catalográficas, comutação bibliográfica (COMUT), espaço e parcerias para cursos e palestras, atividades de capacitação de usuários que incluíram técnicos, docentes e discentes. Quanto ao desenvolvimento da infraestrutura, o Sistema de Bibliotecas recebeu novos equipamentos de informática através do plano de TI da universidade, com impacto imediato e direto na qualidade dos serviços prestados. A Biblioteca Central dispõe de laboratórios de informática com rede wireless e as bibliotecas setoriais contam com terminais, oferecendo acesso à Internet e prestando apoio indispensável às pesquisas dos usuários internos e externos à UNIRIO. Além de pesquisas, essas instalações têm sido muito utilizadas para treinamentos e aulas. Foram recebidos equipamentos para montagem de uma Sala Inteligente na Biblioteca Central, o que possibilitará teleconferências e aulas digitais.

11. Considerações finais – desafios e mudanças necessárias

As mudanças nos âmbitos técnicos, estéticos, tecnológicos, bem como nos meios de difusão e circulação das músicas, associados às mudanças sociopolíticas e culturais da sociedade brasileira nos últimos anos se refletem tanto nas DCN para os cursos de graduação em música, como no PDI da UNIRIO, e na dinâmica diária do Instituto Villa-Lobos. A Proposta de Alteração Curricular de 2006/2007 já contemplava boa parte destas mudanças, adaptando as políticas e práticas do IVL às necessidades da época. A dinâmica social dá-se em um fluxo contínuo, ininterrupto, e a velocidade das transformações culturais, políticas e econômicas provocam-nos a necessidade constante de analisá-las e darmos respostas urgentes. Este novo Projeto Pedagógico de Curso reflete esta demanda ao flexibilizar ainda mais a matriz curricular do Curso de Bacharelado em Música-Composição, bem como implementar alterações significativas tais como a ampliação de disciplinas específicas, especialmente àquelas voltadas ao ensino das novas ferramentas tecnológicas digitais aplicadas à música, as mudanças no Teste de Habilidade Específica (THE), especialmente no que concerne à prova de Harmonia, bem como na mudança no primeiro semestre do curso em relação a esta disciplina: o discente passa a cursar Harmonia I ao invés de Harmonia III neste semestre, progredindo a cada período até Harmonia VI. Seguindo esta mesma lógica, implementamos a ampliação de um para dois períodos de Música Experimental, e a passagem da Música e Tecnologia de disciplina optativa para obrigatória.

No âmbito das práticas docentes, mudanças também são necessárias. Ciente disto, os professores do curso procuram realçar e ampliar a integração de suas abordagens em sala de aula,

unificando determinados conteúdos, e mantendo a regularidade na troca de informações referentes ao dia-a-dia, bem como às novas propostas de ensino-aprendizagem. Isto se reflete no resgate das práticas dos conselhos de classe, na integração com outros cursos e departamentos através de ações conjuntas dos NDE, nas figuras dos coordenadores de curso, sempre atuando em conjunto e de acordo com as normas, resoluções e diretrizes da UNIRIO. A prática contínua de avaliação e autocrítica se ampliaram também, permitindo que as transformações ocorram em tempo hábil e em conjunto com as novas demandas sociais e culturais.

12. Referências Bibliográficas

BERMAN, M. Tudo o que é sólido desmancha no ar. Carlos F. Moisés, Ana Maria L. Ioriatti (trad). SP: Editora Schwarcz Ltda. 1986, 385p.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS para os Bacharelados em Música. RESOLUÇÃO Nº2 de 8 de março de 2004; Conselho Nacional de Educação (CNE), Câmara de Educação Superior (CES). 2004, 3p.

GIDDENS, A. As Consequencias da Modernidade. Raul Filker (trad).SP: Editora UNESP, 1991, 156p.

MERHY, S. A Legislação e Estutura Institucional. Em arquivo rtf enviado por email pelo autor em 12 de abril de 2014.

REFERENCIAL PARA AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN Cursos de Graduação. CNE/CES, 67, 2003. 9p.

UNIRIO, INSTITUTO VILLA-LOBOS, Proposta de Alteração Curricular, 2007. 34p.

UNIRIO, Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Pró-Reitoria de Planejamento. Rio de Janeiro, 2011. 105p.

UNIRIO, Resolução 4247. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Consepe, 2013. 2p.

VENTURA, R. O Instituto Villa-Lobos e a Música Popular, In: <http://brazilianmusic.com/articles/ventura-ivl.html>

13. Anexos

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/ CR | EMENTÁRIO | PRE-REQ. | TIPO |
|--|--|--------------|-----------|---|----------|------|
| 1.1.1 EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO-CULTURAL - 120h | | | | | | |
| ACR0120 | História da Música I: Introdução ao Estudo de História da Música | 1 | 30/2 | História da música: questões de teoria, metodologia e pedagogia; música e interdisciplinaridade; contextualização e produção social e cultural da música; concepção e crítica da história estilística; panorama das práticas e da produção musical no Ocidente como campo de estudos analíticos e crítico-reflexivos. | - | 1 |
| ACR0121 | História da Música II | 2 | 30/2 | Historiografia da música no Brasil: crítica da tradição e novas abordagens; contextualização e produção social e cultural da música no Brasil; panorama histórico das práticas e da produção musical no Brasil como campo de estudos analíticos e crítico-reflexivos. | ACR0120 | 1 |
| ACR0035 | História da Música III | 3 | 30/2 | Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos. | ACR0120 | 1 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| | | | | | | |
|---------|-----------------------|---|------|---|---------|---|
| ACR0036 | História da Música IV | 4 | 30/2 | Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos. | ACR0120 | 1 |
|---------|-----------------------|---|------|---|---------|---|

1.1.2 EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 1680h

| | | | | | | |
|---------|------------------------------|---|------|---|---|---|
| ACR0067 | Percepção Musical Avançada I | 1 | 60/4 | Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes). Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos. | - | 1 |
| ACR0149 | Música Experimental I | 1 | 60/3 | John Cage e a Música Experimental; Introdução à programação aplicada à composição; Pierre Schaeffer e a Música Concreta; Sampleamento, Edição de Áudio e Realização de Montagens. | - | 1 |
| ACR0041 | Harmonia I | 1 | 60/4 | Acordes no estado fundamental e primeira inversão. Procedimentos diatônicos | - | 1 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| | | | | | | |
|---------|---------------------------------|---|------|---|---------------------|---|
| ACR0068 | Percepção Musical Avançada II | 2 | 60/4 | Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos (tonais, modais e atonais). Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes). Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos. | ACR0067 | 1 |
| ACR0150 | Música Experimental II | 2 | 60/3 | Discussão sobre temas acerca da Música Experimental | ACR0149 | 1 |
| ACR0042 | Harmonia II | 2 | 60/4 | Acordes na segunda inversão. Harmonia dissonante natural. Procedimentos cromáticos. | ACR0041 | 1 |
| ACR0131 | Composição I | 3 | 60/3 | Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI. | ACR0068/ ACR0042 | 1 |
| ACR0002 | Análise Musical I | 3 | 30/2 | Elementos constituintes da expressão musical, música, fraseologia e introdução às pequenas formas e à polifonia. | ACR0042 | 1 |
| ACR0024 | Contraponto e fuga I | 3 | 60/3 | Melodia e polifonia. | ACR0042 | 1 |
| ACR0043 | Harmonia III | 3 | 60/4 | Conteúdo programático relativo à harmonia do período clássico-romântico. O contexto é o da ideia de progresso da harmonia e originalidade harmônica (Carl Dalhaus). | ACR0042 | 1 |
| ACR0049 | Instrumentação e Orquestração I | 3 | 30/2 | Conhecimento dos instrumentos e domínio da sintaxe da orquestração para cordas. | ACR0042 | 1 |
| ACR0132 | Composição II | 4 | 60/3 | Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI. | ACR0131 | 1 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| | | | | | | |
|---------|-----------------------------------|---|------|---|---------|---|
| ACR0003 | Análise Musical II | 4 | 30/2 | Compreensão de formas musicais homofônicas. | ACR0002 | 1 |
| ACR0025 | Contraponto e fuga II | 4 | 60/3 | Polifonia a três e quatro vozes | ACR0024 | 1 |
| ACR0044 | Harmonia IV | 4 | 60/4 | Conteúdo programático relativo à harmonia do período moderno (início do século XX). O contexto do alargamento da tonalidade e dissolução da funcionalidade harmônica | ACR0043 | 1 |
| ACR0050 | Instrumentação e Orquestração II | 4 | 30/2 | Estudo dos instrumentos do naipe das madeiras e das técnicas respectivas de orquestração | ACR0049 | 1 |
| ACR0133 | Composição III | 5 | 60/3 | Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI. | ACR0132 | 1 |
| ACR0004 | Análise Musical III | 5 | 30/2 | Desenvolver competências no entendimento das forças organizacionais da música através da escuta e da leitura de partituras. | ACR0003 | 1 |
| ACR0026 | Contraponto e fuga III | 5 | 60/3 | Fuga e elementos constitutivos. | ACR0025 | 1 |
| ACR0064 | Harmonia V | 5 | 60/4 | Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca da Harmonia. | ACR0044 | 1 |
| ACR0051 | Instrumentação e Orquestração III | 5 | 30/2 | Estudo dos instrumentos do naipe dos metais e das técnicas respectivas de orquestração | ACR0050 | 1 |
| ACR0134 | Composição IV | 6 | 60/3 | Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI. | ACR0133 | 1 |
| ACR0111 | Análise Musical Avançada I | 6 | 30/2 | Desenvolver competências no entendimento das forças organizacionais da música através da escuta, da leitura de partituras e de textos teóricos e/ou musicológicos e da compreensão de técnicas e estilos. | ACR0004 | 1 |
| ACR0027 | Contraponto e fuga IV | 6 | 60/3 | Fuga completa, tipos de fuga. | ACR0026 | 1 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| | | | | | | |
|---------|----------------------------------|---|------|--|---------|---|
| ACR0122 | Harmonia VI | 6 | 60/4 | Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca da Harmonia. | ACR0044 | 1 |
| ACR0052 | Instrumentação e Orquestração IV | 6 | 30/2 | Estudo dos instrumentos do naipe de percussão e das técnicas respectivas de orquestração. Estudo da Orquestra Sinfônica completa e das técnicas de orquestração. | ACR0051 | 1 |
| ACR0135 | Composição V | 7 | 60/3 | Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI. | ACR0134 | 1 |
| ACR0124 | Análise Musical Avançada II | 7 | 30/2 | Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado. | ACR0004 | 1 |
| ACR0123 | Música e Tecnologia | 7 | 60/3 | Teoria e técnicas de gravação, mixagem e modelagem sonora | - | 1 |
| ACR0136 | Composição VI | 8 | 60/3 | Práticas da composição erudita com enfoque especial nas técnicas e procedimentos das produções dos séculos XX e XXI. | ACR0135 | 1 |
| ACR0125 | Análise Musical Avançada III | 8 | 30/2 | Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado. | ACR0004 | 1 |
| ACR0139 | Composição Eletroacústica I | 8 | 60/3 | Estudar, analisar e discutir as produções de objetos sonoros, a tipomorfologia schaefferiana, a espectromorfologia como base para a composição eletroacústica, e compor estudos de música eletroacústicas acusmáticas. | ACR0123 | 1 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| | | | | | | |
|---------|------------------------------|---|------|---|---------|---|
| ACR0140 | Composição Eletroacústica II | 9 | 60/3 | Estudar, analisar e discutir as obras de música eletroacústicas mista e de eletroacústica/eletrônica em tempo real, e compor estudos de música mista e eletrônica em tempo real. Estudar as relações entre a espectromorfologia dos objetos sonoros e a música com base em notas, notações, instrumentos e vozes, e sistemas digitais de produção e difusão de áudio. | ACR0139 | 1 |
|---------|------------------------------|---|------|---|---------|---|

1.1.3 EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 120h

| | | | | | | |
|---------|---------------------|---|------|--|---|---|
| ACR0116 | Canto Coral I | 1 | 30/1 | Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório coral. | - | 1 |
| ACR0117 | Canto Coral II | 2 | 30/1 | Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório coral. | - | 1 |
| APC0125 | Música de Câmara I | 5 | 30/1 | Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística. | - | 1 |
| APC0126 | Música de Câmara II | 6 | 30/1 | Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística. | - | 1 |

1.1.4 EIXO DE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA - 240h

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| | | | | | | |
|------|---|----|------|--|---------------------|---|
| novο | Estágio Curricular Supervisionado Composição I | 9 | 60/3 | Composição de obra musical em qualquer estilo, estética e meios, com nível e qualidade adequados aos exigidos em editais públicos de concursos, festivais e demais eventos de composição. Inscrição da obra composta em concurso, ou festival, ou demais eventos de composição. A aceitação pelo evento não será exigida pelos avaliadores do IVL. | ACR0136 | 1 |
| novο | Estágio Curricular Supervisionado Composição II | 10 | 60/3 | Composição de obra musical em qualquer estilo, estética e meios, com nível e qualidade adequados aos exigidos em editais públicos de concursos, festivais e demais eventos de composição. Inscrição da obra composta em concurso, ou festival, ou demais eventos de composição. A aceitação pelo evento não será exigida pelos avaliadores do IVL. | ECSC I | 1 |
| novο | Produção de Concerto I - Trabalho de Conclusão de Curso | 9 | 60/3 | Preparação do concerto de formatura do formando com duração mínima de 30 minutos, como também das notas de programas, produções dos ensaios, convite dos músicos e da banca. Preparação de um memorial da estada do aluno no curso contendo: histórico de sua vivência no curso, característica das produções realizadas, interesses surgidos, e partituras das obras que forem apresentadas no concerto, bem como cds e/ou dvds relativos às obras eletroacústicas acusmáticas e/ou composições audiovisuais. | ACR0136/ ACR0139 | 1 |

| ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO | | | | | | |
|--|---|----|------|--|--|---|
| CENTRO DE LETRAS E ARTE/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO | | | | | | |
| 1.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h | | | | | | |
| novo | Produção de Concerto II- Trabalho de Conclusão de Curso | 10 | 60/3 | Preparação do concerto de formatura do formando com duração mínima de 30 minutos, como também das notas de programas, produções dos ensaios, convite dos músicos e da banca. Preparação de um memorial da estada do aluno no curso contendo: histórico de sua vivência no curso, característica das produções realizadas, interesses surgidos, e partituras das obras que forem apresentadas no concerto, bem como cds e/ou dvds relativos às obras eletroacústicas acusmáticas e/ou composições audiovisuais. | Produção de Concerto I (novo) | 1 |

| ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO | | | | | | |
|---|--|--------------|-------|---|---------|------|
| CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO | | | | | | |
| 1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h | | | | | | |
| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
| AEM0104 | ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA | 8 | 30/2 | Introdução aos conceitos básicos da antropologia social e cultural. Raça e cultura. Os conceitos modernos de civilização e cultura. As noções de homem, <i>ethnos</i> , sociedade. Universalismo e particularismo. Etnocentrismo e relativismo. Estudos da cultura brasileira. Pensadores do Brasil | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ACG0008 | ARTE E PERCEPÇÃO VISUAL | 6 | 30/2 | Estudo dos fundamentos teóricos das Artes Visuais, com base na Teoria da Percepção Visual. | - | 2 |
| AIT0074 | ATUAÇÃO CÊNICA I | 2 | 60/2 | Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos. | - | 2 |
| AIT0078 | ATUAÇÃO CÊNICA II | 3 | 60/2 | Noção de jogo teatral e o exercício da improvisação como possibilidade de criação cênica. Investigação do papel do corpo no trabalho do ator e na construção da cena. Exploração do conceito de ação física no teatro dramático e no teatro popular | AIT0074 | 2 |
| ATT0005 | ESTÉTICA CLÁSSICA | 8 | 30/2 | Disciplina voltada para o estudo da conceituação da arte ao longo do nascimento da filosofia ocidental, abordando especialmente as idéias de Platão e Aristóteles em A República e na Poética. Por meio da investigação de conceitos fundamentais da filosofia antiga, como mimesis, catarsis, ethos, logos e doxa, pretende-se discutir as definições de estética, poética, racionalidade e mito, entre outras. O nascimento da razão ocidental, a estrutura da polis grega, as relações entre arte e conhecimento e entre arte e sensibilidade são ainda temas trabalhados na disciplina. Trata-se, por outro lado, de considerar como tais reflexões estéticas, ditas clássicas, foram avaliadas e interpretadas por pensadores contemporâneos, e também de analisar propostas artísticas- históricas e atuais- associadas ao pensamento de Platão e de Aristóteles. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ATT0007 | ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA | 10 | 30/2 | Disciplina de caráter analítico-conceitual e conteúdo programático variável, voltada para o estudo aprofundado de uma ou mais teorias estéticas que, desde o início do século XX, estabeleceram estreito diálogo com manifestações da arte moderna e da arte contemporânea, ao abordarem, entre outros temas, as vanguardas artísticas, a contracultura, a crise do ideal da beleza, a questão da autonomia da arte; a relação entre arte e técnica, arte e negatividade; o projeto construtivo; arte como acontecimento; a tensão entre modernismo e pós-modernismo, a desmaterialização da arte; os efeitos da crescente institucionalização da produção artística e o problema do fim da arte. Podem ser trabalhadas, entre outras, as seguintes correntes de investigação filosófica: fenomenologia e hermenêutica (Heidegger, Merleau-Ponty, Gadamer); perspectiva materialista (Lukács, Adorno, W. Benjamin, Peter Bürger); pós-estruturalismo (Deleuze, Lyotard, Derrida, Rancière); filosofia analítica da linguagem (Nelson Goodman, Arthur Danto, George Dickie). | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------|--------------|-------|--|---------|------|
| ATT0006 | ESTÉTICA MODERNA | 9 | 30/2 | Investigação conceitual que aborda o surgimento moderno da Estética como disciplina filosófica, atendo-se, sobretudo, ao papel central da Crítica da Faculdade do Juízo, de Kant, na fundamentação de uma experiência estética autônoma e ao diálogo imediatamente instaurado por Schiller com as idéias encontradas nessa obra. O estudo comporta a análise das principais características que definem a passagem ao pensamento moderno, dos conceitos fundamentais da filosofia de Kant e do projeto de integração entre as suas três Críticas, além de possibilitar reflexões sobre categorias como belo, sublime, gênio e idéia estética e sobre a conexão entre arte e política estabelecida por Schiller em A educação estética do homem. Empreendendo a discussão sobre a atualidade das concepções estéticas de Kant e Schiller, a disciplina pode ainda investigar seus desdobramentos nas teorias de autores como Lyotard (o sublime das vanguardas), Thierry De Duve (a universalidade do juízo sobre a arte) e Rancière (a partilha política do sensível). | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|---------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ATT0010 | HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA | 9 | 30/2 | Disciplina de caráter histórico e estético que visa o estudo das manifestações e processos artísticos no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes decorativas — e de suas relações com as demais manifestações culturais e com o contexto sócio-político em que emergem. Ressaltando-se que o período estudado estende-se, aqui, da civilização greco-romana ao Barroco. E que se privilegiarão, nessa perspectiva diacrônica, não apenas modelos paradigmáticos e linhas mestras, mas, sobretudo, as transformações e as rupturas ocorridas, no campo da arte ocidental, do período que vai dos séculos VI a IV a. c. à cultura do Barroco, que se constitui entre o final do século XVI e meados do século XVIII. | - | 2 |
| ATT0011 | HISTÓRIA DA ARTE MODERNA | 10 | 30/2 | Estudo histórico e estético das produções e processos artísticos e de questões teóricas no campo das artes visuais — arquitetura, pintura, escultura, artes gráficas, artes decorativas —, das técnicas de reprodução, recepção e difusão da arte na cultura ocidental, no campo da fotografia e da emergência e afirmação do cinema, das intervenções realizadas no Cabaré Voltaire, tendo em vista o período entre meados do século XVIII e os anos entre as duas grandes guerras mundiais do século XX, num percurso que vai do neoclassicismo ao Dadá, ao cubismo e às vanguardas artísticas do início do século passado. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--|-----------|-------|--|---------|------|
| AEM0005 | HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I | 5 | 30/2 | Estudo do desenvolvimento da chamada <i>música popular brasileira</i> , de natureza artística e autoral, e dos contextos sócio-culturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para a sua fixação e consolidação, desde o seu aparecimento, em fins do século XVIII, até meados dos anos de 1940, coincidente com o final da 2ª grande guerra mundial. | - | 2 |
| AEM0006 | HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II | 6 | 30/2 | Estudo do desenvolvimento da chamada <i>música popular brasileira</i> , de natureza artística e autoral, e dos contextos sócio-culturais, econômicos, políticos e tecnológicos determinantes para a sua fixação e consolidação, a partir de 1946 aos dias atuais. | AEM0005 | 2 |
| ACR0107 | HISTÓRIA DA MÚSICA V | 7 | 30/2 | Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos. | ACR0120 | 2 |
| ACR0108 | HISTÓRIA DA MÚSICA VI | 8 | 30/2 | Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos. | ACR0120 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-------------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ACR0109 | HISTÓRIA DA MÚSICA VII | 9 | 30/2 | Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos. | ACR0120 | 2 |
| ACR0110 | HISTÓRIA DA MÚSICA VIII | 10 | 30/2 | Contextualização sócio-histórica das práticas e da produção musical de diferentes períodos, estilos e contextos culturais, em seus aspectos técnicos e estéticos mediante a audição de obras e estudos históricos e analíticos. | ACR0120 | 2 |
| AEM0106 | INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA | 9 | 30/2 | Estudo da música concebida como parte integrante de totalidades sócio-culturais, na dinâmica de suas transformações históricas. Estudo das relações entre sistemas musicais e sistemas culturais. | - | 2 |
| AET0010 | JOGO TEATRAL I | 3 | 30/1 | Desenvolvimento da capacidade de jogo. O jogo teatral como pesquisa de formas expressivas com o objetivo de comunicação. Criação de pequenas cenas a partir do jogo teatral. | - | 2 |
| AEM0031 | LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL | 6 | 30/2 | Estudo da legislação sobre a atividade e produtividade artística. A profissão músico. Associações. Direitos. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ATT0012 | LEITURAS DE ARTE | 6 | 30/2 | Disciplina de conteúdo programático variável voltada para a análise de obras, movimentos, intervenções artísticas e conceituais em diferentes períodos históricos. | - | 2 |
| AEM0064 | MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL | 5 | 30/2 | Estudo da produção artística musical e sua difusão na sociedade moderna. | - | 2 |
| AEM0105 | MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL | 7 | 30/2 | Introduzir os conceitos de oralidade e tradição. Rever criticamente as tipologias da música e as definições de ‘música folclórica’, ‘música popular’, ‘erudita’ etc. Identificar os principais temas dos estudos de folclore musical e música popular tradicional. Identificar sua contribuição ao estudo da música e da cultura brasileira. Familiarizar o aluno com os principais gêneros e estilos da música de tradição oral, nas diversas regiões do Brasil. Fornecer instrumentos conceituais que permitam a apreensão das relações entre práticas musicais e sistemas culturais. | - | 2 |
| AIT0075 | MOVIMENTO E PERCEPÇÃO | 2 | 60/2 | Pesquisa de movimentos resultantes da ativação dos sentidos (audição, tato, paladar, visão e olfato), da propriocepção (percepção do espaço) e da cinestesia (percepção do movimento). Trabalho com elementos da educação somática. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| AEM0133 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I | 8 | 30/2 | Análises computadorizadas de andamento, espectro, dinâmica e estilo vocal de música brasileira popular. Análise comparativa de gravações feitas nas décadas iniciais do século XX; gêneros modinha, valsa, schottisch, polca e lundu, entre outros. | - | 2 |
| AEM0134 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II | 9 | 30/2 | Análise harmônica, rítmica, melódica, prosódica e a mediação tecnológica de canções populares sob o viés da produção de sentido. Estudos de gêneros, formas e estilos de música brasileira popular a partir de meados do século XX. | AEM0133 | 2 |
| AEM0135 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III | 10 | 30/2 | Análise musical de caráter temático, com aprofundamento em aspectos específicos da música popular, de acordo com planejamento livre apresentado pelo ministrante da disciplina. Conteúdos não vinculados à progressão dos períodos anteriores de AMP I e II. | AEM0134 | 2 |
| ACR0128 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV | 7 | 30/2 | Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado. | ACR0004 | 2 |
| ACR0129 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V | 8 | 30/2 | Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado. | ACR0004 | 2 |
| ACR0130 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI | 9 | 30/2 | Tópicos aprofundados em análise musical a partir da compreensão básica da formas e das forças constitutivas da expressão musical, em repertório selecionado. | ACR0004 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-----------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0023 | ARRANJO E TRANSCRIÇÃO PARA VIOLÃO | 3 | 30/2 | Arranjo, adaptação ou transcrição de obras originais de outros instrumentos. Aumentar a familiaridade do aluno com diversas metodologias usadas para transformar a partitura, adequando esta para as particularidades técnicas e sônicas do violão. | HAR II | 2 |
| AEM0136 | ARRANJO I | 5 | 60/3 | Estudo de técnicas específicas para criação de <i>arranjo musical</i> , entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira. | ACR0043 | 2 |
| AEM0137 | ARRANJO II | 6 | 60/3 | Estudo de técnicas específicas para criação de <i>arranjo musical</i> , entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira. | AEM0136 | 2 |
| AEM0138 | ARRANJO III | 7 | 60/3 | Estudo de técnicas específicas para criação de <i>arranjo musical</i> , entendido como um conjunto de procedimentos composicionais de estruturação e elaboração musical, tendo como base de estudo gêneros, formas e estilos de música popular brasileira. | AEM0137 | 2 |
| AEM0139 | ARRANJO IV | 8 | 30/2 | Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo. | AEM0138 | 2 |
| AEM0140 | ARRANJO V | 9 | 30/2 | Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo. | AEM0138 | 2 |
| AEM0141 | ARRANJO VI | 10 | 30/2 | Disciplina de conteúdo programático variável, voltada para temas acerca do Arranjo. | AEM0138 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-------------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ACR0137 | COMPOSIÇÃO VII | 9 | 60/3 | Estudar e discutir os elementos estruturantes e técnicas composicionais de uma temática escolhida e definida pelo docente. | ACR0136 | 2 |
| ACR0138 | COMPOSIÇÃO VIII | 10 | 60/2 | Estudar e discutir os elementos estruturantes e técnicas composicionais de uma temática escolhida e definida pelo docente. | ACR0136 | 2 |
| AEM0146 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I | 8 | 30/2 | Modos, a melodia, o tema e o desenvolvimento temático serão estudados com o currículo de exercícios de criação e improvisação programada. | - | 2 |
| AEM0147 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II | 9 | 30/2 | Estudo das técnicas de superposição de melodias autônomas e da polifonização do tecido harmônico, com o auxílio de exercícios de criação e improvisação programada. | AEM0146 | 2 |
| AEM0148 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III | 10 | 30/2 | O estudo da seleção de acordes e condução de vozes adequados à música modal será feito com o auxílio de exercícios criativos e improvisação programada. | AEM0147 | 2 |
| AEM0119 | HARMONIA DO TECLADO I | 5 | 30/1 | Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado. | - | 2 |
| AEM0120 | HARMONIA DO TECLADO II | 6 | 30/1 | Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado. | AEM0119 | 2 |
| AEM0121 | HARMONIA DO TECLADO III | 7 | 30/1 | Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado. | AEM0120 | 2 |
| AEM0122 | HARMONIA DO TECLADO IV | 8 | 30/1 | Estudo dos procedimentos da harmonia musical do ponto de vista do teclado. | AEM121 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------|-----------|-------|--|------------------------|------|
| NOVO | INICIAÇÃO À REGÊNCIA I | 3 | 30/2 | Desenvolvimento da capacidade de direção e regência de grupos corais. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento dos fundamentos da técnica de regência coral. | - | 2 |
| NOVO | INICIAÇÃO À REGÊNCIA II | 4 | 30/2 | Desenvolvimento da capacidade de direção e regência de grupos corais. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento dos fundamentos da técnica de regência coral. | Iniciação à Regência I | 2 |
| ACG0024 | ILUMINAÇÃO I | 4 | 30/1 | A importância da Iluminação na arte do “Fazer Teatral” | - | 2 |
| ACG0025 | ILUMINAÇÃO II | 5 | 30/1 | A importância do avanço tecnológico na arte do “Fazer Teatral”; noções básicas de Iluminação para os diversos tipos de espetáculos e principais fundamentos de uma Planta Baixa Específica de Iluminação Cênica. | ACG0024 | 2 |
| ACR0151 | OFICINA DE COMPOSIÇÃO I | 2 | 30/1 | Partindo da criação individual ou coletiva, desenvolver a atitude composicional do aluno, através do desenvolvimento de uma percepção crítica de seu próprio trabalho, assim como da audição analítica do trabalho de outros compositores. | - | 2 |
| ACR0152 | OFICINA DE COMPOSIÇÃO II | 3 | 30/1 | Partindo da criação individual ou coletiva, desenvolver a atitude composicional do aluno, através do desenvolvimento de uma percepção crítica de seu próprio trabalho, assim como da audição analítica do trabalho de outros compositores. | ACR0151 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| ACR0114 | PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III | 3 | 60/4 | Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical. Os aspectos prático-teóricos serão enfocados com base no tema proposto. | ACR0068 | 2 |
| ACR0115 | PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV | 4 | 60/4 | Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical. Os aspectos prático-teóricos serão enfocados com base no tema proposto. | ACR0068 | 2 |
| ACR0092 | SONOPLASTIA | 8 | 30/1 | A disciplina discute o papel do som na construção áudio-visual. Pauta-se por análise de filmes e por exercícios de criação sonora na forma de roteiros, montagens exclusivamente sonoras e montagens áudio-visuais. Oferece também subsídios para a criação sonora a partir de técnicas de manipulação de áudio digital em plataformas de edição e mixagem sonora. | | |
| ACR0164 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I | 3 | 30/2 | A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história. | - | 2 |
| ACR0165 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II | 4 | 30/2 | A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|---|-----------|-------|---|--|------|
| ACR0167 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III | 5 | 30/2 | A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história. | - | 2 |
| ACR0168 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV | 6 | 30/2 | A disciplina tem caráter temático, podendo focar nas questões específicas relacionadas à musicologia e estruturação musical: escuta, teoria, composição, análise, escrita, tecnologia, transmissão e história. | - | 2 |
| NOVO | TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I | 1 | 30/2 | Adaptação de novos ingressantes aos conteúdos de Percepção Musical. Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos. Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos | - | 2 |
| NOVO | TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II | 2 | 30/2 | Adaptação de novos ingressantes aos conteúdos de Percepção Musical. Desenvolvimento da percepção musical com ênfase nos parâmetros sonoros (altura, duração, intensidade e timbre). Sistematização da escrita e leitura musical, utilizando exemplos musicais diversos. Desenvolvimento da memória, afinação e coordenação motora como ferramentas para músicos (instrumentistas, professores, compositores e regentes) Os aspectos teóricos serão enfocados, a partir da prática, como necessidade de ordenação e sistematização dos mesmos. | Treina- mento Comple- mentar em Teoria e Percepção Musical I | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-----------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| APC0005 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO I | 5 | 30/1 | Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos. | - | 2 |
| APC0006 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO II | 6 | 30/1 | Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos. | APC0005 | 2 |
| APC0007 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO III | 7 | 30/1 | Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos. | APC0006 | 2 |
| APC0008 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV | 8 | 30/1 | Desenvolvimento de mecanismos e procedimentos de leitura à primeira vista, improvisação, harmonização, transposição e arranjo ao piano. Conhecimento do repertório de acompanhamento ao piano de nível elementar, intermediário e avançado, e de diferentes épocas e estilos. | APC0007 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0191 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO I | 5 | 30/1 | Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo. | - | 2 |
| APC0192 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO II | 6 | 30/1 | Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo. | APC0191 | 2 |
| APC0193 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO III | 7 | 30/1 | Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo. | APC0192 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-----------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0194 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO IV | 8 | 30/1 | Desenvolvimento de procedimentos de acompanhamento comumente associados aos cordofones dedilhados, como o baixo contínuo barroco e os sistemas de cifra usados no acompanhamento da música popular brasileira. Aumentar o contato com os variados estilos musicais associados a estes procedimentos. Desenvolvimento de mecanismos de leitura à primeira vista, assim como a improvisação, harmonização, transposição e o arranjo. | APC0193 | 2 |
| ACS0153 | CANTO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | - | 2 |
| ACS0154 | CANTO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | ACS0153 | 2 |
| ACS0155 | CANTO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | ACS0154 | 2 |
| ACS0156 | CANTO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão vocal nos diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | ACS0155 | 2 |
| ACR0118 | CANTO CORAL III | 3 | 30/1 | Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|----------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ACR0119 | CANTO CORAL IV | 4 | 30/1 | Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral | - | 2 |
| ACR0126 | CANTO CORAL V | 5 | 30/1 | Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral | - | 2 |
| ACR0127 | CANTO CORAL VI | 6 | 30/1 | Desenvolvimento do canto em conjunto. Desenvolvimento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório Coral | - | 2 |
| ACS0157 | CLARINETA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | - | 2 |
| ACS0158 | CLARINETA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | ACS0157 | 2 |
| ACS0159 | CLARINETA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | ACS0158 | 2 |
| ACS0160 | CLARINETA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos da clarineta/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | ACS0159 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0145 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor. | - | 2 |
| APC0146 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor. | APC0145 | 2 |
| APC0147 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor. | APC0146 | 2 |
| APC0148 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Orientação do desenvolvimento do aluno na teoria e na prática do instrumento, através de material didático (citado na bibliografia básica), exercícios propostos, explanação oral e exemplificação prática pelo professor. | APC0147 | 2 |
| APC0157 | CRAVO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo. | - | 2 |
| APC0158 | CRAVO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo. | APC0157 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0159 | CRAVO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo. | APC0158 | 2 |
| APC0160 | CRAVO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Transmitir noções de técnica e interpretação clavecinísticas, abordando principalmente repertório dos séculos XVII e XVIII; introduzir a prática do baixo contínuo. | APC0159 | 2 |
| ACS0046 | DICÇÃO I | 2 | 30/2 | Estudo da fonética básica e princípios de dicção lírica na expressão de texto cantado do repertório de concerto, ópera e canção de câmara em português, latim, italiano e espanhol. Estudo do Alfabeto Internacional Fonética (IPA) e a sua aplicação ao repertório vocal. | - | 2 |
| ACS0047 | DICÇÃO II | 3 | 30/2 | Estudo da fonética básica e princípios de dicção lírica na expressão de texto cantado do repertório de concerto, ópera e canção de câmara em português, latim, italiano e espanhol. Estudo do Alfabeto Internacional Fonética (IPA) e a sua aplicação ao repertório vocal. | - | 2 |
| ACS0161 | FAGOTE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | - | 2 |
| ACS0162 | FAGOTE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0161 | 2 |
| ACS0163 | FAGOTE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0162 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| ACS0164 | FAGOTE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Fagote. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0163 | 2 |
| ACS0013 | FISIOLOGIA DA VOZ | 2 | 15/1 | Abordar noções de anatomia/fisiologia do aparelho fonador humano para compreensão dos mecanismos da produção do som vocal. | - | 2 |
| ACS0169 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado. | - | 2 |
| ACS0170 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado. | ACS0169 | 2 |
| ACS0171 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado. | ACS0170 | 2 |
| ACS0172 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Conhecimento e vivência sonora de flauta doce, suas técnicas de emissão de som e dedilhados. Pesquisa do repertório antigo e moderno específicos para o instrumento, em uso isolado, com acompanhamento de teclado, ou em grupo, com ou sem acompanhamento de teclado. | ACS0171 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| ACS0165 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | - | 2 |
| ACS0166 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0165 | 2 |
| ACS0167 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0166 | 2 |
| ACS0168 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Flauta. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0167 | 2 |
| APC0197 | HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO I | 2 | 30/2 | Ampliação de conhecimentos a respeito da história e literatura do violão clássico e seus predecessores: as guitarras renascentista, barroca e romântica, os alaúdes renascentista e barroco, assim como a vihuela. O conteúdo da disciplina inclui a musicografia de cada instrumento, assim como textos sobre a execução, a organologia, a história da música e a pedagogia instrumental, entre outros. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0198 | HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO II | 3 | 30/2 | Ampliação de conhecimentos a respeito da história e literatura do violão clássico e seus predecessores: as guitarras renascentista, barroca e romântica, os alaúdes renascentista e barroco, assim como a vihuela. O conteúdo da disciplina inclui a musicografia de cada instrumento, assim como textos sobre a execução, a organologia, a história da música e a pedagogia instrumental, entre outros. | APC0197 | 2 |
| APC0029 | LITERATURA DO INSTRUMENTO I | 2 | 30/1 | A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos. | - | 2 |
| APC0030 | LITERATURA DO INSTRUMENTO II | 3 | 30/1 | A disciplina tem caráter temático, podendo focar no repertório e/ou questões técnicas, didáticas e teóricas de um ou mais instrumentos. | APC0029 | 2 |
| APC0127 | MÚSICA DE CÂMARA III | 5 | 30/1 | Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística. | - | 2 |
| APC0128 | MÚSICA DE CÂMARA IV | 6 | 30/1 | Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-----------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0161 | MÚSICA DE CÂMARA V | 7 | 30/1 | Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística. | - | 2 |
| APC0162 | MÚSICA DE CÂMARA VI | 8 | 30/1 | Problemas inerentes à escolha do repertório em função de finalidades didáticas ou artísticas e das possibilidades do conjunto musical. Diferentes conjuntos. Análise estrutural, técnica e estética de uma obra musical. Participação criativa do executante. Fases do processo de montagem de uma obra musical. A interpretação como forma de educação artística. | - | 2 |
| ACS0173 | OBOÉ COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais. | - | 2 |
| ACS0174 | OBOÉ COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais. | ACS0173 | 2 |
| ACS0175 | OBOÉ COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais. | ACS0174 | 2 |
| ACS0176 | OBOÉ COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão do som no instrumento nos diversos gêneros musicais. | ACS0175 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|----------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| ACS0038 | OFICINA DE CANTO I | 3 | 30/2 | Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal. | - | 2 |
| ACS0039 | OFICINA DE CANTO II | 4 | 30/2 | Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal. | ACS0038 | 2 |
| ACS0044 | OFICINA DE CANTO III | 5 | 30/2 | Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal. | ACS0039 | 2 |
| ACS0045 | OFICINA DE CANTO IV | 6 | 30/2 | Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal. | ACS0044 | 2 |
| ACS0060 | OFICINA DE CANTO V | 7 | 30/2 | Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal. | ACS0045 | 2 |
| ACS0061 | OFICINA DE CANTO VI | 8 | 30/2 | Curso prático de estudo de técnicas aplicadas à apresentação do repertório vocal. | ACS0060 | 2 |
| ACS0054 | OFICINA DE ÓPERA I | 5 | 60/2 | Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas. | - | 2 |
| ACS0055 | OFICINA DE ÓPERA II | 6 | 60/2 | Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas. | ACS0054 | 2 |
| NOVO | OFICINA DE ÓPERA III | 7 | 60/2 | Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas. | ACS0055 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------|-----------|-------|--|----------------------|------|
| NOVO | OFICINA DE ÓPERA IV | 8 | 60/2 | Estudo prático de técnicas aplicadas à apresentação de ópera, visando à preparação e encenação de trechos de óperas, e às vezes, óperas completas. | Oficina de Ópera III | 2 |
| APC0013 | OFICINA DE PERFORMANCE | 4 | 30/2 | Aprofundamento de ordem prática de questões relativas à performance musical. Interferência de fatores extra-musicais. Inter-relação intérprete-público. | - | 2 |
| APC0189 | ORQUESTRA DE VIOLÕES I | 5 | 60/2 | Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência. | - | 2 |
| APC0190 | ORQUESTRA DE VIOLÕES II | 6 | 60/2 | Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência. | APC0189 | 2 |
| APC0195 | ORQUESTRA DE VIOLÕES III | 7 | 60/2 | Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência. | APC0190 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|----------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0196 | ORQUESTRA DE VIOLÕES IV | 8 | 60/2 | Execução do repertório (original e transcrição) para quarteto e/ou orquestra de violões. Questões de interpretação: diferentes estilos musicais. Técnicas de ensaio e preparação para apresentações. Desenvolvimento da leitura musical. Princípios para elaboração de arranjos. Princípios básicos de regência. | APC0195 | 2 |
| APC0129 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros. | - | 2 |
| APC0130 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros. | APC0129 | 2 |
| APC0131 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros. | APC0130 | 2 |
| APC0132 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Informação teórico/prática suficiente para que os estudantes adquiram a capacidade de executar os instrumentos da percussão melódica (xilofone, vibrafone, orff, etc.) e os de altura indeterminada que compõem os ritmos brasileiros. | APC0131 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0153 | PIANO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico. | - | 2 |
| APC0154 | PIANO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico. | APC0153 | 2 |
| APC0155 | PIANO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico. | APC0154 | 2 |
| APC0156 | PIANO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório pianístico e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica pianística, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório pianístico. | APC0155 | 2 |
| AEM0123 | PIANO POPULAR I | 5 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| AEM0124 | PIANO POPULAR II | 6 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado. | AEM0123 | 2 |
| AEM0125 | PIANO POPULAR III | 7 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado. | AEM0124 | 2 |
| AEM0126 | PIANO POPULAR IV | 8 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do piano popular solista e do piano de acompanhamento. Estruturação de arranjos para piano nos gêneros de música popular brasileira. Improvisação ao piano pertinente ao gênero estudado. | AEM0125 | 2 |
| AEM0109 | PRÁTICA DE CONJUNTO I | 5 | 30/1 | Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos | - | 2 |
| AEM0110 | PRÁTICA DE CONJUNTO II | 6 | 30/1 | Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos | - | 2 |
| AEM0111 | PRÁTICA DE CONJUNTO III | 7 | 30/1 | Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--|-----------|-------|--|---------|------|
| AEM0112 | PRÁTICA DE CONJUNTO IV | 8 | 30/1 | Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos | - | 2 |
| AEM0015 | PRÁTICA DE CONJUNTO V | 9 | 30/1 | Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos | - | 2 |
| AEM0016 | PRÁTICA DE CONJUNTO VI | 10 | 30/1 | Prática instrumental e/ou vocal em grupo, com base no repertório de música popular brasileira, de diferentes épocas, em sua diversidade de gêneros, formas e estilos | - | 2 |
| AEM0113 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I | 3 | 60/2 | Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade | - | 2 |
| AEM0114 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II | 4 | 60/2 | Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade | - | 2 |
| AEM0129 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III | 5 | 60/2 | Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|---|-----------|-------|--|---------|------|
| AEM0130 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV | 6 | 60/2 | Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade | - | 2 |
| AEM0131 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V | 7 | 60/2 | Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade | - | 2 |
| AEM0132 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI | 8 | 60/2 | Prática de orquestra, instrumental e/ou vocal, de música popular, tendo como base de repertório gêneros, formas e estilos de música popular brasileira, de fins do séc. XVIII à atualidade | - | 2 |
| ACR0141 | PRÁTICA DE ORQUESTRA I | 3 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | - | 2 |
| ACR0142 | PRÁTICA DE ORQUESTRA II | 4 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | ACR0141 | 2 |
| ACR0143 | PRÁTICA DE ORQUESTRA III | 5 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | ACR0142 | 2 |
| ACR0144 | PRÁTICA DE ORQUESTRA IV | 6 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | ACR0143 | 2 |
| ACR0145 | PRÁTICA DE ORQUESTRA V | 7 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | ACR0144 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------------------|-----------|-------|--|-------------------------|------|
| ACR0146 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VI | 8 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | ACR0145 | 2 |
| ACR0147 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VII | 9 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | ACR0146 | 2 |
| ACR0148 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VIII | 10 | 60/2 | Através da participação em ensaios e concertos da Orquestra da Unirio, capacitar o aluno paulatinamente a integrar uma orquestra profissional. | ACR0147 | 2 |
| ACR0077 | PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I | 5 | 60/2 | Aplicação do gesto ao repertório coral. Estudo de Técnicas de Ensaios | Iniciação à Regência II | 2 |
| ACR0078 | PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II | 6 | 60/2 | Aplicação do gesto ao repertório coral. Estudo de Técnicas de Ensaios | ACR0077 | 2 |
| AIT0084 | PRÁTICAS MUSICAIS EM ESPAÇOS CÊNICOS | 6 | 30/1 | Definições de música e sua relação com as competências profissionais do ator/professor de artes cênicas. Percepção das práticas musicais na Cultura e no Cotidiano. Seleção e organização de saberes musicais na prática profissional em Artes Cênicas. Tratamentos cênicos dos múltiplos espaços de práticas musicais. O lugar da criação sonora/musical no espaço cênico. Experiência corporal, criação e apreciação musical em diferentes projetos cênicos. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|---------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| ACS0052 | REPERTÓRIO VOCAL I | 3 | 30/2 | Concepção e realização de um projeto artístico musical – concerto público, gravação de áudio ou vídeo, entre outros -, envolvendo escolha autônoma de repertório com orientação temática, elaboração de notas de programa e estratégias de divulgação. | - | 2 |
| ACS0053 | REPERTÓRIO VOCAL II | 4 | 30/2 | Curso em grupo que aborda repertório da canção de câmara, em particular da mélodie francesa, e da canção brasileira, espanhola, inglesa e americana. | - | 2 |
| ACS0189 | SAXOFONE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | - | 2 |
| ACS0190 | SAXOFONE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | ACS0189 | 2 |
| ACS0191 | SAXOFONE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | ACS0190 | 2 |
| ACS0192 | SAXOFONE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Conhecimento dos fundamentos técnicos-interpretativos e históricos do saxofone/complementação dos estudos do programa de Bacharelado e Licenciatura. | ACS0191 | 2 |
| ACS0104 | TÉCNICA VOCAL I | 5 | 30/1 | O curso busca mostrar as funções gerais do aparelho fonador em muitas aplicações práticas, proporcionado um esquema corporal vocal básico. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|---------------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ACS0105 | TÉCNICA VOCAL II | 6 | 30/1 | O curso busca mostrar as funções gerais do aparelho fonador em muitas aplicações práticas, proporcionado um esquema corporal vocal básico. | ACS104 | 2 |
| APC0199 | TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO I | 3 | 30/1 | Ampliação dos conhecimentos de técnica e dos estudos do violão, assim como a interface entre a técnica instrumental, a expressividade e o estilo na performance de obras de determinados períodos. Por “estudos”, entendem-se o universo das obras, geralmente miniaturas, criadas especificamente para desenvolver determinados elementos técnicos da execução instrumental. | - | 2 |
| APC0200 | TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO II | 4 | 30/1 | Ampliação dos conhecimentos de técnica e dos estudos do violão, assim como a interface entre a técnica instrumental, a expressividade e o estilo na performance de obras de determinados períodos. Por “estudos”, entendem-se o universo das obras, geralmente miniaturas, criadas especificamente para desenvolver determinados elementos técnicos da execução instrumental. | APC0199 | 2 |
| ACS0185 | TROMBONE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | - | 2 |
| ACS0186 | TROMBONE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | ACS0185 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|---------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ACS0187 | TROMBONE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | ACS0186 | 2 |
| ACS0188 | TROMBONE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Transmitir conhecimentos fisiológicos básicos e práticos para a correta emissão no instrumento em diversos gêneros musicais: erudito, folclórico e popular. | ACS0187 | 2 |
| ACS0181 | TROMPA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | - | 2 |
| ACS0182 | TROMPA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0181 | 2 |
| ACS0183 | TROMPA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0182 | 2 |
| ACS0184 | TROMPA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Conhecimentos básicos da Trompa. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0183 | 2 |
| ACS0177 | TROMPETE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | - | 2 |
| ACS0178 | TROMPETE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0177 | 2 |
| ACS0179 | TROMPETE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0178 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| ACS0180 | TROMPETE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Conhecimentos básicos do Trompete. Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento. | ACS0179 | 2 |
| APC0137 | VIOLA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas. | - | 2 |
| APC0138 | VIOLA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas. | APC0137 | 2 |
| APC0139 | VIOLA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas. | APC0138 | 2 |
| APC0140 | VIOLA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Desenvolvimento de estudo progressivo no sentido de fornecer ao aluno um panorama geral dos principais fatores da formação de um instrumentista da área de cordas. | APC0139 | 2 |
| APC0149 | VIOLÃO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios). | - | 2 |
| APC0150 | VIOLÃO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios). | APC0149 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0151 | VIOLÃO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios). | APC0150 | 2 |
| APC0152 | VIOLÃO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Desenvolvimento da percepção auditiva, da técnica violonística, do conhecimento das formas e estilos musicais, da crítica e da criatividade, da memória musical, da leitura musical (vários meios). | APC0151 | 2 |
| AEM0115 | VIOLÃO POPULAR I | 5 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira. | - | 2 |
| AEM0116 | VIOLÃO POPULAR II | 6 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira. | AEM0115 | 2 |
| AEM0117 | VIOLÃO POPULAR III | 7 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira. | AEM0116 | 2 |
| AEM0118 | VIOLÃO POPULAR IV | 8 | 15/1 | Embasamento teórico – prático do violão popular solista e do violão de acompanhamento e estruturação de arranjos para violão nos gêneros de música popular urbana brasileira. | AEM0117 | 2 |
| APC0133 | VIOLINO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-----------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| APC0134 | VIOLINO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional. | APC0133 | 2 |
| APC0135 | VIOLINO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional. | APC0134 | 2 |
| APC0136 | VIOLINO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | A disciplina tem como conteúdo a sistematização do aprendizado e desenvolvimento da técnica violinística, de acordo com o nível técnico apresentado pelo aluno, e sua aplicação didática e profissional. | APC0135 | 2 |
| APC0141 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento. | - | 2 |
| APC0142 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento. | APC0141 | 2 |
| APC0143 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento. | APC0142 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| APC0144 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | Desenvolvimento do repertório do violoncelo e suas interfaces: escuta, memória musical, técnica do violoncelo, conhecimento das formas e estilos musicais, crítica e da criatividade no estudo, conhecimento do repertório do instrumento. | APC0143 | 2 |
| NOVO | FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I | 7 | 30/1 | Técnica de leitura e elaboração de textos acadêmicos. Domínio de técnicas específicas de estruturação do texto teórico. Desenvolvimento da redação. Introdução aos textos relativos à música e à educação musical. Elaboração de bibliografia. Normas e técnicas de citação. | - | 2 |
| HDI0126 | AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO | 5 | 60/4 | A avaliação e o papel social da escola e do professor. Opções teórico-metodológicas e suas relações com avaliação. Discussões contemporâneas sobre avaliação educacional. Avaliação como prática investigativa. Avaliação formativa. Avaliação diagnóstica. Práticas avaliativas. Instrumentos de avaliação. Políticas de avaliação. Avaliação e ética. | HDI0124 | 2 |
| HDI0071 | CORPO E MOVIMENTO | 7 | 60/4 | Aspectos históricos, antropológicos e culturais. Corpo, disciplina, gênero e sexualidade. Corpo e a relação com o outro, consciência corporal e a identidade. O direito de movimentar-se. O movimento como recurso de prazer, educação e saúde. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|---|-----------|-------|---|---------|------|
| HDI0164 | CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA | 7 | 30/2 | Diversidade Étnico-Racial na Escola de Ensino Fundamental. Diáspora Negra. Civilizações africanas. Africanos no Brasil: origem e contribuições. Movimento negro. Quilombos: história, organização e cultura. Lei 10639/2003: texto e contexto. Africanidade e Religiosidade. Culturas Afro-brasileiras Contemporâneas. Dimensões do Ensino da Cultura Afro-Brasileira. | - | 2 |
| HDI0124 | CURRÍCULO | 3 | 60/4 | O currículo escolar. Aspectos fundantes da história do currículo. Diferentes tendências educacionais e as concepções de currículo decorrentes. Teorias tradicional, crítica e pós-crítica em currículo. O currículo como um campo de estudo. Currículo oficial, currículo real e currículo oculto. O papel do professor no debate e construção curricular. As reformas educacionais em currículo. A LDB e as questões curriculares. A prática pedagógica e o currículo. | - | 2 |
| HDI0065 | DIDÁTICA | 8 | 60/4 | A didática enquanto organizadora do trabalho pedagógico. O contexto histórico-crítico, a relação educação-sociedade e suas interfaces com a Didática. A interdisciplinariedade. A didática enquanto disciplina de mediação e emancipação da prática educativa. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| HFE0045 | DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR | 8 | 60/3 | Noção de sistema. Estrutura e sistema. Organização da Educação Nacional: do período jesuítico ao contexto atual. Educação na Constituição Federal de 1988. Lei 9394/96. Educação: direitos e deveres; finalidades e objetivos. Responsabilidade dos entes federados para com a Educação. Responsabilidades dos estabelecimentos de ensino, dos docentes e da comunidade para com a Educação. O Plano Nacional da Educação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais. | - | 2 |
| HDI0133 | EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | 3 | 30/2 | Histórico da Educação a Distância (EAD). Aspectos metodológicos da EAD. Projeto Político Pedagógico nessa modalidade. | - | 2 |
| HFE0117 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 10 | 30/2 | Educação ambiental e cidadania. Teoria e prática da educação ambiental. Princípios da sustentabilidade. Relação educação ambiental e qualidade de vida. Ecopedagogia. Abordagens intradisciplinares, interdisciplinares, transdisciplinares. Integração espaço educativo- ambiente – comunidade. | - | 2 |
| HFE0092 | EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA | 4 | 60/4 | A relação entre Educação e Sociologia: a contribuição de Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx, Antonio Gramsci e Pierre Bourdieu e de pensadores brasileiros. Educação, ideologia e poder. Temas contemporâneos: aceleração do tempo, diluição do espaço e seus reflexos no campo educacional. Educação e realidade brasileira. Determinantes sociais da escolarização. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|-----------------------------|-----------|-------|---|---------|------|
| HFE0066 | EDUCAÇÃO ESPECIAL | 3 | 60/4 | Desvios da “normalidade”. A sociedade e a natureza variável de critérios na definição das diferenças. O portador de necessidades educativas especiais, problemas e desafios na inclusão social-escolar. | - | 2 |
| HDI0142 | LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS | 9 | 60/4 | Língua Brasileira de Sinais e suas singularidades lingüísticas. Vivência da LIBRAS a partir do contato direto com um(a) professor(a) surdo(a). Implicações do Decreto n° 5.526 para a prática escolar e formação do(a) professor(a). | - | 2 |
| AEM0080 | OFICINA DE MÚSICA I | 3 | 60/2 | A Criação Musical: Adestramento calcado preponderantemente na via sensorial e intuitiva, partindo do exercício lúdico sobre as estruturas básicas da linguagem e chegando à construção da forma musical. Conhecimento dos fundamentos educacionais e estético-musicais da Oficina de Música enquanto abordagem pedagógica. Desenvolvimento do processo de criação coletiva através de práticas no convencionais de sensibilização, manipulação, exploração, classificação, estruturação, notação, gravação, uso de técnicas eletroacústicas e de elementos de outras áreas artísticas. Avaliação do trabalho criativo | - | 2 |
| AEM0017 | OFICINA DE MÚSICA II | 4 | 30/1 | Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música. | AEM0080 | 2 |
| AEM0018 | OFICINA DE MÚSICA III | 5 | 30/1 | Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música. | AEM0080 | 2 |
| AEM0019 | OFICINA DE MÚSICA IV | 6 | 30/1 | Disciplinas de Conteúdo programático variável voltada para temas acerca de Oficina de Música. | AEM0080 | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|--------|-------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| NOVA | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I | 4 | 30/1 | Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo. | - | 2 |
| NOVA | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II | 5 | 30/1 | Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|---------|--------------------------------|-----------|-------|--|---------|------|
| NOVA | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III | 6 | 30/1 | Definições de música e competências do músico; seleção e organização de saberes. Os múltiplos espaços de ensino e aprendizagem musical no Brasil e no âmbito internacional. Paradigmas e tendências de orientação de currículo na educação básica (infantil, ensino fundamental e médio), na educação profissional e nas escolas/conservatórios de música: retrospectiva histórica e visão prospectiva. Os múltiplos espaços para atuação do educador musical. Cultura e Educação: os materiais da cultura e as práticas musicais na educação. O lugar da criação no processo educacional. Leitura e escrita musical, experiência vocal e instrumental, criação e apreciação musical nos diferentes projetos pedagógico-musicais. Estudos em cognição e currículo. | - | 2 |
| HFE0135 | PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA | 7 | 30/2 | Naturalização do conceito de adolescência. Subjetividade e transformações na adolescência. Adolescentes no mundo contemporâneo. Assujeitamento e criação na adolescência. | - | 2 |
| HFE0094 | PSICOLOGIA DA INFÂNCIA | 7 | 60/4 | O nascimento da categoria criança no Ocidente. Construção do sujeito, o infantil e a sexualidade. A inscrição da criança no desejo dos pais. Desenvolvimento e aprendizagem. A escola e a socialização da criança. Problemas psicológicos e somatizações na infância. | HFE0051 | 2 |
| HFE0051 | PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO | 7 | 60/4 | As relações entre Psicologia e Educação. Fatores intrapessoais e sócioambientais do processo ensino – aprendizagem. Conhecimento psicológico e prática educativa. | - | 2 |

ANEXOS 1 e 2 - QUADRO DOS COMPONENTES CURRICULARES E EMENTÁRIO

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM MÚSICA - COMPOSIÇÃO

1.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. REC. | CH/CR | EMENTÁRIO | Pré-Req | Tipo |
|--------|------------|--------------|-------|-----------|---------|------|
|--------|------------|--------------|-------|-----------|---------|------|

1.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES - 162h

1.4 ATIVIDADES DE EXTENSÃO - 288h

| ANEXO 3 | |
|---|----------------------------|
| CARGA HORÁRIA TOTAL DOS COMPONENTES CURRICULARES | |
| CENTRO DE LETRAS E ARTES | |
| CURSO - BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO | |
| COMPONENTES CURRICULARES | CARGA HORÁRIA TOTAL |
| DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS Estágio Curricular Supervisionado Trabalho de Conclusão de Curso | (120h) 2.400h (120h) |
| DISCIPLINAS OPTATIVAS (CH MÍNIMA EXIGIDA) | 270h |
| ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 162h |
| ATIVIDADES DE EXTENSÃO | 288h |
| TOTAL | 2880h |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

4.1 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - 2160h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|--|--|------------|-------|----------|------|-------------------|--|------------|-------|----------|------|------------------------------------|
| COD. | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/CR | PRÉ-REQ. | TIPO | CÓDIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/CR | PRE-REQ. | TIPO | TIPO DE ALT. |
| 4.1.1 EIXO DE FUNDAMENTAÇÃO SÓCIO CULTURAL - 120h | | | | | | | | | | | | |
| ACR0120 | História da Música I: Introdução ao Estudo de História da Música | 5º | 30/2 | - | 1 | ACR0120 | História da Música I: Introdução ao Estudo de História da Música | 1º | 30/2 | - | 1 | período recomendado |
| ACR0121 | História da Música II | 6º | 30/2 | ACR0120 | 1 | ACR0121 | História da Música II | 2º | 30/2 | ACR0120 | 1 | período recomendado |
| ACR0035 | História da Música III | 7º | 30/2 | ACR0120 | 1 | ACR0035 | História da Música III | 3º | 30/2 | ACR0120 | 1 | período recomendado |
| ACR0036 | História da Música IV | 8º | 30/2 | ACR0120 | 1 | ACR0036 | História da Música IV | 4º | 30/2 | ACR0120 | 1 | período recomendado |
| 4.1.2 EIXO DE ESTRUTURAÇÃO E CRIAÇÃO MUSICAL - 1680h | | | | | | | | | | | | |
| ACR0002 | Análise Musical I | 1º | 30/2 | - | 1 | ACR0002 | Análise Musical I | 3º | 30/2 | ACR0042 | 1 | período recomendado /pré-requisito |
| ACR0003 | Análise Musical II | 2º | 30/2 | ACR0002 | 1 | ACR0003 | Análise Musical II | 4º | 30/2 | ACR0002 | 1 | período recomendado |
| ACR0004 | Análise Musical III | 3º | 30/2 | ACR0003 | 1 | ACR0004 | Análise Musical III | 5º | 30/2 | ACR0003 | 1 | período recomendado |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------|------------------------------|----|------|---|---|---------|------------------------------|----|------|---------------------|---|------------------------------------|
| ACR0111 | Análise Musical Avançada I | 4º | 30/2 | ACR0004 | 1 | ACR0111 | Análise Musical Avançada I | 6º | 30/2 | ACR0004 | 1 | período recomendado |
| ACR0124 | Análise Musical Avançada II | 5º | 30/2 | ACR0004 | 1 | ACR0124 | Análise Musical Avançada II | 7º | 30/2 | ACR0004 | 1 | período recomendado |
| ACR0125 | Análise Musical Avançada III | 6º | 30/2 | ACR0004 | 1 | ACR0125 | Análise Musical Avançada III | 8º | 30/2 | ACR0004 | 1 | período recomendado |
| ACR0131 | Composição I | 3º | 60/3 | ACR0068/ ACR0043/ ACR0003/ ACR0025 | 1 | ACR0131 | Composição I | 3º | 60/3 | ACR0068/ ACR0042 | 1 | pré-requisito |
| ACR0132 | Composição II | 4º | 60/3 | ACR0131 | 1 | ACR0132 | Composição II | 4º | 60/3 | ACR0131 | 1 | - |
| ACR0133 | Composição III | 5º | 60/3 | ACR0132 | 1 | ACR0133 | Composição III | 5º | 60/3 | ACR0132 | 1 | - |
| ACR0134 | Composição IV | 6º | 60/3 | ACR0133 | 1 | ACR0134 | Composição IV | 6º | 60/3 | ACR0133 | 1 | - |
| ACR0135 | Composição V | 7º | 60/3 | ACR0134 | 1 | ACR0135 | Composição V | 7º | 60/3 | ACR0134 | 1 | - |
| ACR0136 | Composição VI | 8º | 60/3 | ACR0135 | 1 | ACR0136 | Composição VI | 8º | 60/3 | ACR0135 | 1 | - |
| ACR0139 | Composição Eletroacústica I | 7º | 60/3 | ACR0134/ ACR0149 | 1 | ACR0139 | Composição Eletroacústica I | 8º | 60/3 | ACR0123 | 1 | pré-requisito/período recomendado |
| ACR0140 | Composição Eletroacústica II | 8º | 60/3 | ACR0139 | 1 | ACR0140 | Composição Eletroacústica II | 9º | 60/3 | ACR0139 | 1 | período recomendado |
| ACR0024 | Contraponto e fuga I | 1º | 60/3 | - | 1 | ACR0024 | Contraponto e fuga I | 3º | 60/3 | ACR0042 | 1 | período recomendado /pré-requisito |
| ACR0025 | Contraponto e fuga II | 2º | 60/3 | ACR0024 | 1 | ACR0025 | Contraponto e fuga II | 4º | 60/3 | ACR0024 | 1 | período recomendado |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------|-----------------------------------|----|------|---------|---|---------|-----------------------------------|----|------|---------|---|------------------------------------|
| ACR0026 | Contraponto e fuga III | 3º | 60/3 | ACR0024 | 1 | ACR0026 | Contraponto e fuga III | 5º | 60/3 | ACR0025 | 1 | pré-requisito/período recomendado |
| ACR0027 | Contraponto e fuga IV | 4º | 60/3 | ACR0024 | 1 | ACR0027 | Contraponto e fuga IV | 6º | 60/3 | ACR0026 | 1 | pré-requisito/período recomendado |
| - | - | - | - | - | - | ACR0041 | Harmonia I | 1º | 60/4 | - | 1 | inclusão |
| - | - | - | - | - | - | ACR0042 | Harmonia II | 2º | 60/4 | ACR0041 | 1 | inclusão |
| ACR0043 | Harmonia III | 1º | 60/4 | - | 1 | ACR0043 | Harmonia III | 3º | 60/4 | ACR0042 | 1 | período recomendado /pré-requisito |
| ACR0044 | Harmonia IV | 2º | 60/4 | ACR0043 | 1 | ACR0044 | Harmonia IV | 4º | 60/4 | ACR0043 | 1 | período recomendado |
| ACR0064 | Harmonia V | 3º | 60/4 | ACR0044 | 1 | ACR0064 | Harmonia V | 5º | 60/4 | ACR0044 | 1 | período recomendado |
| ACR0122 | Harmonia VI | 4º | 60/4 | ACR0064 | 1 | ACR0122 | Harmonia VI | 6º | 60/4 | ACR0044 | 1 | período recomendado |
| ACR0049 | Instrumentação e Orquestração I | 1º | 30/2 | - | 1 | ACR0049 | Instrumentação e Orquestração I | 3º | 30/2 | ACR0042 | 1 | período recomendado /pré-requisito |
| ACR0050 | Instrumentação e Orquestração II | 2º | 30/2 | ACR0049 | 1 | ACR0050 | Instrumentação e Orquestração II | 4º | 30/2 | ACR0049 | 1 | período recomendado |
| ACR0051 | Instrumentação e Orquestração III | 3º | 30/2 | ACR0050 | 1 | ACR0051 | Instrumentação e Orquestração III | 5º | 30/2 | ACR0050 | 1 | período recomendado |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|----------------------------------|----|------|---------|---|---------|--|----|------|---------|---|----------------------------|
| ACR0052 | Instrumentação e Orquestração IV | 4º | 30/2 | ACR0051 | 1 | ACR0052 | Instrumentação e Orquestração IV | 6º | 30/2 | ACR0051 | 1 | período recomendado |
| ACR0123 | Música e Tecnologia | 5º | 60/3 | - | 2 | ACR0123 | Música e Tecnologia | 7º | 60/3 | - | 1 | tipo/período recomendado |
| ACR0149 | Música Experimental I | 6º | 60/3 | - | 1 | ACR0149 | Música Experimental I | 1º | 60/3 | - | 1 | período recomendado |
| ACR0150 | Música Experimental II | 9º | 60/3 | ACR0149 | 2 | ACR0150 | Música Experimental II | 2º | 60/3 | ACR0149 | 1 | período recomendado e tipo |
| ACR0067 | Percepção Musical Avançada I | 1º | 60/4 | - | 1 | ACR0067 | Percepção Musical Avançada I | 1º | 60/4 | - | 1 | - |
| ACR0068 | Percepção Musical Avançada II | 2º | 60/4 | ACR0067 | 1 | ACR0068 | Percepção Musical Avançada II | 2º | 60/4 | ACR0067 | 1 | - |
| 4.1.3 EIXO DE PRÁTICAS INTERPRETATIVAS - 120h | | | | | | | | | | | | |
| APC0125 | Música de Câmara I | 3 | 30/1 | - | 1 | APC0125 | Música de Câmara I | 5 | 30/1 | - | 1 | período recomendado |
| APC0126 | Música de Câmara II | 4 | 30/1 | - | 1 | APC0126 | Música de Câmara II | 6 | 30/1 | - | 1 | período recomendado |
| ACR0116 | Canto Coral I | 1 | 30/1 | - | 1 | ACR0116 | Canto Coral I | 1 | 30/1 | - | 1 | - |
| ACR0117 | Canto Coral II | 2 | 30/1 | - | 1 | ACR0117 | Canto Coral II | 2 | 30/1 | - | 1 | - |
| 4.1.4 EIXO DE ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA - 240h | | | | | | | | | | | | |
| - | - | - | - | - | - | novo | Estágio Curricular Supervisionado Composição I | 9 | 60/3 | ACR0136 | 1 | criação |

| | | | | | | | | | | | | |
|---------|---|----|------|---|---|------|---|----|------|--|---|--------------------|
| - | - | - | - | - | - | novo | Estágio Curricular Supervisionado Composição II | 10 | 60/3 | Estágio Curricular Supervisionado Composição I | 1 | criação |
| ACR0166 | Produção de Concerto - Trabalho de Conclusão de Curso | 10 | 60/2 | - | 1 | novo | Produção de Concerto I - Trabalho de Conclusão de Curso | 9 | 60/3 | ACR0136/ACR0139 | 1 | exclusão e criação |
| - | - | - | - | - | - | novo | Produção de Concerto II- Trabalho de Conclusão de Curso | 10 | 60/3 | Produção de Concerto I | 1 | criação |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|-------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|--|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| - | - | - | - | - | - | NOVO | TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I | 1 | 30/2 | - | 2 | criação |
| - | - | - | - | - | - | AIT0074 | ATUAÇÃO CÊNICA I | 2 | 60/2 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | ACS0046 | DICÇÃO I | 2 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | ACS0013 | FISIOLOGIA DA VOZ | 2 | 15/1 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | APC0197 | HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO I | 2 | 30/2 | - | 2 | inclusão |
| - | - | - | - | - | - | APC0029 | LITERATURA DO INSTRUMENTO I | 2 | 30/1 | - | 2 | inclusão |
| - | - | - | - | - | - | AIT0075 | MOVIMENTO E PERCEPÇÃO | 2 | 60/2 | - | 2 | Inclusão |
| ACR0151 | OFICINA DE COMPOSIÇÃO I | 2 | 30/1 | - | 2 | ACR0151 | OFICINA DE COMPOSIÇÃO I | 2 | 30/1 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|-----------------|------------|--------|---------|------|-------------------|---|------------|--------|--|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| - | - | - | - | - | - | NOVO | TREINAMENTO COMPLEMENTAR EM TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II | 2 | 30/2 | Treina-mento Comple-mentar em Teoria e Percepção Musical I | 2 | criação |
| - | - | - | - | - | - | APC0023 | ARRANJO E TRANSCRIÇÃO PARA VIOLÃO | 3 | 30/2 | ACR0042 | 2 | inclusão |
| - | - | - | - | - | - | AIT0078 | ATUAÇÃO CÊNICA II | 3 | 60/2 | AIT0074 | 2 | Inclusão |
| ACR0118 | CANTO CORAL III | 3 | 30/1 | - | 2 | ACR0118 | CANTO CORAL III | 3 | 30/1 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | HDI0124 | CURRÍCULO | 3 | 60/4 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | ACS0047 | DICÇÃO II | 3 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | HDI0133 | EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | 3 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | HFE0066 | EDUCAÇÃO ESPECIAL | 3 | 60/4 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | APC0198 | HISTÓRIA E LITERATURA DO VIOLÃO II | 3 | 30/2 | APC0197 | 2 | inclusão |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|--|------------|--------|---------|------|-------------------|--|------------|--------|---------|------|--------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACR0088 | REGÊNCIA CORAL I | 3 | 30/2 | ACR0117 | 2 | NOVO | INICIAÇÃO À REGÊNCIA I | 3 | 30/2 | - | 2 | exclusão e criação |
| - | - | - | - | - | - | AET0010 | JOGO TEATRAL I | 3 | 30/1 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | APC0030 | LITERATURA DO INSTRUMENTO II | 3 | 30/1 | APC0029 | 2 | inclusão |
| ACR0152 | OFICINA DE COMPOSIÇÃO II | 3 | 30/1 | ACR0151 | 2 | ACR0152 | OFICINA DE COMPOSIÇÃO II | 3 | 30/1 | ACR0151 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACS0038 | OFICINA DE CANTO I | 3 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| AEM0080 | OFICINA DE MÚSICA I | 3 | 60/2 | - | 2 | AEM0080 | OFICINA DE MÚSICA I | 3 | 60/2 | - | 2 | - |
| ACR0114 | PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III | 3 | 60/4 | ACR0068 | 2 | ACR0114 | PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA III | 3 | 60/4 | ACR0068 | 2 | - |
| ACR0141 | PRÁTICA DE ORQUESTRA I | 3 | 60/2 | - | 2 | ACR0141 | PRÁTICA DE ORQUESTRA I | 3 | 60/2 | - | 2 | - |
| AEM0113 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I | 3 | 60/2 | - | 2 | AEM0113 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR I | 3 | 60/2 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACS0052 | REPERTÓRIO VOCAL I | 3 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|-------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|--------------------------------|------------|--------|------------------------|------|--------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| - | - | - | - | - | - | APC0199 | TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO I | 3 | 30/1 | - | 2 | inclusão |
| ACR0164 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I | 3 | 30/2 | - | 2 | ACR0164 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA I | 3 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACR0119 | CANTO CORAL IV | 4 | 30/1 | - | 2 | ACR0119 | CANTO CORAL IV | 4 | 30/1 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | HFE0092 | EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA | 4 | 60/4 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | ACG0024 | ILUMINAÇÃO I | 4 | 30/1 | - | 2 | Inclusão |
| ACR0089 | REGÊNCIA CORAL II | 4 | 30/2 | ACR0088 | 2 | NOVO | INICIAÇÃO À REGÊNCIA II | 4 | 30/2 | Iniciação à Regência I | 2 | exclusão e criação |
| - | - | - | - | - | - | ACS0039 | OFICINA DE CANTO II | 4 | 30/2 | ACS0038 | 2 | Inclusão |
| AEM0017 | OFICINA DE MÚSICA II | 4 | 30/1 | AEM0080 | 2 | AEM0017 | OFICINA DE MÚSICA II | 4 | 30/1 | AEM0080 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | APC0013 | OFICINA DE PERFORMANCE | 4 | 30/2 | - | 2 | inclusão |
| ACR0115 | PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV | 4 | 60/4 | ACR0068 | 2 | ACR0115 | PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA IV | 4 | 60/4 | ACR0068 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|---|------------|--------|---------|------|-------------------|---|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACR0142 | PRÁTICA DE ORQUESTRA II | 4 | 60/2 | - | 2 | ACR0142 | PRÁTICA DE ORQUESTRA II | 4 | 60/2 | ACR0141 | 2 | inclusão de pré-requisito |
| AEM0114 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II | 4 | 60/2 | - | 2 | AEM0114 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR II | 4 | 60/2 | - | 2 | - |
| AEM0094 | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I | 4 | 45/2 | - | 2 | NOVA | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO I | 4 | 30/1 | - | 2 | exclusão e criação |
| - | - | - | - | - | - | ACS0053 | REPERTÓRIO VOCAL II | 4 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | APC0200 | TÉCNICAS E ESTUDOS DO VIOLÃO II | 4 | 30/1 | APC0199 | 2 | inclusão |
| ACR0165 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II | 4 | 30/2 | - | 2 | ACR0165 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA II | 4 | 30/2 | - | 2 | - |
| APC0005 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO I | 5 | 30/1 | - | 2 | APC0005 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO I | 5 | 30/1 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | APC0191 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO I | 5 | 30/1 | - | 2 | inclusão |
| ACR0001 | ACÚSTICA MUSICAL | 5 | 30/2 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | exclusão |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|----------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|----------------------------|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0136 | ARRANJO I | 5 | 60/3 | - | 2 | AEM0136 | ARRANJO I | 5 | 60/3 | ACR0043 | 2 | inclusão de pré-requisito |
| - | - | - | - | - | - | HDI0126 | AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO | 5 | 60/4 | HDI0124 | 2 | Inclusão |
| ACS0153 | CANTO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0153 | CANTO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| ACR0126 | CANTO CORAL V | 5 | 30/1 | - | 2 | ACR0126 | CANTO CORAL V | 5 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACS0157 | CLARINETA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0157 | CLARINETA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0145 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0145 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0157 | CRAVO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0157 | CRAVO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| ACS0161 | FAGOTE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0161 | FAGOTE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|---|------------|--------|---------|------|-------------------|---|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACS0169 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0169 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| ACS0165 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0165 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| AEM0119 | HARMONIA DO TECLADO I | 5 | 30/1 | AEM0141 | 2 | AEM0119 | HARMONIA DO TECLADO I | 5 | 30/1 | - | 2 | exclusão de pré-requisito |
| AEM0005 | HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I | 7 | 30/2 | - | 2 | AEM0005 | HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA I | 5 | 30/2 | - | 2 | período recomendado |
| - | - | - | - | - | - | ACG0025 | ILUMINAÇÃO II | 5 | 30/1 | ACG0024 | 2 | Inclusão |
| TIN0003 | INFORMÁTICA PARA A MÚSICA | 5 | 60/3 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | exclusão |
| APC0127 | MÚSICA DE CÂMARA III | 5 | 30/1 | - | 2 | APC0127 | MÚSICA DE CÂMARA III | 5 | 30/1 | - | 2 | - |
| AEM0064 | MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL | 5 | 30/2 | - | 2 | AEM0064 | MÚSICA E INDÚSTRIA CULTURAL | 5 | 30/2 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|--------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|--------------------------|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACS0173 | OBOÉ COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0173 | OBOÉ COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACS0044 | OFICINA DE CANTO III | 5 | 30/2 | ACS0039 | 2 | Inclusão |
| AEM0018 | OFICINA DE MÚSICA III | 5 | 30/1 | - | 2 | AEM0018 | OFICINA DE MÚSICA III | 5 | 30/1 | AEM0080 | 2 | inclusão de pré-requisito |
| - | - | - | - | - | - | ACS0054 | OFICINA DE ÓPERA I | 5 | 60/2 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | APC0189 | ORQUESTRA DE VIOLÕES I | 5 | 60/2 | - | 2 | inclusão |
| APC0129 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0129 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0153 | PIANO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0153 | PIANO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| AEM0123 | PIANO POPULAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | AEM0123 | PIANO POPULAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| AEM0109 | PRÁTICA DE CONJUNTO I | 5 | 30/1 | - | 2 | AEM0109 | PRÁTICA DE CONJUNTO I | 5 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACR0143 | PRÁTICA DE ORQUESTRA III | 5 | 60/2 | - | 2 | ACR0143 | PRÁTICA DE ORQUESTRA III | 5 | 60/2 | ACR0142 | 2 | inclusão de pré-requisito |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|--|------------|--------|---------|------|-------------------|--|------------|--------|-------------------------|------|--------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0129 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III | 5 | 60/2 | - | 2 | AEM0129 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR III | 5 | 60/2 | - | 2 | - |
| ACR0077 | PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I | 5 | 60/2 | ACR0089 | 2 | ACR0077 | PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL I | 5 | 60/2 | Iniciação à Regência II | 2 | mudança de pré-requisito |
| AEM0095 | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II | 5 | 45/2 | - | 2 | NOVA | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO II | 5 | 30/1 | - | 2 | exclusão e criação |
| ACS0189 | SAXOFONE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0189 | SAXOFONE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| ACS0104 | TÉCNICA VOCAL I | 5 | 30/1 | - | 2 | ACS0104 | TÉCNICA VOCAL I | 5 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACR0167 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III | 5 | 30/2 | - | 2 | ACR0167 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA III | 5 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACS0185 | TROMBONE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0185 | TROMBONE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| ACS0181 | TROMPA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0181 | TROMPA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|----------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|-----------------------------|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACS0177 | TROMPETE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | ACS0177 | TROMPETE COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0137 | VIOLA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0137 | VIOLA COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0149 | VIOLÃO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0149 | VIOLÃO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| AEM0115 | VIOLÃO POPULAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | AEM0115 | VIOLÃO POPULAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0133 | VIOLINO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0133 | VIOLINO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0141 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | APC0141 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR I | 5 | 15/1 | - | 2 | - |
| APC0006 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO II | 6 | 30/1 | APC0005 | 2 | APC0006 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO II | 6 | 30/1 | APC0005 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | APC0192 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO II | 6 | 30/1 | APC0191 | 2 | inclusão |
| AEM0137 | ARRANJO II | 6 | 60/3 | AEM0136 | 2 | AEM0137 | ARRANJO II | 6 | 60/3 | AEM0136 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|-----------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|-----------------------------|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| - | - | - | - | - | - | ACG0008 | ARTE E PERCEPÇÃO VISUAL | 6 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| ACS0154 | CANTO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0153 | 2 | ACS0154 | CANTO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0153 | 2 | - |
| ACR0127 | CANTO CORAL VI | 6 | 30/1 | - | 2 | ACR0127 | CANTO CORAL VI | 6 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACS0158 | CLARINETA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0157 | 2 | ACS0158 | CLARINETA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0157 | 2 | - |
| APC0146 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0145 | 2 | APC0146 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0145 | 2 | - |
| APC0158 | CRAVO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0157 | 2 | APC0158 | CRAVO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0157 | 2 | - |
| ACS0162 | FAGOTE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0161 | 2 | ACS0162 | FAGOTE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0161 | 2 | - |
| ACS0170 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0169 | 2 | ACS0170 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0169 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|--|------------|--------|---------|------|-------------------|--|------------|--------|---------|------|---|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACS0166 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | - | 2 | ACS0166 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0165 | 2 | inclusão de pré-requisito |
| AEM0120 | HARMONIA DO TECLADO II | 6 | 30/1 | AEM0119 | 2 | AEM0120 | HARMONIA DO TECLADO II | 6 | 30/1 | AEM0119 | 2 | - |
| AEM0006 | HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II | 8 | 30/2 | - | 2 | AEM0006 | HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II | 6 | 30/2 | AEM0005 | 2 | inclusão de pré-requisito/período recomendado |
| AEM0031 | LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL | 6 | 30/2 | - | 2 | AEM0031 | LEGISLAÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL | 6 | 30/2 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ATT0012 | LEITURAS DE ARTE | 6 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| APC0128 | MÚSICA DE CÂMARA IV | 6 | 30/1 | - | 2 | APC0128 | MÚSICA DE CÂMARA IV | 6 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACS0174 | OBOÉ COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0173 | 2 | ACS0174 | OBOÉ COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0173 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACS0045 | OFICINA DE CANTO IV | 6 | 30/2 | ACS0044 | 2 | Inclusão |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|---|------------|--------|---------|------|-------------------|---|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0019 | OFICINA DE MÚSICA IV | 6 | 30/1 | AEM0080 | 2 | AEM0019 | OFICINA DE MÚSICA IV | 6 | 30/1 | AEM0080 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACS0055 | OFICINA DE ÓPERA II | 6 | 60/2 | ACS0054 | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | APC0190 | ORQUESTRA DE VIOLÕES II | 6 | 60/2 | APC0189 | 2 | inclusão |
| APC0130 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0129 | 2 | APC0130 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0129 | 2 | - |
| APC0154 | PIANO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0153 | 2 | APC0154 | PIANO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0153 | 2 | - |
| AEM0124 | PIANO POPULAR II | 6 | 15/1 | AEM0123 | 2 | AEM0124 | PIANO POPULAR II | 6 | 15/1 | AEM0123 | 2 | - |
| AEM0110 | PRÁTICA DE CONJUNTO II | 6 | 30/1 | - | 2 | AEM0110 | PRÁTICA DE CONJUNTO II | 6 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACR0144 | PRÁTICA DE ORQUESTRA IV | 6 | 60/2 | - | 2 | ACR0144 | PRÁTICA DE ORQUESTRA IV | 6 | 60/2 | ACR0143 | 2 | inclusão de pré-requisito |
| AEM0130 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV | 6 | 60/2 | - | 2 | AEM0130 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR IV | 6 | 60/2 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|--------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|--------------------------------------|------------|--------|---------|------|--------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACR0078 | PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II | 6 | 60/2 | ACR0077 | 2 | ACR0078 | PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL II | 6 | 60/2 | ACR0077 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | AIT0084 | PRÁTICAS MUSICAIS EM ESPAÇOS CÊNICOS | 6 | 30/1 | - | 2 | Inclusão |
| AEM0096 | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III | 6 | 45/2 | - | 2 | NOVA | PROCESSOS DE MUSICALIZAÇÃO III | 6 | 30/1 | - | 2 | exclusão e criação |
| ACS0190 | SAXOFONE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0189 | 2 | ACS0190 | SAXOFONE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0189 | 2 | - |
| ACS0105 | TÉCNICA VOCAL II | 6 | 30/1 | ACS104 | 2 | ACS0105 | TÉCNICA VOCAL II | 6 | 30/1 | ACS104 | 2 | - |
| ACR0168 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV | 6 | 30/2 | - | 2 | ACR0168 | TÓPICOS ESPECIAIS EM MÚSICA IV | 6 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACS0186 | TROMBONE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0185 | 2 | ACS0186 | TROMBONE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0185 | 2 | - |
| ACS0182 | TROMPA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0181 | 2 | ACS0182 | TROMPA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0181 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|-----------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|------------------------------|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACS0178 | TROMPETE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0177 | 2 | ACS0178 | TROMPETE COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | ACS0177 | 2 | - |
| APC0138 | VIOLA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0137 | 2 | APC0138 | VIOLA COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0137 | 2 | - |
| APC0150 | VIOLÃO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0149 | 2 | APC0150 | VIOLÃO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0149 | 2 | - |
| AEM0116 | VIOLÃO POPULAR II | 6 | 15/1 | AEM0115 | 2 | AEM0116 | VIOLÃO POPULAR II | 6 | 15/1 | AEM0115 | 2 | - |
| APC0134 | VIOLINO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0133 | 2 | APC0134 | VIOLINO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0133 | 2 | - |
| APC0142 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0141 | 2 | APC0142 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR II | 6 | 15/1 | APC0141 | 2 | - |
| APC0007 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO III | 7 | 30/1 | APC0006 | 2 | APC0007 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO III | 7 | 30/1 | APC0006 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | APC0193 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO III | 7 | 30/1 | APC0192 | 2 | inclusão |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|---|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACR0128 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV | 7 | 30/2 | ACR0004 | 2 | ACR0128 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA IV | 7 | 30/2 | ACR0004 | 2 | - |
| AEM0138 | ARRANJO III | 7 | 60/3 | AEM0137 | 2 | AEM0138 | ARRANJO III | 7 | 60/3 | AEM0137 | 2 | - |
| ACS0155 | CANTO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0154 | 2 | ACS0155 | CANTO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0154 | 2 | - |
| ACS0159 | CLARINETA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0158 | 2 | ACS0159 | CLARINETA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0158 | 2 | - |
| APC0147 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0146 | 2 | APC0147 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0146 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | HDI0071 | CORPO E MOVIMENTO | 7 | 60/4 | - | 2 | Inclusão |
| APC0159 | CRAVO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0158 | 2 | APC0159 | CRAVO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0158 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | HDI0164 | CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS EM SALA DE AULA | 7 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|--------------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|--------------------------------------|------------|--------|---------|------|--------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACR0159 | ELEMENTOS DE REGÊNCIA INSTRUMENTAL I | 7 | 60/2 | ACR0050 | 2 | - | - | - | - | - | - | exclusão |
| ACS0163 | FAGOTE COMPLEMENTAR III | 6 | 15/1 | ACS0162 | 2 | ACS0163 | FAGOTE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0162 | 2 | período recomendado |
| ACS0171 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0170 | 2 | ACS0171 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0170 | 2 | - |
| ACS0167 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0166 | 2 | ACS0167 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0166 | 2 | - |
| AEM0107 | FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA | 7 | 30/1 | - | 2 | NOVO | FUNDAMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA I | 7 | 30/1 | - | 2 | exclusão e criação |
| AEM0121 | HARMONIA DO TECLADO III | 7 | 30/1 | AEM0120 | 2 | AEM0121 | HARMONIA DO TECLADO III | 7 | 30/1 | AEM0120 | 2 | - |
| ACR0107 | HISTÓRIA DA MÚSICA V | 9 | 30/2 | ACR0120 | 1 | ACR0107 | HISTÓRIA DA MÚSICA V | 7 | 30/2 | ACR0120 | 2 | tipo/período recomendado |
| APC0161 | MÚSICA DE CÂMARA V | 7 | 30/1 | - | 2 | APC0161 | MÚSICA DE CÂMARA V | 7 | 30/1 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|------------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|------------------------------------|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0105 | MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL | 7 | 30/2 | - | 2 | AEM0105 | MÚSICAS DE TRADIÇÃO ORAL NO BRASIL | 7 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACS0175 | OBOÉ COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0174 | 2 | ACS0175 | OBOÉ COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0174 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACS0060 | OFICINA DE CANTO V | 7 | 30/2 | ACS0045 | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | NOVO | OFICINA DE ÓPERA III | 7 | 60/2 | ACS0055 | 2 | criação |
| - | - | - | - | - | - | APC0195 | ORQUESTRA DE VIOLÕES III | 7 | 60/2 | APC0190 | 2 | inclusão |
| APC0131 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0130 | 2 | APC0131 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0130 | 2 | - |
| APC0155 | PIANO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0154 | 2 | APC0155 | PIANO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0154 | 2 | - |
| AEM0125 | PIANO POPULAR III | 7 | 15/1 | AEM0124 | 2 | AEM0125 | PIANO POPULAR III | 7 | 15/1 | AEM0124 | 2 | - |
| AEM0111 | PRÁTICA DE CONJUNTO III | 7 | 30/1 | - | 2 | AEM0111 | PRÁTICA DE CONJUNTO III | 7 | 30/1 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|--|------------|--------|---------|------|-------------------|--|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACR0145 | PRÁTICA DE ORQUESTRA V | 7 | 60/2 | - | 2 | ACR0145 | PRÁTICA DE ORQUESTRA V | 7 | 60/2 | ACR0144 | 2 | inclusão de pré-requisito |
| AEM0131 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V | 7 | 60/2 | - | 2 | AEM0131 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR V | 7 | 60/2 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | HFE0135 | PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA | 7 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | HFE0094 | PSICOLOGIA DA INFÂNCIA | 7 | 60/4 | HFE0051 | 2 | Inclusão |
| HFE0051 | PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO | 7 | 60/4 | - | 2 | HFE0051 | PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO | 7 | 60/4 | - | 2 | - |
| ACS0191 | SAXOFONE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0190 | 2 | ACS0191 | SAXOFONE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0190 | 2 | - |
| ACS0187 | TROMBONE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0186 | 2 | ACS0187 | TROMBONE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0186 | 2 | - |
| ACS0183 | TROMPA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0182 | 2 | ACS0183 | TROMPA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0182 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|-----------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|-----------------------------|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACS0179 | TROMPETE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0178 | 2 | ACS0179 | TROMPETE COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | ACS0178 | 2 | - |
| APC0139 | VIOLA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0138 | 2 | APC0139 | VIOLA COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0138 | 2 | - |
| APC0151 | VIOLÃO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0150 | 2 | APC0151 | VIOLÃO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0150 | 2 | - |
| AEM0117 | VIOLÃO POPULAR III | 7 | 15/1 | AEM0116 | 2 | AEM0117 | VIOLÃO POPULAR III | 7 | 15/1 | AEM0116 | 2 | - |
| APC0135 | VIOLINO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0134 | 2 | APC0135 | VIOLINO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0134 | 2 | - |
| APC0143 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0142 | 2 | APC0143 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR III | 7 | 15/1 | APC0142 | 2 | - |
| APC0008 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV | 8 | 30/1 | APC0007 | 2 | APC0008 | ACOMPANHAMENTO AO PIANO IV | 8 | 30/1 | APC0007 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | APC0194 | ACOMPANHAMENTO AO VIOLÃO IV | 8 | 30/1 | APC0193 | 2 | inclusão |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|------------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|------------------------------------|------------|--------|---------|------|--------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0133 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I | 8 | 30/2 | - | 2 | AEM0133 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR I | 8 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACR0129 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V | 8 | 30/2 | ACR0004 | 2 | ACR0129 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA V | 8 | 30/2 | ACR0004 | 2 | - |
| AEM0139 | ARRANJO IV | 8 | 30/2 | AEM0138 | 2 | AEM0139 | ARRANJO IV | 8 | 30/2 | AEM0138 | 2 | mudança de pré-requisito |
| AEM0104 | ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA | 8 | 30/2 | - | 2 | AEM0104 | ANTROPOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA | 8 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACS0156 | CANTO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0155 | 2 | ACS0156 | CANTO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0155 | 2 | - |
| ACS0160 | CLARINETA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0159 | 2 | ACS0160 | CLARINETA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0159 | 2 | - |
| APC0148 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0147 | 2 | APC0148 | CONTRABAIXO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0147 | 2 | - |
| APC0160 | CRAVO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0159 | 2 | APC0160 | CRAVO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0159 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|---------------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|-----------------------------------|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| HDI0065 | DIDÁTICA | 8 | 60/4 | - | 2 | HDI0065 | DIDÁTICA | 8 | 60/4 | - | 2 | - |
| HFE0056 | DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR | 8 | 60/3 | - | 2 | HFE0045 | DINÂMICA E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR | 8 | 60/3 | - | 2 | exclusão e inclusão |
| ACR0160 | ELEMENTOS DE REGÊNCIA INSTRUMENTAL II | 8 | 60/2 | ACR0159 | 2 | - | - | - | - | - | - | exclusão |
| ATT0005 | ESTÉTICA CLÁSSICA | 8 | 30/2 | - | 2 | ATT0005 | ESTÉTICA CLÁSSICA | 8 | 30/2 | - | 2 | - |
| AEM0146 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I | 8 | 30/2 | - | 2 | AEM0146 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL I | 8 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACS0164 | FAGOTE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0163 | 2 | ACS0164 | FAGOTE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0163 | 2 | - |
| ACS0172 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0171 | 2 | ACS0172 | FLAUTA DOCE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0171 | 2 | - |
| ACS0168 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | - | 2 | ACS0168 | FLAUTA TRANSVERSA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0167 | 2 | inclusão de pré-requisito |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|---------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|---------------------------|------------|--------|----------------------|------|--------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0122 | HARMONIA DO TECLADO IV | 8 | 30/1 | AEM121 | 2 | AEM0122 | HARMONIA DO TECLADO IV | 8 | 30/1 | AEM121 | 2 | - |
| ACR0108 | HISTÓRIA DA MÚSICA VI | 10 | 30/2 | ACR0120 | 1 | ACR0108 | HISTÓRIA DA MÚSICA VI | 8 | 30/2 | ACR0120 | 2 | tipo/período recomendado |
| APC0162 | MÚSICA DE CÂMARA VI | 8 | 30/1 | - | 2 | APC0162 | MÚSICA DE CÂMARA VI | 8 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACS0176 | OBOÉ COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0175 | 2 | ACS0176 | OBOÉ COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0175 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACS0061 | OFICINA DE CANTO VI | 8 | 30/2 | ACS0060 | 2 | Inclusão |
| - | - | - | - | - | - | NOVO | OFICINA DE ÓPERA IV | 8 | 60/2 | Oficina de Ópera III | 2 | criação |
| - | - | - | - | - | - | APC0196 | ORQUESTRA DE VIOLÕES IV | 8 | 60/2 | APC0195 | 2 | inclusão |
| APC0132 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0131 | 2 | APC0132 | PERCUSSÃO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0131 | 2 | - |
| APC0156 | PIANO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0155 | 2 | APC0156 | PIANO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0155 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|---|------------|--------|---------|------|-------------------|---|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0126 | PIANO POPULAR IV | 8 | 15/1 | AEM0125 | 2 | AEM0126 | PIANO POPULAR IV | 8 | 15/1 | AEM0125 | 2 | - |
| AEM0112 | PRÁTICA DE CONJUNTO IV | 8 | 30/1 | - | 2 | AEM0112 | PRÁTICA DE CONJUNTO IV | 8 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACR0146 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VI | 8 | 60/2 | - | 2 | ACR0146 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VI | 8 | 60/2 | ACR0145 | 2 | inclusão de pré-requisito |
| AEM0132 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI | 8 | 60/2 | - | 2 | AEM0132 | PRÁTICA DE ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR VI | 8 | 60/2 | - | 2 | - |
| ACS0192 | SAXOFONE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0191 | 2 | ACS0192 | SAXOFONE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0191 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | ACR0092 | SONOPLASTIA | 8 | 31/1 | - | 2 | inclusão |
| ACS0188 | TROMBONE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0187 | 2 | ACS0188 | TROMBONE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0187 | 2 | - |
| ACS0184 | TROMPA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0183 | 2 | ACS0184 | TROMPA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0183 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|------------------------------|------------|--------|---------|------|--------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACS0180 | TROMPETE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0179 | 2 | ACS0180 | TROMPETE COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | ACS0179 | 2 | - |
| APC0140 | VIOLA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0139 | 2 | APC0140 | VIOLA COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0139 | 2 | - |
| APC0152 | VIOLÃO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0151 | 2 | APC0152 | VIOLÃO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0151 | 2 | - |
| AEM0118 | VIOLÃO POPULAR IV | 8 | 15/1 | AEM0117 | 2 | AEM0118 | VIOLÃO POPULAR IV | 8 | 15/1 | AEM0117 | 2 | - |
| APC0136 | VIOLINO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0135 | 2 | APC0136 | VIOLINO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0135 | 2 | - |
| APC0144 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0143 | 2 | APC0144 | VIOLONCELO COMPLEMENTAR IV | 8 | 15/1 | APC0143 | 2 | - |
| AEM0134 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II | 9 | 30/2 | AEM0133 | 2 | AEM0134 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR II | 9 | 30/2 | AEM0133 | 2 | - |
| ACR0130 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI | 9 | 30/2 | ACR0004 | 2 | ACR0130 | ANÁLISE MUSICAL AVANÇADA VI | 9 | 30/2 | ACR0004 | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|------------------------------|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0140 | ARRANJO V | 9 | 30/2 | AEM0139 | 2 | AEM0140 | ARRANJO V | 9 | 30/2 | AEM0138 | 2 | mudança de pré-requisito |
| ACR0137 | COMPOSIÇÃO VII | 9 | 60/3 | ACR0136 | 2 | ACR0137 | COMPOSIÇÃO VII | 9 | 60/3 | ACR0136 | 2 | - |
| ATT0006 | ESTÉTICA MODERNA | 9 | 30/2 | - | 2 | ATT0006 | ESTÉTICA MODERNA - EM | 9 | 30/2 | - | 2 | - |
| AEM0147 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II | 9 | 30/2 | AEM0146 | 2 | AEM0147 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL II | 9 | 30/2 | AEM0146 | 2 | - |
| ATT0010 | HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA | 9 | 30/2 | - | 2 | ATT0010 | HISTÓRIA DA ARTE CLÁSSICA | 9 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACR0109 | HISTÓRIA DA MÚSICA VII | 7 | 30/2 | ACR0120 | 2 | ACR0109 | HISTÓRIA DA MÚSICA VII | 9 | 30/2 | ACR0120 | 2 | período recomendado |
| AEM0106 | INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA | 9 | 30/2 | - | 2 | AEM0106 | INTRODUÇÃO À ETNOMUSICOLOGIA | 9 | 30/2 | - | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | HDI0142 | LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS | 9 | 60/4 | - | 2 | Inclusão |
| AEM0015 | PRÁTICA DE CONJUNTO V | 9 | 30/1 | - | 2 | AEM0015 | PRÁTICA DE CONJUNTO V | 9 | 30/1 | - | 2 | - |
| ACR0147 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VII | 9 | 60/2 | - | 2 | ACR0147 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VII | 9 | 60/2 | ACR0146 | 2 | inclusão de pré-requisito |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|-------------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|-------------------------------|------------|--------|---------|------|--------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| AEM0135 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III | 10 | 30/2 | AEM0134 | 2 | AEM0135 | ANÁLISE DA MÚSICA POPULAR III | 10 | 30/2 | AEM0134 | 2 | - |
| AEM0141 | ARRANJO VI | 10 | 30/2 | AEM0140 | 2 | AEM0141 | ARRANJO VI | 10 | 30/2 | AEM0138 | 2 | mudança de pré-requisito |
| ACR0138 | COMPOSIÇÃO VIII | 10 | 60/2 | ACR0136 | 2 | ACR0138 | COMPOSIÇÃO VIII | 10 | 60/2 | ACR0136 | 2 | - |
| - | - | - | - | - | - | HFE0117 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 10 | 30/2 | - | 2 | Inclusão |
| ATT0007 | ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA | 10 | 30/2 | - | 2 | ATT0007 | ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA | 10 | 30/2 | - | 2 | - |
| AEM0148 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III | 10 | 30/2 | AEM0147 | 2 | AEM0148 | ESTRUTURA DA MÚSICA MODAL III | 10 | 30/2 | AEM0147 | 2 | - |
| ATT0011 | HISTÓRIA DA ARTE MODERNA | 10 | 30/2 | - | 2 | ATT0011 | HISTÓRIA DA ARTE MODERNA | 10 | 30/2 | - | 2 | - |
| ACR0110 | HISTÓRIA DA MÚSICA VIII | 8 | 30/2 | ACR0120 | 2 | ACR0110 | HISTÓRIA DA MÚSICA VIII | 10 | 30/2 | ACR0120 | 2 | período recomendado |
| AEM0016 | PRÁTICA DE CONJUNTO VI | 10 | 30/1 | - | 2 | AEM0016 | PRÁTICA DE CONJUNTO VI | 10 | 30/1 | - | 2 | - |

ANEXO 4 - MAPA DE EQUIVALÊNCIA

CENTRO DE LETRAS E ARTES/IVL/BACHARELADO EM COMPOSIÇÃO

DISCIPLINAS OPTATIVAS - 270h

| SITUAÇÃO ATUAL | | | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | | | | |
|----------------|---------------------------|------------|--------|---------|------|-------------------|---------------------------|------------|--------|---------|------|---------------------------|
| CODIGO | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | COD | DISCIPLINA | PER. IDEAL | CH/ CR | PRÉ-REQ | TIPO | TIPO DE ALT. |
| ACR0148 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VIII | 10 | 60/2 | - | 2 | ACR0148 | PRÁTICA DE ORQUESTRA VIII | 10 | 60/2 | ACR0147 | 2 | inclusão de pré-requisito |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos conjunta com os Colegiados dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música - Canto e Bacharelado em Música - Composição e seus respectivos NDEs, realizada aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e quinze às 9:30h, em segunda convocação, na II-303 do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana de Faria, Álvaro Simões Corrêa Neder, Ana Letícia Barros, Avelino Romero Simões Pereira, Caio Nelson de Senna Neto, Carole Gubernikoff, Cláudio Peter Dauelsberg, Claudia Maria Villar C. Simões, Clayton Vetromilla, Dariana Mendes, Erika Ribeiro, Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção, Elione Medeiros, Guilherme Bernstein, Jose Nunes Fernandes, José Wellington dos Santos, Julio Moretzohn, Lucia Barrenechea, Luis Carlos Justi, Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva, Mariana Isdebbski Salles, Marcelo Carneiro Lima, Marina Spoladore, Mary Carolyn McDavit, Mônica de Almeida Duarte, Marco Tulio de Paula Pinto, Nicolas Lehrer de Souza Barros, Paulo Gustavo Bosisio, Rodolfo Cardoso de Oliveira e Vincenzo Cambria. Os docentes Bryan Holmes, Laura Ronai e Luiz Otávio Braga justificaram ausência. O diretor iniciou a reunião, apresentando a pauta única: Avaliação dos novos Planos Pedagógicos os novos Cursos de Bacharelado em Música – Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto e Bacharelado em Música – Composição. Instrumentos e Canto. Após a apresentação das propostas de mudança na grade curricular dos novos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos e Bacharelado em Música – Canto, pelas presidentes dos NDEs, respectivamente, Mariana Salles e Mary Carolyn McDavit, houve debates e o diretor colocou em votação os pontos que ficaram resolvidos da seguinte maneira: 1a votação – foi aprovada por unanimidade a extinção da disciplina Recital 3 e a criação da disciplina PAAV – Produção Artística Avançada como optativa; 2a votação – foi aprovada por unanimidade a mudança de pré-requisito de PEM I para PEM II para cursar HAR I, e AMUA I deixa de ser disciplina obrigatória e passa a ser optativa; 3a votação – foram aprovadas as inclusões de novas disciplinas obrigatórias na habilitação Violão (LPM, CPFU 1 e HARTEC 1) com 17 votos a favor, 5 contra e 4 abstenções; 4a votação – foram aprovadas as inclusões de novas disciplinas obrigatórias na habilitação Piano (Literatura dos Instrumentos I e II e FTP) com 24 votos a favor e 2 abstenções. Em seguida, o Prof. Marcelo Carneiro, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em Música – Composição, apresentou a proposta de mudança para o referido Curso. Após debates e esclarecimentos, foi aprovada a reconfiguração da grade de disciplinas do novo Curso de Bacharelado em Música - Composição, incluindo um conselho de classe, estágio supervisionado e regulamentação do TCC. Além dessas mudanças, incluiu-se as disciplinas HAR 1 e 2 e MEX 2 como obrigatórias. A carga horária de optativas do referido Curso não está mais vinculada a obrigatoriedade e proporcionalidade de eixos temáticos. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.


SERGIO BARRENECHEA
Diretor do Instituto
Villa Lobos
MUCLA/UNIRIO - RIAPE 302368

Reunião do Colegiado do IVL
LISTA DE PRESENÇA

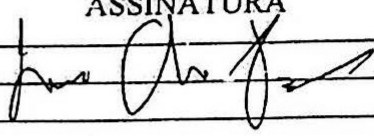

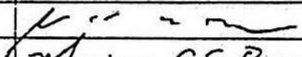
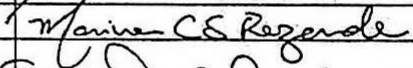
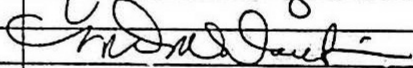
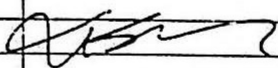
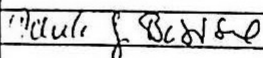
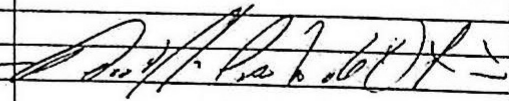
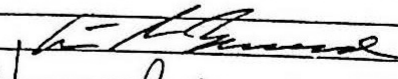
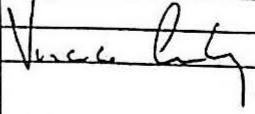
Data 16/04/2015

| NOME | ASSINATURA |
|-------------------------------------|------------|
| Adriana Miana de Faria | |
| Álvaro Simões Corrêa Neder | |
| Ana Leticia Barros | |
| Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla | |
| Avelino Romero Simões Pereira | |
| Bryan Holmes | |
| Caio Nelson de Senna Neto | |
| Cândida Luiza Borges da Silva | |
| Carlos Alberto Figueiredo Pinto | |
| Carole Gubernikoff | |
| Cibeli Cardoso Reynaud | |
| Cláudio Peter Dauelsberg | |
| Claudia Maria Villar C. Simões | |
| Clayton Daunis Vetromilla | |
| Doriana Mendes Reis | |
| Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção | |
| Elione Alves de Medeiros | |
| Erika Ribeiro | |
| Fernando Jose Silva R.da Silveira | |
| Haroldo Mauro Junior | |
| Hersz Dawid Korenchandler | |
| Hugo Vargas Pilger | |
| Ingrid Emma Perle Barancoski | |
| João Luiz Fernande Areias | |
| Jose Nunes Fernandes | |
| Jose Wellington dos Santos | |
| Josimar Machado Gomes Carneiro | |
| Julio César Moretzohn Rocha | |
| Laura Tausz Ronai | |
| Lucia Silva Barrenechea | |
| Luiz Carlos Justi | |

GUILHERTE BERNSTEIN

Reunião do Colegiado do IVL
LISTA DE PRESENÇA

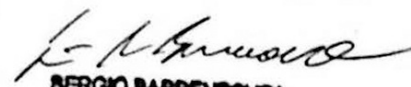
Data 16/04/2015

| NOME | ASSINATURA |
|---|--|
| Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva |  |
| Luiz Flavio Alcofra | |
| Luiz Otavio Rendeiro Correa Braga | |
| Marcelo Carneiro de Lima | |
| Marco Túlio de Paula Pinto |  |
| Marcos Vieira Lucas | |
| Maria Jesus Fabregas Haro | |
| Maria Teresa Madeira Pereira | |
| Mariana Isdebski Salles |  |
| Marina Spoladore |  |
| Martha Tupinambá de Ulhoa |  |
| Mary Carolyn MC Davit | |
| Mônica de Almeida Duarte | |
| Nailson de Almeida Simões | |
| Nicolas Lehrer de Souza Barros |  |
| Paula Faour de Oliveira Rocha | |
| Paulo Gustavo Bosisio |  |
| Paulo Jose Moraes Pinheiro | |
| Paulo Roberto de Sousa Dantas | |
| Pedro de Moura Aragão | |
| Roberto Jose Gnatalli | |
| Rodolfo Cardoso de Oliveira |  |
| Ronal Xavier Silveira | |
| Sammy Fuks | |
| Sergio Azra Barrenechea |  |
| Silvia Garcia Sobreira |  |
| Vincenzo Cambria | |
| Representantes DACS | |



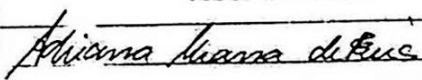

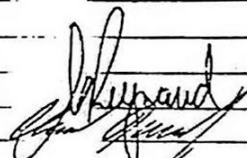
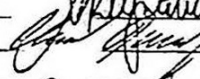
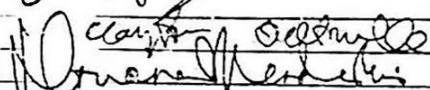
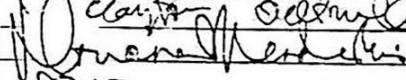

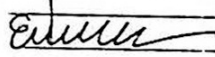
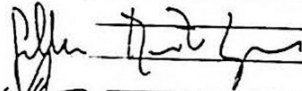
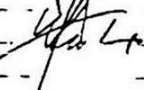
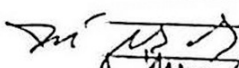
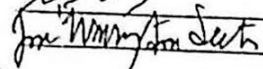
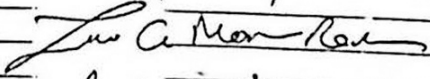
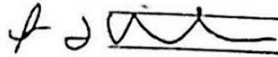
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos conjunta com os Colegiados dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto, Bacharelado em Música – Composição, Bacharelado em Música – Regência, Bacharelado em Música - MPB /Arranjo e Licenciatura em Música e seus respectivos NDEs, realizada aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e quinze às 9:30h, em segunda convocação, na II-303 do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana de Faria, Bryan Holmes, Cibeli Reynaud, Caio Nelson de Senna Neto, Cezole Gubeinikoff, Cláudio Peter Dauelsberg, Clayton Vetromilla, Doriana Mendes, Erika Ribeiro, Elione Medeiros, Guilherme Bernstein, H. Dawid Korenchender, Jose Nunes Fernandes, José Wellington dos Santos, Julio Moretzohn, Lucia Barrenechea, Luiz Otávio Braga, Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva, Marcelo Carneiro Lima, Marco Túlio de Paula Pinto, Mariana Isdebbski Salles, Mary Carolyn McDavit, Mônica de Almeida Duarte, Marco Tulio de Paula Pinto, Rodolfo Cardoso de Oliveira e Silvia Sobreira. Os docentes Álvaro Simões Corrêa Neder, Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção, Luis Carlos Justi, Laura Ronai, Nicolas Lehrer de Souza Barros e Vincenzo Cambria justificaram ausência. O diretor iniciou a reunião, apresentando a pauta única: Avaliação dos novos Planos Pedagógicos os novos Cursos de Bacharelado em Música – Instrumentos, Bacharelado em Música – Canto e Bacharelado em Música – Composição, informando que as sugestões para os textos dos PPCs dos referidos Cursos foram encaminhadas aos respectivos NDEs, e perguntando se havia mais sugestões ou contribuições para os referidos textos. Foram aprovados por unanimidade os três textos dos PPCs dos Cursos de Bacharelado em Música - Instrumentos, Canto e Composição. Em seguida, o Prof. Julio Moretzohn apresentou a proposta de mudança na grade curricular do Curso de Bacharelado em Música – Regência. Após debate, foi aprovada a mudança da grade curricular do Curso de Regência, com a inclusão, proposta pelo colegiado, das disciplinas PEM 1 e PEM 2 como disciplinas obrigatórias. Outras mudanças na grade contemplam a substituição das disciplinas RCO I e II pelas novas disciplina IR I e II - Iniciação à Regência, a modificação de Regência IV e V para que tenham conteúdo temático, a mudança de Regência VI para optativa e a inclusão de HAR I e II - Harmonia como obrigatórias. As disciplinas HAR V e VI O Prof. José Nunes Fernandes apresentou a nova configuração do fluxograma Curso de Licenciatura em Música que foi aprovada por unanimidade. A base da matriz curricular é ainda muito próxima da presente na reforma de 2006, mas o contexto e as novas demandas da área da educação musical indicam a realização de algumas mudanças: criação de novas disciplinas (obrigatórias e optativas: PPM I e II – Práticas Pedagógicas em Musicais; HARV I-IV – Harmonia ao Violão; TTP I e II - Treinamento Complementar em Teoria e Percepção Musical, PROM VII, XVIII e IX - Processos de Musicalização), inclusão de disciplinas optativas dos demais cursos da UNIRIO, passagem de algumas disciplinas obrigatórias - do currículo anterior - para optativas, carga horária das optativas pode ser cursada em qualquer um dos eixos, inclusão de disciplinas obrigatórias, reinstalação de alguns pré-requisitos, totalizando 2.810 horas. O Prof. Pedro Aragão, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em MPB – Arranjo, informou que será mantida a grade como está atualmente com a última alteração curricular que incluiu PEM I e PEM II como disciplinas obrigatórias. A proposta foi referendada pelos presentes por unanimidade. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.


SERGIO BARRENECHEA
Diretor do Instituto
Villa Lobos
MUCIAUNIRIO - SAPE 302366

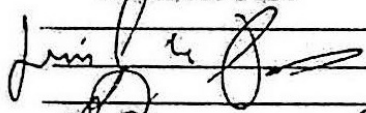
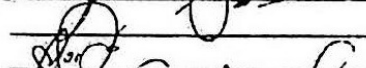
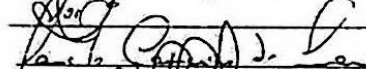
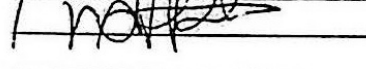
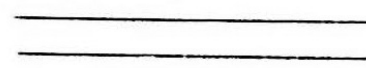
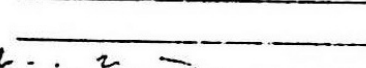
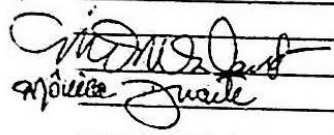
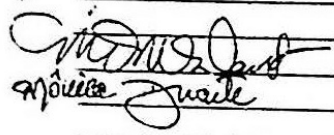
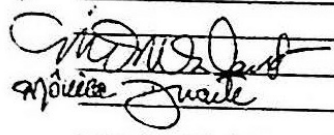
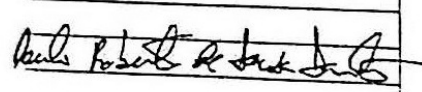
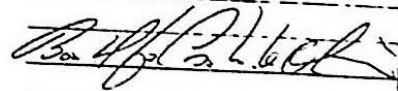
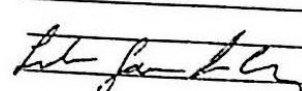
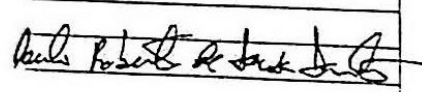
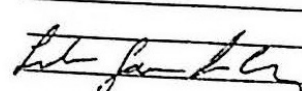
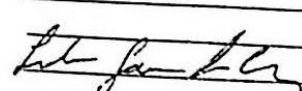
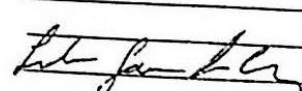
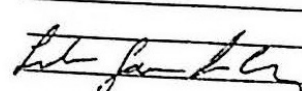
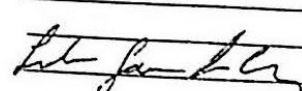
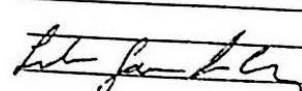
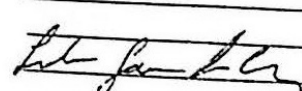
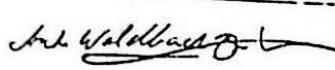
Reunião do Colegiado do IML
LISTA DE PRESENÇA

Data 28/05/2015

| NOME | ASSINATURA |
|-------------------------------------|---|
| Adriana Miana de Faria |  |
| Álvaro Simões Corrêa Neder | |
| Ana Letícia Barros | |
| Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla | |
| Avelino Romero Simões Pereira | |
| Bryan Holmes |  |
| Caio Nelson de Senna Neto | |
| Cândida Luiza Borges da Silva | |
| Carlos Alberto Figueiredo Pinto | |
| Carole Gubernikoff | |
| Cibeli Cardoso Reynaud |  |
| Cláudio Peter Dauelsberg |  |
| Claudia Maria Villar C. Simões | |
| Clayton Daunis Vetromilla |  |
| Doriana Mendes Reis |  |
| Eduardo Lakschvitz Xavier Assunção | |
| Eliane Alves de Medeiros |  |
| Erika Ribeiro |  |
| Fernando Jose Silva R.da Silveira | |
| Guilherme Bernstein Seixas |  |
| Haroldo Mauro Junior | |
| Hersz Dawid Korenchandler |  |
| Hugo Vargas Pilger | |
| Ingrid Emma Perle Barancoski | |
| João Luiz Fernande Areias | |
| Jose Nunes Fernandes |  |
| Jose Wellington dos Santos |  |
| Josimar Machado Gomes Carneiro | |
| Julio César Moretzohn Rocha |  |
| Laura Tausz Ronai | |
| Lucia Silva Barrenechea |  |
| Luiz Carlos Justi | |

Reunião do Colegiado
 LISTA DE PRESIDENTES

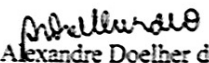
Data 28/05/2015

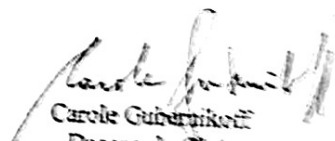
| NOME | ASSINATURA |
|---|---|
| Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva |  |
| Luiz Flavio Atcofra |  |
| Luiz Otavio Rendeiro Correa Braga |  |
| Marcelo Carneiro de Lima |  |
| Marco Túlio de Paula Pinto |  |
| Marcos Vieira Lucas |  |
| Maria Jesus Fabregas Haro | |
| Maria Teresa Madeira Pereira | |
| Mariana Isdebski Salles | |
| Marina Spoladore | |
| Martha Tupinambá de Ulhoa |  |
| Mary Carolyn MC Davit |  |
| Mônica de Almeida Duarte |  |
| Nailson de Almeida Simões | |
| Nicolas Lehrer de Souza Barros | |
| Paula Faour de Oliveira Rocha |  |
| Paulo Gustavo Bosisio |  |
| Paulo Jose Moraes Pinheiro |  |
| Paulo Roberto de Sousa Dantas |  |
| Pedro de Moura Aragão |  |
| Roberto Jose Gnatalli |  |
| Rodolfo Cardoso de Oliveira |  |
| Ronal Xavier Silveira |  |
| Sammy Fuks |  |
| Sergio Azra Barrenechea |  |
| Silvia Garcia Sobreira |  |
| Vincenzo Cambria |  |
| Representantes DACS |  |
| Anke WALDBACH BRAGA | |

Ata da terceira reunião do Conselho do Centro de Letras e Artes, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, realizada em nove de julho de dois mil e quinze.

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e quinze, às quinze horas, reuniu-se, na Decania, o Conselho do Centro de Letras e Artes – CLA, sob a presidência da Senhora Decana, Professora CAROLE GUBERNIKOFF, que iniciou, colocando a pauta em aprovação, o que foi acatado pelos Senhores Conselheiros. **Item um** – Aprovação da ata da segunda reunião do Conselho do Centro de Letras e Artes – CLA/2015, realizada em 15 de maio de 2015. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, a Senhora Decana solicitou **INVERSÃO** nos itens da pauta, a fim de que os **itens dois, três, cinco e seis** fossem apreciados em ordem contínua, visto tratarem-se da mesma temática, o que foi acatado pelos Senhores Conselheiros. **Item dois** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música Bacharelado – Habilitação Instrumentos – Memo nº 038 IVL/CLA/2015; **item três** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música Bacharelado – Habilitação Canto – Memo nº 044/IVL/CLA/2015 e **item cinco** – Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Música – Composição, relatados pelo Professor SÉRGIO AZRA BARRENECHEA, diretor do Instituto Villa Lobos – IVL, que iniciou, traçando um panorama a respeito dos projetos em questão, ressaltando a importância acadêmica de cada um, em suas respectivas áreas. Postos em votação, foram os itens **APROVADOS** por unanimidade. **Item seis** – Apreciação de ajustes do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras, relatado pela Professora MARIA HELENA VICENTE WERNECK, diretora da Escola de Letras. Iniciou, apresentando o novo substituto eventual da Escola de Letras, Professor MARCELO DOS SANTOS; a nova coordenadora do Curso de Bacharelado em Letras, Professora MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS, tendo como substituta eventual a Professora CARLA DA SILVA MIGUELOTE; e a nova coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras, Professora LUCIANA VILHENA DE PAIVA LEITE, tendo como substituta eventual a Professora ANA CAROLINA SAMPAIO COELHO. O Professor MARCELO DOS SANTOS explicou sobre algumas modificações que se fizeram necessárias naquele projeto, como alterações nas nomenclaturas de algumas disciplinas, devido à mudança de temática; e o compartilhamento das mesmas com os discentes de outras áreas e centros de conhecimento, no que foi corroborado pela Professora MARIA JOSÉ CARDOSO LEMOS. A Professora SÍLVIA GARCIA SOBREIRA solicitou que constasse em ata a necessidade da criação de um Fórum de Licenciaturas próprio do Centro de Letras e Artes – CLA. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item quatro** – Apresentação de documento relacionando *softwares* necessários ao Instituto Villa Lobos – IVL – Memo 04/2015 DEM, relatado pelo Professor LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA, chefe do Departamento de Educação Musical – DEM/IVL. Os Professores MARCELO CARNEIRO DE LIMA e CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA ressaltaram que, além da compra de *softwares*, é imprescindível o acompanhamento e atualização dos mesmos, no que foram corroborados pelos Senhores Conselheiros. **Item sete** – Solicitação da alteração do nome do Curso de Artes Cênicas para Curso de Cenografia e Indumentária no SISU, relatado pela Professora DÓRIS ROLLEMBERG CRUZ, que enfatizou a urgência daquela alteração, a fim de evitar erros na matrícula dos discentes, o que terminava por acarretar vagas ociosas e/ou indevidamente preenchidas ao Curso de Cenografia e Indumentária. Concluiu, dizendo já havia solicitado aquela alteração ao DAINF, sem ter recebido, até o presente momento, nenhuma resposta. Posto em votação, foi a solicitação **APROVADA** por unanimidade. **Item oito** – Homologação do resultado do concurso para Professor de Harmonia de Teclado Harmonia em Música Popular Técnicas de Improvisação, relatado pelo Professor LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA, chefe do Departamento de Educação Musical – DEM/IVL, que procedeu a leitura do resultado final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: Clifford Hill Korman, com média final 8,5; e segundo lugar: Maria Cristina Bhering, com média final 7,4. Posto em votação, foi o resultado **APROVADO** por unanimidade. **Item nove** – Aprovação da solicitação de remoção da Professora Angela de Castro Reis, da UFBA para o Departamento de Ensino do Teatro da UNIRIO, relatado pelo Professor MIGUEL TELINHO VIEIRA, chefe do Departamento de Ensino do Teatro/CLA, que explanou sobre a

trajetória da professora em questão, dizendo da importância, para o meio acadêmico, que a mesma fizesse parte do quadro docente daquela Universidade. Posto em votação, foi a solicitação **APROVADA** por unanimidade. **Item dez** – Solicitação de concurso para Professor Substituto no lugar do Professor Adilson Florentino, relatado pelo Professor MIGUEL VELLINHO VIEIRA, chefe do Departamento de Ensino do Teatro/ CLA. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item onze** – Homologação do resultado final do Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Assistente A – nível 1 – Dedicção Exclusiva – Área disciplinar: Dança, Balé e Expressão Corporal, segundo o Edital nº 13, de 24/03/15, relatado pela Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral/CLA, que procedeu a leitura do resultado final do concurso em questão, a saber: primeiro lugar: Adriana Ferreira Bonfatti, com média final 8,8; segundo lugar: Ivana Buys Menna Barreto, com média final 8,7; terceiro lugar: Daniella de Araújo Lima, com média final 8,1; quarto lugar: Priscilla de Queiroz Duarte, com média final 7,5; e quinto lugar: Luar Maria Monteiro Vargas Escobar, com média final 7,4. Posto em votação, foi o resultado **APROVADO** por unanimidade. **Item doze** – Mudança dos cargos de Chefia do Departamento de Interpretação Teatral e coordenação do Curso de Anulação Cênica, a partir de julho de 2015, tendo como relatora a Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral CL. Iniciou, comunicando que, a partir daquele momento, a Professora TÂNIA ALICE CAPLAIN FELIX responderia pela chefia do Departamento de Interpretação Teatral; e que o Professor DOMINGOS SAVIO FERREIRA DE OLIVEIRA ficaria responsável pela Coordenação do Curso de Anulação Cênica, no lugar da Professora ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE. Posto em votação, foi o item **APROVADO** por unanimidade. **Item treze** – Solicitação urgente de um técnico administrativo, a ser lotado no Departamento de Interpretação Teatral, da Escola de Teatro, relatado pela Professora JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES, chefe do Departamento de Interpretação Teatral/CLA, que passou a palavra à Professora ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE, que explicou a necessidade daquele pedido, uma vez que o Departamento de Interpretação Teatral recebia grande número de discentes e não dispunha, há algum tempo, de um técnico-administrativo para a realização das tarefas burocráticas inerentes ao setor, o que ocasionava prejuízo tanto para a vida acadêmica dos discentes como para o bom andamento dos serviços funcionais, no que foi corroborada pelos Senhores Conselheiros. A Senhora Decana esclareceu que a contratação de servidores era uma responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE, mas se prontificou a envidar esforços para, na medida do possível, sanar aquela problemática. **Assuntos Gerais.** A Professora DÓRIS ROLEMBERG CRUZ solicitou que constasse em ata a alteração na composição do Núcleo Docente Estrutural – NDE. O Professor CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA informou sobre erro de cadastro da disciplina "Pensar a Arte", que se encontrava como pertencente ao Departamento de Teoria Teatral, ao invés do Departamento de Cenografia. Complementou, porém, dizendo que já havia solicitado a correção do cadastro na reunião de colegiado do departamento responsável. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Secretário da Decania e pela Senhora Decana do CLA.


Alexandre Doelher de Oliveira
Secretário da Decania/CLA


Carole Gubernikoff
Decana do CLA

REUNIÃO CONSELHO DE CENTRO CLA

09 DE JULHO DE 2015 - 15 HORAS

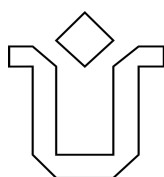
| | |
|---|--|
| ANDRÉ LUÍS GARDEL BARBOSA | <i>p/ Aníbal de Carvalho</i> |
| ANA MARIA DE BULHÕES CARVALHO | <i>Aníbal de Carvalho</i> |
| CARLOS ALBERTO NUNES DA CUNHA | <i>Carlos Alberto Nunes da Cunha</i> |
| CAIO NELSON DE SENNA NETO | |
| CAROLE GUBERNIKOFF | <i>Carole Gubernikoff</i> |
| DÓRIS ROLLEMBERG CRUZ | <i>Dóris Rollemberg Cruz</i> |
| EDUARDO LAKSCHEVITZ XAVIER ASSUNÇÃO | |
| ELZA MARIA FERRAZ DE ANDRADE | <i>Elza Maria Ferraz de Andrade</i> |
| JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES | <i>Joana Ribeiro da S.V.</i> |
| HERZ DAWID KORENCHENDLER | |
| INÊS CARDOSO MARTINS MOREIRA | <i>Inês Cardoso</i> |
| JOSÉ NUNES FERNANDES | <i>José Nunes</i> |
| LEONARDO RAMOS MUNK MACHADO | |
| LILIANE FERREIRA MUNDIM | <i>Liliane Ferreira Mundim</i> |
| LÚCIA SILVA BARRENECHEA | <i>Lúcia Silva Barrenechea</i> |
| LUCIANO PIRES MAIA | <i>p/ Luciano Pires Maia</i> |
| LUIZ EDUARDO DE CASTRO DOMINGUES DA SILVA | <i>Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva</i> |
| MANOEL RICARDO DE LIMA NETO | <i>Manoel Ricardo de Lima Neto</i> |
| MARCELO CARNEIRO DE LIMA | <i>Marcelo Carneiro de Lima</i> |
| MARCELO NASCIMENTO SILVA | |
| MARCO TÚLIO DE PAULA PINTO | |
| MARIA HELENA VICENTE WERNECK | <i>Maria Helena Vicente Werneck</i> |
| MIGUEL VELLINHO VIEIRA | <i>Miguel Vellinho Vieira</i> |
| MOACIR EDUARDO CHAVES | <i>Moacir Eduardo Chaves</i> |
| MÔNICA ALMEIDA DUARTE | <i>Mônica Almeida Duarte</i> |
| NATÁLIA RIBEIRO FICHE | |



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS**

Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto Villa-Lobos, realizada aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze às 10:00h, em segunda convocação, na Sala Alberto Nepomuceno do IVL do CLA da UNIRIO, sob a Presidência do Prof. Sérgio Azra Barrenechea, estando presentes, além do já citado, Adriana Miana, Álvaro Simões Corrêa Neder, Avelino Romero, Carlos Alberto Figueiredo, Carole Gubernikoff, Cláudia Caldeira Simões, Doriana Mendes, Eduardo Lakschevitz, Ingrid Barancoski, João Luiz Arcias, José Wellington dos Santos, Julio Cesar Moretzsohn Rocha, Lúcia Silva Barrenechea, Luiz Otávio Braga, Marcelo Carneiro de Lima, Marco Túlio de Paula Pinto, Mariana Isdebski Salles, Mônica de Almeida Duarte, Nicolas Lehrer de Souza Barros e Rodolfo Cardoso. Os docentes Mary Carolyn McDavitt, Candida Luiza Borges da Silva e Josimar Machado Gomes Carneiro justificaram suas ausências. O Diretor apresentou a pauta que foi aprovada por unanimidade contando dos seguintes itens: a) informes; b) apreciação de solicitações de reintegração de matrícula; c) apreciação das propostas de direcionamento para a reforma dos Cursos de Bacharelado do IVL (desmembramento ou novas configurações). O diretor iniciou a reunião reforçando a convocação de todos os professores e alunos para participarem da visita de avaliação do Curso de Licenciatura em Música pelos avaliadores do INEP que está prevista para os dias 17 e 18 de fevereiro de 2014. Em seguida, o diretor definiu as datas das reuniões ordinárias do colegiado do IVL que se seguem: 13/03, 10/04, 15/05, 5/05, 17/07, 14/08, 11/09, 16/10, 13/11 e 11/12/2014. O diretor apresentou as solicitações de reintegração de matrícula dos alunos Adriano Garcia de Lima, Curso de Bacharelado em Música – Trombone, matrícula n. 2009-1-433014, e Paulo César Castilho, Curso de Educação Artística – Licenciatura em Música, matrícula n. 2002-2-2422702. As solicitações foram aprovadas por unanimidade após apreciação. Em seguida, o diretor fez um breve relato sobre o “Seminário sobre os Cursos de Música do Instituto Villa-Lobos”, realizado de 3 a 6 de fevereiro de 2014. O referido seminário aconteceu na Sala Alberto Nepomuceno e teve cinco mesas de apresentações e debates: Mesa 1: “Políticas educacionais: terminalidade vs. habilitação e avaliação de cursos”, com representantes da PROGRAD – Prof. Dra Loreine Hermida e Prof. Dr. Marcos Miranda, da DAINF – Astride Izabel Costa Pais Rangel e da CPA – Prof. Ms. Cibeli Reynaud; Mesa 2: “Relatórios dos NDEs dos Cursos de Música do IVL” com os Profs. José Nunes, Marcelo Carneiro, Júlio Moretzsohn, Mariana Salles, Carol McDavitt e Pedro Aragão - Presidentes de NDEs dos Cursos de Musica do IVL; Mesa 3: “Depoimento sobre a reforma dos cursos da Escola de Teatro” com o Prof. Dr. Angel Palomero - Representante da Escola de Teatro; Mesa 4: “Estado atual dos Cursos de Música do IVL”, com o Prof. Sérgio Barrenechea e Mesa 5: “Panorama sobre as Licenciaturas e Bacharelados em Música no Brasil”, com os Profs. José Nunes Fernandes e Marcelo Carneiro. O Seminário culminou na reunião do Colegiado do Curso de Licenciatura em Música com o objetivo de apreciar a Proposta de Reforma do Curso de Licenciatura em Musica do IVL. O diretor concluiu o relato parabenizando a

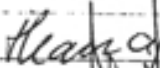
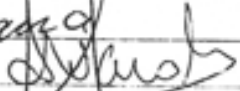




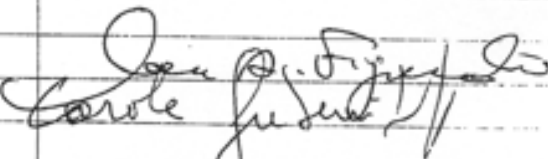
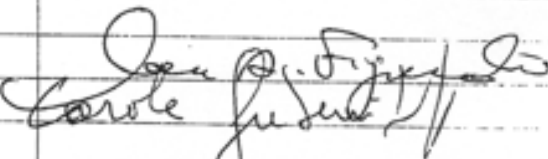
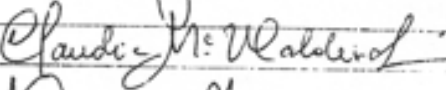
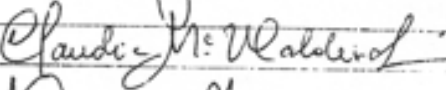












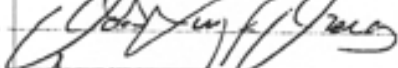
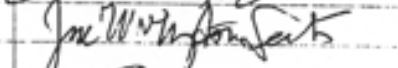
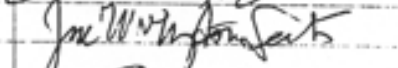
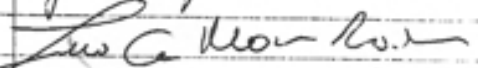

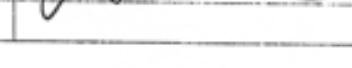
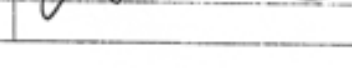
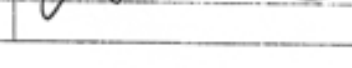
todos que compareceram e relatando que o evento ajudou a esclarecer que o preenchimento do E-MEC para os Cursos de Música de várias instituições teve interpretações diferenciadas quanto à questão das habilitações ou terminalidades. Enquanto a UFRJ e a UFU preencheram no E-MEC como 24 Cursos de Bacharelado suas 24 habilitações em instrumentos, a UNIRIO, através da DAINF, interpretou os o Bacharelado em Musica e suas 5 habilitações como 5 Cursos de Bacharelado diferenciados. Em seguida, o diretor apresentou as propostas de direcionamento para a reforma dos Cursos de Bacharelado do IVL (desmembramento ou novas configurações): Proposta 1 - manter um curso de Bacharelado com ênfases ou "linhas de formação específica", terminologia utilizada na resolução n.2 8/3/2004 do CNE, (antigas habilitações); Proposta 2 - acatar o desmembramento preenchido no E-MEC (5 cursos de bacharelado) e Proposta 3 - reorganização em 4 Cursos. Bacharelado em Práticas Musicais (todos instrumentos, regência e canto) com ênfases em todos os gêneros e estilos, Bacharelado em Composição e Arranjo, um novo Curso de Bacharelado em Produção Musical (já previsto no Plano REUNI) e uma Licenciatura em Música que abranja também as licenciaturas em instrumentos, MPB e outras. O diretor esclareceu que qualquer decisão tomada deve considerar que a proposta de reforma do Curso de Licenciatura em Musica está praticamente pronta e aguardando uma nova convocação do Colegiado do Curso para apreciação em breve, tão logo seja finalizada a visita dos avaliadores do INEP. A Prof. Mariana Salles, presidente do NDE do Curso de Bacharelado em Instrumentos, pediu a palavra e solicitou a inclusão da Proposta de Reorganização dos Bacharelados apresentada na Mesa 2: Bacharelado em MPB, Bacharelado em Composição e Regência, Bacharelado em Instrumentos de Orquestra, Bacharelado em Piano e Violão e Bacharelado em Canto. Essa proposta passa a ser considerada como Proposta 4. Após debate e defesas de todas as propostas, seguiu-se à votação. O encaminhamento proposto foi que se decidisse entre a manutenção do atual Curso de Bacharelado em um único Curso ou o desmembramento do mesmo em vários Bacharelados. A segunda opção, ou seja o desmembramento do atual Curso Bacharelado, foi a vencedora, obtendo 15 votos a favor, 3 votos contrários e 3 abstenções. O colegiado decidiu que seria prudente mais tempo para amadurecimento do detalhamento a ser seguido e ficou decidido que haverá nova reunião para encaminhar os detalhamentos dessa decisão em reunião futura a ser marcada para 30 dias. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:00h, da qual lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, e pelos membros presentes na folha de presença anexa.



REUNIÃO DO COLEGIADO DO IVL

LISTA DE PRESENÇA

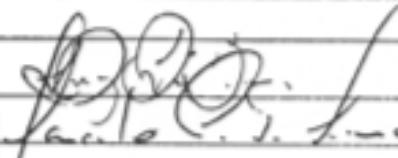

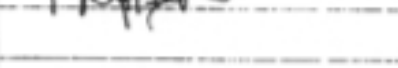
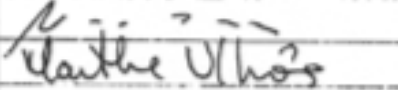
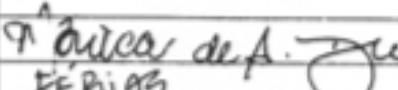



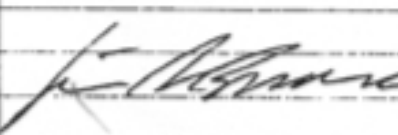
Data 13/02/2014

| NOME | ASSINATURA |
|-------------------------------------|--|
| Adriana Miana de Faria |  |
| Alvaro Simões Corrêa Neder |  |
| Antonio Roberto Roccia D.P. Arzolla |  |
| Avelino Romero Simões Pereira |  |
| Caio Nelson de Senna Neto |  |
| Cândida Luiza Borges da Silva |  |
| Carlos Alberto Figueiredo Pinto |  |
| Carole Gubernikoff |  |
| Cibeli Cardoso Reynaud |  |
| Cláudio Peter Dauelsberg |  |
| Claudia Maria Villar C. Simões |  |
| Clayton Daunis Vetromilla |  |
| Doriana Mendes Reis |  |
| Eduardo Lakschevitz Xavier Assunção |  |
| Elione Alves de Medeiros |  |
| Erika Ribeiro |  |
| Fernando Jose Silva R.da Silveira |  |
| Haroldo Mauro Junior |  |
| Helder Parente Pessoa |  |
| Hersz Dawid Korenchandler |  |
| Hugo Vargas Pilger |  |
| Ingrid Emma Perle Barancoski |  |
| João Luiz Fernande Areias |  |
| Jose Nunes Fernandes |  |
| Jose Wellington dos Santos |  |
| Josimar Machado Gomes Carneiro |  |
| Julio César Moretzohn Rocha |  |
| Laura Tausz Ronai |  |
| Lucia Silva Barrenechea |  |
| Luiz Carlos Garcia Junior |  |

REUNIÃO DO COLEGIADO DO IVL

LISTA DE PRESENÇA

Data 13/02/2014

| NOME | ASSINATURA |
|---|--|
| Luiz Carlos Justi | |
| Luiz Eduardo de Castro Domingues da Silva | |
| Luiz Flavio Alcofra | |
| Luiz Otavio Rendeiro Correa Braga |  |
| Marcelo Carneiro de Lima |  |
| Marco Antonio Lavigne | |
| Marco Túlio de Paula Pinto |  |
| Marcos Vieira Lucas | |
| Maria Jesus Fabregas Haro | |
| Maria Teresa Madeira Pereira | |
| Mariana Isdebski Salles | |
| Martha Tupinambá de Ulhoa |  |
| Mary Carolyn MC Davit | |
| Mônica de Almeida Duarte |  |
| Nailson de Almeida Simões |  |
| Nicolas Lehrer de Souza Barros |  |
| Paula Faour de Oliveira Rocha | |
| Paulo Gustavo Bosisio | |
| Paulo Jose Moraes Pinheiro | |
| Paulo Roberto de Sousa Dantas | |
| Pedro de Moura Aragão | |
| Roberto Jose Gnatalli | |
| Rodolfo Cardoso de Oliveira |  |
| Ronal Xavier Silveira | |
| Sammy Fuks | |
| Sergio Azra Barrenechea |  |
| Silvia Garcia Sobreira | |
| Silvio Augusto Merhy | |
| Representantes DACS | |

TERMO DE COMPROMISSO

Eu, Sergio Azra Barrenechea, Diretor do Instituto Villa-Lobos, na qual se encontra o Curso de Graduação **Bacharelado em Música-Composição**, declaro que as informações registradas nos Quadros: Quadros das Disciplinas do Curso; Mapa de Equivalência, Carga Horária total do Curso e Ementário, apresentados ao Departamento de Documentação e Registro Acadêmico (*DDRAIPROGRAD*) expressam a correta carga horária total do curso distribuída pelos componentes curriculares (disciplinas obrigatórias, optativas - carga horária mínima exigida - , Estágio Curricular Supervisionado, atividades complementares e atividades de extensão), bem como a matriz curricular e de equivalência com o currículo anteriormente vigente.

Em, 09 de janeiro de 2016

Diretor do Instituto Villa-Lobos

Centro de Letras e Artes